

INTERVENÇÃO DO BLOCO LATINO-AMERICANO A FAVOR DA ITALIA NO PROBLEMA DAS COLONIAS

Foi aceita a renúncia de Enrique Hertzog
ASSUMIRÁ A CHEFIA DEFINITIVA DO GOVERNO BOLIVIANO O VICE-PRESIDENTE URRIOLAGOITIA

LA PAZ, 22 (U.P.) — Por 81 votos contra 29, depois de três horas de debates, o Congresso da Bolívia aceitou a renúncia do presidente Hertzog.

Mais tarde, o Congresso aprovou a nomeação do presidente Constitucional Mamerto Urriolagoitia, por 83 votos contra 24.

O Partido Esquerdista Revolucionário, com vinte parlamentares, votou contra a renúncia de Hertzog. Porém esclareceu que o fazia por questões de procedimento e não por motivos doutrinários, uma vez que considera que a renúncia deve ser aceita.

O texto da lei aprovada pelo Congresso reza o seguinte:

Primeiro: Em vista da enfermidade do Presidente Enrique Hertzog, a qual o impede de reassumir suas funções e do caráter irrevogável que nortea seu pedido, a renúncia é aprovada, reconhecendo-se os destacados serviços prestados à nação e o civismo que deu mostras, até mesmo prejudicando o seu estado de saúde;

(Conclui na 2.ª página).

O BRASIL LIDERA A COLOCAÇÃO DA SOMALIA SOB A TUTELA ITALIANA

Exigência externada na ONU, pelas nações do nosso hemisfério — Julgará a Corte Internacional as acusações feitas contra a Hungria, Rumania e Bulgária — Regime de terror na Checoslováquia denunciado pelos E.E. U.U.

FLUSHING MEADOWS, 22 (AFP) — Outra dificuldade ameaça a solução do problema das antigas colônias italianas, informa-se autoritadamente.

As nações latino-americanas, refletindo e defendendo os interesses italianos, fizeram saber que apenas votaria pela independência da Líbia, se a Itália fosse colocada sob tutela da Itália. O "ultimatum" das nações latino-americanas foi comunicado pelo Brasil às outras delegações, sobretudo à dos Estados Unidos.

Diante desse "impasse", sugere-se que a Itália poderia ser colocada sob uma tutela coletiva, na qual a Itália teria seus interesses protegidos por uma nação latino-americana. Acredita-se que, se prevalecer essa situação, o Brasil seria a nação americana indicada para tal fim.

O BRASIL CAPAZ DE SOLUCIONAR O IMPASSE

FLUSHING MEADOWS, 20 (AFP) — O Brasil poderia representar os interesses da Itália, se a Itália fosse colocada sob a tutela coletiva

O GOVERNO CHECO EXPULSOU 11 DIPLOMATAS IUGOSLAVOS

Trata-se de uma represália contra uma identidade exercida pela Iugoslávia

PRAGA, 22 (U.P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o governo checo decretou a expulsão de onze diplomatas da Iugoslávia.

Segundo declarou um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, teria sido dado o prazo de 24 horas a esses diplomatas iugoslavos para deixarem o território checo.

Tal medida é considerada nos círculos políticos desta capital como uma represália contra a Iugoslávia, em virtude desta país ter conseguido ser eleito para o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Da-se especial atenção ainda à prisão de Samuel Meryn, funcionário da Embaixada dos Estados Unidos em Praga.

REPRESALIA

PRAGA, 22 (U.P.) — Informa-se que a declaração oficial a respeito da expulsão de onze diplomatas iugoslavos da Checoslováquia constitui uma represália contra "a expulsão injustificada do pessoal da Embaixada checa em Belgrado".

Até o momento não foi possível obter os nomes dos onze diplomatas iugoslavos hoje expulsos pelo governo checo.

PEIDIDA A CHAMADA DOS ELEMENTOS INDISPENSÁVEIS

PRAGA, 22 (AFP) — O Ministério dos Negócios do Exterior da Checoslováquia pediu hoje à Embaixada da Iugoslávia, em Praga, a chamada dos onze membros da mesma, que devem deixar a Checoslováquia dentro de vinte e quatro horas.

O Ministério dos Negócios do Exterior precisa que esta medida foi tomada em sinal de represália às expulsões dos diplomatas checos da Iugoslávia.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA NÃO PODERÁ SALVAR ECONOMICAMENTE A INGLATERRA

SURTEM DUVIDAS QUANTO À APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE SALVAÇÃO NACIONAL DO GOVERNO TRABALHISTA — VERDADEIRA CORRIDA DO POVO AOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS LONDINOS PARA COMPRA DE MERCADORIAS

LONDRES, 22 (AFP) — "Nem a desvalorização da libra, nem qualquer outro estratagemma permitiria à Grã-Bretanha recuperar sua independência econômica. A única solução, a única esperança, é o nosso entranhamento sobre o império. Declarou em Londres lord Balfour, antigo ministro conservador. Em seguida, lord Balfour enunciou as razões seguintes pelas quais acredita que a desvalorização da libra não produzirá os efeitos desejados.

1.º — enquanto que o mundo não supera suas desconfianças sobre o socialismo britânico, as vantagens que se poderia tirar da desvalorização tendem a desaparecer progressivamente nos mercados mundiais.

2.º — Sob o regime de socialização a indústria britânica não é capaz de procurar a preços razoáveis;

3.º — Se, graças à desvalorização, as mercadorias britânicas conseguissem penetrar nos mercados americanos, os industriais americanos não deixariam de exigir tarifas protecionistas que o Congresso não lhes poderia recusar.

Proseguindo, o orador afirmou que é uma política imperial, resoluta e corajosa que faz falta à Inglaterra. "Poderíamos aproveitar — continuou o orador — os imensos recursos das Antilhas britânicas, com a ajuda do Canadá, os da África Central e Oriental, em cooperação com a África do Sul e a Rodésia, e os da Malásia e do Extremo Oriente, com o auxílio da Austrália e da Nova Zelândia. Nessas condições, ninguém falaria mais na dissolução do Commonwealth e nossa crise seria superada automaticamente".

AS MANOBRAS DO EXERCITO DO RENO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PADERBORN — Na noite de 13 de outubro, quando estavam quase terminadas as manobras do Exército do Reno e de algumas tropas aliadas, o general de Lattre de Tassigny fez um discurso para várias centenas de oficiais e espectadores. O general de Lattre é comandante em chefe das forças terrestres da União Ocidental. Presumivelmente, se irrompesse outra guerra, as duas divisões britânicas que tomaram parte nas manobras — a 2.ª de infantaria e 7.ª blindada — serviriam sob seu comando. É interessante, portanto, para os ingleses saber, o que disse o general de Lattre em seu discurso.

E o que disse o general causou uma certa sensação. Esse fato não surpreenderá aqueles que conhecem o general de Lattre, mas é evidente que poucos oficiais britânicos — além do número reduzido daqueles que estão sob seu comando — o conhecem. A maior parte, portanto, devia esperar que o general de Lattre se congratulasse com o comandante em chefe do Exército do Reno, tenente general sir Charles Keightley, pela planificação e execução daqueles primeiros exercícios divisionais de após guerra, na Alemanha. De fato, os louvores eram unânimes e o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sr. Shinwell, que visitara as tropas, dias antes, se mostrara plenamente satisfeito. Só faltava, para coroar o triunfo, algumas palavras banais do general de Lattre sobre a unidade dos aliados ocidentais e a conduta satisfatória dos soldados.

Essas banalidades foram, de fato, ditas, mas no fim do discurso. O general de Lattre começou dizendo que sua crítica seria franca. "Estão combatendo — disse ele — como gente rica, numa frente pequena. Devem combater como gente pobre em linhas de frentes amplas". Essas palavras mostraram o que pensava o comandante em chefe das manobras em seu conjunto. As manobras se iniciaram com a 2.ª divisão na defensiva, susten-



O sr. Jules Moch não conseguiu formar o governo francês, sendo substituído naquelas funções pelo sr. Mayer, que também ontem desistiu da incumbência. Na foto, o sr. Jules Moch, ao deixar o palácio do Eliseu, depois de comunicar ao presidente Auriol o fracasso das negociações, dá a notícia aos representantes da imprensa. (Fot. o Inter-Continental).

TROPAS RUSSAS TERIAM AVANÇADO DENTRO DO TERRITÓRIO IUGOSLAVO

Segundo se propala, os soldados do "Cominform" chegaram a ocupar duas aldeias, sendo depois repelidos — Os aliados teriam decidido auxiliar militarmente o governo de Tito

FRANCFORT, 22 (AFP) — Tropas do Cominform invadiram a Iugoslávia, anuncia a agência alemã DPA.

Segundo essas informações, as tropas invasoras chegaram a ocupar duas aldeias perto de Velika Kikinda, sendo depois vencidas pelas tropas iugoslavias, após duros combates. Assim, as forças do Cominform tiveram de bater em retirada para o território rumeno.

A agência acrescenta que os círculos estrangeiros de Belgrado não têm elementos para confirmar ou desmentir essa informação.

REPERCUSSÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 22 (AFP) — Re-

avaliadas em 500 homens, com o apoio de unidades blindadas, invadiram o território da Iugoslávia, procedente da Rumania.

Segundo essas informações, as tropas invasoras chegaram a ocupar duas aldeias perto de Velika Kikinda, sendo depois vencidas pelas tropas iugoslavias, após duros combates. Assim, as forças do Cominform tiveram de bater em retirada para o território rumeno.

A agência acrescenta que os círculos estrangeiros de Belgrado não têm elementos para confirmar ou desmentir essa informação.

REPERCUSSÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 22 (AFP) — Re-

NOVA LINHA DE RESISTENCIA NAS FORÇAS GOVERNISTAS CHINESAS NO SUL DA CHINA

CONVERSAS ENTRE OS LÍDERES NACIONALISTAS E A INDOCHINA PARA A FORMAÇÃO DE UMA CHINA LIVRE NO SUDOESTE CHINÊS — OS FRANCESES PRESTARIAM AUXÍLIO MILITAR AQUELES CHEFFES

Paris-S. Paulo

A partir de amanhã será apresentada a nova coleção para esta temporada.

Itapetininga, 228

Mme Roniti

Anexação de Berlim ao governo de Bonn

C. OCIDENTE BERLINENSE NÃO SE RÁ TÃO LOGO INCORPORAR À REPÚBLICA FEDERAL

BERLIM, 22 (A. P. P.) — A declaração do chanceler Adenauer de que Berlim não será no momento incluída na República Federal foi recebida com compreensão nos meios políticos moderados. Para esses meios, o que importa essencialmente é o auxílio financeiro prometido aos setores ocidentais pelo governo federal, o que foi confirmado numa nota paralela pela Alta Comissão Aliada, assim os setores ocidentais de Berlim participarão dos recursos da República Federal sem que lhe seja necessário incorporar-se "de jure" ao estatuto de Berlim.

Além disso assinala-se que o chanceler Adenauer declarou expressamente que o artigo 23 da Constituição prevendo a anexação de Berlim à República entrará em vigor assim que a situação internacional o permitir. Põe-se também em relevo o fato que o chanceler Adenauer não hesitou em declarar que o próprio interesse de Berlim que a cidade não seja agora anexada à República do ocidente. Essa tomada de posição é criticada pela minoria social-democrata do Conselho Municipal de Berlim, mas o "Kurier" sob licença francesa, declara, a respeito que o chefe do governo alemão tem razão. Com efeito, diz esse jornal, se Berlim deixasse de ser submetida à administração quadrupla, para tornar-se o 12.º "lander" da República ocidental, as responsabilidades sobre o novo estado de coisas recairia somente sobre o governo de Bonn.

De outra parte, o dr. Friedeisen, prefeito adjunto de Berlim, cristão democrata, declarou "ótimas" as rebeliões oficialmente feitas pelo chanceler Adenauer no Parlamento alemão.

RENÉ MAYER DESISTIU DE FORMAR O GOVERNO

PARIS, 22 (AFP) — Urgente — O sr. René Mayer desistiu de formar o novo governo francês.

OS NACIONALISTAS NEGOCIAM COM A INDOCHINA

HONG KONG, 22 (UP) — Círculos fidedignos revelaram que as autoridades da Indochina estavam realizando negociações com os nacionalistas para formar uma China livre no sudoeste da China.

A "China Livre" seria estabelecida nas províncias de Yun-nan, Kwangsi e Kweichow. O quartel general das forças nacionalistas seria estabelecida em Kunming, capital da província de Kunnan.

HONG KONG, 22 (UP) — Urgente — Círculos fidedignos desta cidade declaram que o presidente interino chinês, Li Tsung-len, teria solicitado uma entrevista com as autoridades francesas da Indochina para discutir "assuntos de interesse comum".

HONG KONG, 22 (UP) — As autoridades francesas da Indochina teriam oferecido auxílio militar aos nacionalistas chineses para evitar que os comunistas chineses façam junção com os guerrilheiros da Indochina.

REPARADA A FAMOSA ESTRADA DE BIRMANIA

HONG KONG, 22 (UP) — A famosa estrada da Birmânia, que liga Bhamo a Chungking, está sendo reparada para servir ao serviço de abastecimento dos exércitos nacionalistas que oferecem a última resistência às forças comunistas na fronteira com a Indochina e Birmânia.

HONG KONG, 22 (UP) — Despachos procedentes de Kunming, no sudoeste da China, informam que a famosa estrada da Birmânia está sendo reparada para servir às colunas de abastecimento dos exércitos nacionalistas.

HONG KONG, 22 (UP) — Urgente — Círculos fidedignos desta cidade declaram que o presidente interino chinês, Li Tsung-len, teria solicitado uma entrevista com as autoridades francesas da Indochina para discutir "assuntos de interesse comum".

HONG KONG, 22 (UP) — As autoridades francesas da Indochina teriam oferecido auxílio militar aos nacionalistas chineses para evitar que os comunistas chineses façam junção com os guerrilheiros da Indochina.

REPARADA A FAMOSA ESTRADA DE BIRMANIA

HONG KONG, 22 (UP) — A famosa estrada da Birmânia, que liga Bhamo a Chungking, está sendo reparada para servir ao serviço de abastecimento dos exércitos nacionalistas que oferecem a última resistência às forças comunistas na fronteira com a Indochina e Birmânia.

HONG KONG, 22 (UP) — Despachos procedentes de Kunming, no sudoeste da China, informam que a famosa estrada da Birmânia está sendo reparada para servir às colunas de abastecimento dos exércitos nacionalistas.

COLUNA CATOLICA

XX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como o povo de Deus, assentado junto aos rios da Babilônia, suspirava pelo Monte Sião, assim nós outros devemos ter saudades da nossa pátria eterna. Em espírito de humildade e penitência, cumpre-nos suportar o exílio deste mundo, e aproveitar bem o tempo para procurar conhecer a vontade de Deus. Os Cantos anelam pela vinda do Senhor. No Evangelho devemos fazer nossas as palavras do regulo: — "Vinde, Senhor, curar-nos... auxiliá-los. Vinde, Senhor, aos corações pela graça do Santo Sacramento... Vinde enriquecer-nos pela vossa presença sacramental na Santa Comunhão... Mas vinde, também, Senhor, buscar-nos para a nossa pátria celestial".

EPÍSTOLA

Lição da Epístola do Apóstolo S. Paulo aos efesios (CAP. V, 15-21)

"Irmãos: — Tende cuidado em andar com circunspeção; não como insensatos, senão como prudentes, recorrendo ao tempo, porque os dias são maus. Assim, pois, não sejais imprudentes, mas aplicai-vos a conhecer qual seja a vontade de Deus. E não vos embriagueis com vinho, no qual nasce a luxúria; mas enchei-vos do Espírito Santo, entreteendo-vos entre vós com psalms, hinos e cânticos espirituais, cantando e psalmodiando ao Senhor nos vossos corações; dando sempre e por toda graça ao nosso Deus e Pai, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo; submetendo-vos aos outros ao tempo de Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São João (CAP. IV, 46-53)

"Naquele tempo, havia um oficial do rei, cujo filho estava doente em Cafarnaum. Havendo Ele sabido que Jesus voltara da Judeia para a Galiléia, foi ter com Ele, rogando-Lhe que viesse a sua casa e curasse o seu filho, que estava à morte. Disse-lhe Jesus: — "Se não vides milagres e prodígios, não crêdes". O oficial do rei respondeu: — "Senhor, vinde antes que meu filho morra". Disse-lhe Jesus: — "Vai, teu filho vive". Acreditou o homem na palavra de Jesus, e partiu. Quando ele já ia para casa, vieram-lhe ao encontro seus criados e disseram-lhe a notícia de que seu filho a hora em que o doente se achava melhor. Respondendo-lhe: — "Ontem, às sete horas, deixou-o a febre". Reconheceu o pai ter sido aquela mesma hora, em que Jesus lhe dissera: — "Teu filho vive; e acreditou ele e toda a sua família".

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

Tudo para elas. A oferta de vossa missa de hoje, caro leitor, se comungardes, também a comunhão. As vossas orações, as boas obras que fizerdes. Até as diversas honestas que vos proporcionardes.

Também a vossa esmola — generosa, alegre, religiosamente ofertada.

Mas para o mundo. A Igreja está trabalhando pela difusão do Reino de Cristo. As perdas na Europa e na China comunista vão sendo largamente compensadas em terras de missão. Japonezes aos milhares entram para a Igreja. Na Coreia prospera o catolicismo. Na África há cristandades sorridentes. Nas Américas a parte missionária avança sempre.

Mas a guerra fez destruições. Em muitas partes é preciso se reedificar tudo desde os fundamentos. Se a Europa só vive com os auxílios americanos, que dizer dos territórios das missões?

Dai a vossa esmola.

E' dinheiro sagrado. E' título a especial recompensa com que Jesus subirá a recompensar-vos.

CRISMA

D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o crisma nos seguintes locais: — hoje, às 14 horas, na igreja-matriz de Vila Esperança, e dia 23, às 16 horas, na catedral nova da praça da Sé.

PARA O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE VOCAÇÕES SACERDOTAIS

A fim de participar do Primeiro Congresso Nacional de Vocações Sacerdotais, que está se realizando na cidade do Salvador de 22 a 30 do corrente com a participação dos cardeais d. Jaime de Barros Câmara, cuja viagem está prevista para hoje, e d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, da alta hierarquia religiosa e de destacadas personalidades do clero brasileiro, seguiu, para a capital baiana, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, se exc. revma. d. Justino José de Sant'Ana, bispo de Juiz de Fora.

VISITAS CANONICAS — A chancelaria do arcebispo comunica aos parcos e vigários que, por determinação do Sr. cardeal, as visitas canônicas dos Decanos às paróquias devem terminar, impreterivelmente, no dia 30 de novembro próximo. Os mapas, com o resultado dessas visitas, deverão ser entregues àquela chancelaria na mesma data.

FESTA DO DIRETOR DO LICEU SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A exemplo de todos os anos, o corpo docente e discente do Liceu Sagrado Coração de Jesus realizou hoje várias solenidades em homenagem ao diretor do estabelecimento, atualmente ocupado pelo padre salesiano Leonardo Jacuzzi.

Do programa elaborado consta para hoje, às 9 horas, missa solene na capela D. Bosco. Às 11 horas será oferecido um almoço íntimo ao homenageado.

PAROQUIA DE SÃO JOÃO BATISTA

Com o objetivo de proporcionar aos paróquianos oportunidade de conhecimento mais profundo sobre o Santo Sacramento da Missa, a Junta Paroquial de Ação Católica da Paróquia de São João Batista organizou uma semana de conferências, de 23 a 30 do corrente, as quais obedecerão ao seguinte programa:

Hoje — Exposição litúrgica. Após a missa das 8 horas, será inaugurada por mon. João Pavão, reitor do Seminário Preparatório de São Paulo, a exposição de paramentos e objetos sagrados de uso no Santo Sacramento, a qual ficará franqueada aos paróquianos e fiéis durante toda a semana.

Dia 26, 27, 28 — Palestras explicativas — Nestes dias, com início às 20.30 horas, serão realizadas as palestras explicativas sobre a missa, por d. Policarpo Amstalden O. S. B., no salão D. José Caspar, à praça Senador Moraes Barros, 87.

Missa das palestras — Nos dias 26, 27 e 28 às 6.30 horas, celebração da Santa Missa dialogada pelos fiéis com meditação pelo pe. José Thurler.

Dia 29 — Sessão solene às 20.30 horas — No salão D. José Caspar, será realizada grandiosa sessão solene, luto musical, que será presidida por mon. Luiz Gonzaga de Almeida, e contará com a presença de autoridades e representantes dos diversos setores da Ação Católica Arquidiocesana.

Dia 30 — Festa de Cristo Rei — Encerramento da semana — As 8 horas, missa e comunhão geral de todos os participantes da semana, celebrada por d. Policarpo Amstalden O. S. B. e explicada por um sacerdote.

Às 19 horas, Solene procissão luminosa de N. S. do Rosário. A entrada da procissão, sermão pelo cónego José Lafayette F. Alves.

Seguir-se-á o compromisso dos novos membros da Ação Católica, presidido pelo cónego José Lafayette F. Alves, encerrando-se as solenidades com a bênção do SS Sacramento.

FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS

No Santuário Diocesano de Taubaté

Nesse santuário da cidade de Taubaté, desde o dia 21 até o dia 30 do corrente, serão celebradas as solenidades em honra e louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus, com o seguinte programa:

Solene e piedosa novena preparatória. — Diariamente: a partir das 6 horas, missas de comunhão geral; às 6 horas e 30, oração da manhã e meditação pregada; às 7 horas, missa e comunhão; às 15 horas, visita ao SS Sacramento e à Nossa Senhora; às 19 horas, rez. solene com recitação do terço diante do S. Sacramento, sermão e bênção.

Os pregadores e temas para a Novena são:

"Santa Teresinha e a escolha da vocação", reverendíssimo mon. Ascânio da Cunha Brás, mon. José, "Santa Teresinha e as Missões", revmo. padre José Luiz Pereira Ribeiro, dia 24, "Vida e doutrina do Carmelo: amor, simplicidade e sacrifício", reverendíssimo padre Osvaldo de Barros Binda, dia 25, "Doutrina de Santa Teresinha e doutrina do mundo", revmo. padre Tarciso de Castro Moura, dia 26, "Santa Teresinha e as virtudes teológicas", reverendíssimo padre José Romão da Rosa Góes, dia 27, "Santa Teresinha e a mocidade", mons. João José de Azevedo, dia 28, "Apostolado, o grande ideal de Santa Teresinha", revmo. padre José Maria da Silva Ramos, dia 29, "A família de Santa Teresinha e a nossa família", revmo. padre José Maria da Silva Ramos, dia 30, missa e pangeigio de Santa Teresinha.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES

Realizou-se há dias, a eleição da nova mesa administrativa para o mandato de 1.º de outubro do corrente ano a 3.º de setembro de 1950.

A posse dar-se-á em assembleia geral ordinária hoje, ficando a nova diretoria assim constituída:

provedor, dr. José Ferreira da Rocha Filho; vice-provedor, professor Teodomiro de Barros; secretário, Odilon Japy de Moura; tesoureiro, dr. Valdemar de Carvalho; procurador, João Batista de Carvalho Moreira e zelador, Pedro Ferreira da Silva.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

As 16 horas, na Curia Metropolitana, haverá reunião das delegadas, professoras de religião e catequistas. Serão lidas as conclusões da Primeira Semana Catequética, bem como colocadas e traçadas as bases para uma Matrona Catequética entre os grupos escolares, no próximo ano.

SEMANA EUCARISTICA (Igreja de Sta. Ifigenia)

A Semana de Cristo-Rei, que se vai realizar nesta capital, de hoje a 30 do corrente, reveste grandes finalidades especiais, este ano, ou sejam: preces fervorosas ao Coração Eucarístico, implorando suas divinas bênçãos para o maior êxito do Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais na Bahia, e, para proveito espiritual da cristandade no Ano Santo de 1950.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hoje — Dia das Missões — São especialmente convidadas as zeladoras de todos os Centros da Obra Pontifícia da Propagação da Fé e Obras Missionárias.

Às 8 horas — Missa festiva de comunhão geral, celebrada por d. Paulo Rômulo Loureiro. Às 14.30 hs. — Hora de Adoração de todos os setores da A. C. pregada pelo pe. José Lafayette Ferreira Alves. Às 16 horas — Hora de Adoração pela extensão do Reino de Jesus Cristo nos países de missão, pregada pelo pe. José Thurler. Às 17.30 horas — Hora de Adoração das Empreagadas Domésticas, pregada pelo pe. Primo Masson, s.a.s.

Às 19.45 horas — Terço, conferência pelo cónego Benedito Marcos de Freitas, aclamações e bênção solene.

Amãhã — Cristo Rei e as crianças — Convidam-se os colegas a mandarem uma representação, bem como os Centros da Cruzada E. I., os Centros Catequéticos e as crianças em geral. Às 8 horas — Missa festiva de comunhão geral das crianças, celebrada pelo pe. Fernando Frederico Castro. Às 16 horas — Hora de Adoração, pregada pelo pe. Rubens de Azevedo. Às 19.45 horas — Terço. Conferência pelo cónego Benedito Marcos de Freitas, aclamações e bênção solene.

FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS NO SANTUÁRIO DIOCESANO DE TAUBATÉ

Estão se realizando, prolongando-se até o dia 30 do corrente, no bellissimo Santuário, em Taubaté, brilhantes festividades em homenagem à sua prodígia titular.

Teve também início a quermesse em prol da conclusão do majestoso templo na praça Santa Teresinha, que será fericamente iluminada. Iniciou-se no dia 21 a soleníssima novena preparatória, fazendo-se ouvir ilustrados oradores da cidade e da diocese, os quais desenvolverão temas de palpitante atualidade.

Durante a novena, haverá distribuição de rosas de Santa Teresinha e beija-mão do relicário onde se encontram partículas do hábito da grande Carmelita, rosas e cabelos.

No dia do encerramento, 30 do corrente, haverá missas com comunhões gerais das associações e fiéis, missa cantada solene com grande orquestra e importante procissão.

Todas as solenidades do dia serão irradiadas pela Z. Y. A-B Rádio Difusora Taubaté.

PARANINFOS E FESTEIROS

Hoje, 23 — Dr. João Batista da Silveira Sponza, prof. Arides Vasconcelos e exma. sr. prof. Augusto Romero e exma. sr. prof. Edson Peria e exma. sr. prof. Ophir de Toledo e exma. sr. prof. Eufrosino Ferreira e exma. sr.

Enviaram donativos os sr. dep. Augusto Salles Filho, 2.000 cruzeiros; José Maria de Albuquerque, 2.000 cruzeiros; Um anônimo, 2.000 Cr.; deputado Alcides Cirilo, 1.000 cruzeiros; dr. João Batista Silveira Sponza, 1.000 cruzeiros; M. C., 1.000 cruzeiros; vereador Angelo Borloto, 1.000 cruzeiros; vereador Dervile Allegretti, 500 cruzeiros; Servílio Pacheco e Silva, 500 cruzeiros; dr. Mario A. Pereira de Sousa, 500 cruzeiros; prof. Carmine Mirabelli, 500 cruzeiros; Nelson Moraes Mendes, 100 cruzeiros; P. V., 100 cruzeiros; deputado Decio Q. Teles, 100 cruzeiros.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BARRIO DE TAUBATÉ — Realiza-se no dia 25, às 20.30 horas, no Cine São Luiz a abertura da primeira diretoria desta sociedade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Amãhã, às 16 horas — Inst. Hidráulica Contra Incêndios; — terça-feira, às 16 horas — Aparelhamento Contra Incêndios; — quarta-feira, às 16 horas — Instalações Hidráulicas Prediais; — quinta-feira, às 16 horas — Permeabilização; — sexta-feira, às 16 horas — Aparelhamento de Chafariz Elétrico Doméstico.

As reuniões se realizam na sede da Delonga, à Rua João Brícola, 24 — 24.º andar.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ACUSAÇÕES CONTRA O QUÍMICO DO LABORATÓRIO BALDASSARI

Narcotizava empregadas daquele estabelecimento para infelicitá-las — Uma das vítimas tentou suicidar-se — Atropelamentos — Prisão de falso cirurgião-dentista

Na tarde de ontem a autoridade de serviço na Central de Polícia, foi informada de que em sua residência, à rua Maria José, 419, uma jovem de 17 anos, empregada no Laboratório Baldassari, à rua Maria Paula, 136, tentou suicidar-se ingerindo substância tóxica desconhecida. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado o inquérito, no qual prestou declarações uma prima da vítima. Ao ser interrogada, contou que trabalhava no referido laboratório em companhia de sua prima, e que no dia 19 último o químico do laboratório, Januário Aguiar, lançando mão de um sedativo, colocou-a em estado de inconsciência, e em seguida submeteu-a a seus caprichos. Acrescentou que esse delito já foi praticado com outras empregadas.

O gesto de sua prima foi ocasionado pelo fato de haver sido advertida por seu pai, que também soube do ocorrido.

A Polícia está no encalço do perverso indivíduo.

ATROPELAMENTOS

As 9 horas de ontem, na avenida São João, Maria Guilene Castelan, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Antonio de Godoi, 20, foi atropelada pelo auto 4-45-53, dirigido por Luiz Dila. Na esquina da rua Paraisópolis com a rua Vergueiro, às 10.30 horas de ontem, Natália dos Santos, de 45 anos, casada, domiciliada à rua do Tanque, 31, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-48-13, guiado por Rubens Bonifácio.

O auto particular de chapa 1-76-82, dirigido por Paulo Caparelli, às 11 horas de ontem, na rua da Glória, atropelou Henrique Naves, de 52 anos, casado, domiciliado naquela rua, 89.

PRISÃO DE VENTRE? — MINORATAS NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

Mandado de segurança impetrado pelos funcionários do extinto D. N. C.

RIO, 22 ("Correio") — Deverá ser julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, na segunda-feira próxima, o mandado de segurança requerido pelos funcionários do extinto DNC no sentido de cumprimento da lei 164, que determina o seu aproveitamento na Divisão de Economia Cafeteira, já em funcionamento.

TROPAS RUSSAS

(Conclusão da 1.ª página). pitais asseguram que "fontes altamente fidedignas" informaram que os russos estão construindo plataformas para o lançamento de bombas foguetes, ao longo da fronteira rumeno-ugolaviana.

Afirmam ainda que os soviéticos estariam transformando as ilhas albanesas do Mar Adriático, em bases para submarinos.

Salienta ainda que essas informações foram submetidas a cuidadosas investigações, a fim de se certificar a sua veracidade.

DIRETAMENTE AMEAÇADA A IUGOSLÁVIA

VIENA, 22 (U. P.) — A União Soviética ameaça a segurança nacional da Iugoslávia — afirmam desta capital.

Segundo aqueles diplomatas, os russos estariam construindo fortificações ao longo da fronteira rumeno-ugolaviana, inclusive plataformas para o lançamento de bombas voadoras dos tipos V-1 e V-2.

Asseguram que tais informações foram-lhes fornecidas por "fontes altamente fidedignas".

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra pretendiam suspender a interdição do envio de munições de aviação civil à Iugoslávia, mas as autoridades policiais checas, afirmam os círculos diplomáticos de Washington.

Acusam-se que o governo iugoslavo, antecipando-se sobre esta decisão, já pediu autorização para adquirir material a uma companhia aeronáutica americana.

Os departamentos de Estado, do Exército da Defesa, dificultam atualmente a concessão de licenças de exportação para essas compras.

As perseguições ao clero na Checoslováquia

CIDADE DO VATICANO, 22 (UP) — "Uma violenta campanha" foi iniciada na Checoslováquia contra os seminários da Igreja Católica Romana — acusou hoje a rádio do Vaticano.

Numa irradiação feita em idioma checo, a rádio da Santa Sé afirmou que quatro seminários católicos foram "liquidados" pelas autoridades policiais checas.

Afirmou ainda que as escolas clericais atingidas por essa medida foram as de Liebovice, Prábrava, Salenau e na mesma ocasião, o melhor de todos os professores da Faculdade de Teologia de Praga foi "removido" pelo Ministério da Educação.

Trata-se do dr. Alexander Heider. Provavelmente, a Faculdade de Teologia de Praga será excluída da Universidade local.

FOI ACEITA A RENÚNCIA

(Conclusão da 1.ª página). Segundo o vice-presidente da República Namerito Urriolagoitia assumirá constitucionalmente a Presidência da República, em substituição a Enrique Hertzog, até completar o período que conclui em 6 de agosto de 1951, estabelecendo-se a data de 24 do corrente, às 15 horas, para prestar juramento de lei ante o presidente do Congresso.

LOLA A. PEDRENHO — PARTEIRA DIPLOMADA Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

PUBLICAÇÕES

"GARGALHADA ESPORTIVAS" — Foi publicada ontem o 1.º número desta revista ilustrada, dedicada aos torcedores.

É uma publicação que se consagra ao gênero esportivo humorístico e noticioso e se destina a obter completo êxito no setor dos torcedores dos vários clubes.

Está bem apresentada, destacando-se, no texto "chamados" e anedotas de grande humorismo e oportunidade.

O CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

Prossigue no dia 27, às 9 e 11 horas, a série de conferências, organizada pelos estudantes-anistas da Faculdade de Direito de São Paulo, sob a orientação do prof. M. F. Pinto Pereira.

As conferências desse dia, estão a cargo dos acadêmicos Ione Dolacio e Mucio Santos Vieira, que falarão sobre: — "Rui e o seu tempo" e "Rui e os estudantes".

Serão patronos o desembargador Osório Pinto do Amaral e o dr. Dólar de Brito Franco. NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO

Prossigendo na série de conferências comemorativas do centenário de Rui Barbosa, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, realizou ontem, mais uma concorrida sessão, durante a qual o dr. José Carlos Torres de Oliveira pronunciou uma conferência aludindo aos aspectos históricos da maior luituosa cometida no final do século, referindo-se ao brado de alerta, dado pelo insigne conselheiro Rui Barbosa em uma de suas famosas Cartas de Inglaterra, publicadas no "Jornal do Comércio", escrita no dia imediato ao da derradeira do oficial francês capit. Alfredo Dreyfus, acusado, sem documentação convincente, pelo Estado Maior do Exército.

Faz extenso apêndice sobre aquele processo e a atuação dada que teve o brado de alerta proferido por Rui em sua carta, na qual tornava patente seu amor à justiça, como afirmava perante o universo ter o sentimento próprio de sua pátria, no reconhecimento da dignidade humana e na defesa da liberdade.

ACUSAÇÕES CONTRA O QUÍMICO DO LABORATÓRIO BALDASSARI

Narcotizava empregadas daquele estabelecimento para infelicitá-las — Uma das vítimas tentou suicidar-se — Atropelamentos — Prisão de falso cirurgião-dentista

Na tarde de ontem a autoridade de serviço na Central de Polícia, foi informada de que em sua residência, à rua Maria José, 419, uma jovem de 17 anos, empregada no Laboratório Baldassari, à rua Maria Paula, 136, tentou suicidar-se ingerindo substância tóxica desconhecida. A vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado o inquérito, no qual prestou declarações uma prima da vítima. Ao ser interrogada, contou que trabalhava no referido laboratório em companhia de sua prima, e que no dia 19 último o químico do laboratório, Januário Aguiar, lançando mão de um sedativo, colocou-a em estado de inconsciência, e em seguida submeteu-a a seus caprichos. Acrescentou que esse delito já foi praticado com outras empregadas.

O gesto de sua prima foi ocasionado pelo fato de haver sido advertida por seu pai, que também soube do ocorrido.

A Polícia está no encalço do perverso indivíduo.

ATROPELAMENTOS

As 9 horas de ontem, na avenida São João, Maria Guilene Castelan, de 39 anos, casada, domiciliada à rua Antonio de Godoi, 20, foi atropelada pelo auto 4-45-53, dirigido por Luiz Dila. Na esquina da rua Paraisópolis com a rua Vergueiro, às 10.30 horas de ontem, Natália dos Santos, de 45 anos, casada, domiciliada à rua do Tanque, 31, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-48-13, guiado por Rubens Bonifácio.

O auto particular de chapa 1-76-82, dirigido por Paulo Caparelli, às 11 horas de ontem, na rua da Glória, atropelou Henrique Naves, de 52 anos, casado, domiciliado naquela rua, 89.

PRISÃO DE VENTRE? — MINORATAS NÃO PRODUZEM COLÍCIAS

Mandado de segurança impetrado pelos funcionários do extinto D. N. C.

RIO, 22 ("Correio") — Deverá ser julgado pelo Tribunal Federal de Recursos, na segunda-feira próxima, o mandado de segurança requerido pelos funcionários do extinto DNC no sentido de cumprimento da lei 164, que determina o seu aproveitamento na Divisão de Economia Cafeteira, já em funcionamento.

TROPAS RUSSAS (Conclusão da 1.ª página). pitais asseguram que "fontes altamente fidedignas" informaram que os russos estão construindo plataformas para o lançamento de bombas foguetes, ao longo da fronteira rumeno-ugolaviana.

Afirmam ainda que os soviéticos estariam transformando as ilhas albanesas do Mar Adriático, em bases para submarinos.

Salienta ainda que essas informações foram submetidas a cuidadosas investigações, a fim de se certificar a sua veracidade.

DIRETAMENTE AMEAÇADA A IUGOSLÁVIA

VIENA, 22 (U. P.) — A União Soviética ameaça a segurança nacional da Iugoslávia — afirmam desta capital.

Segundo aqueles diplomatas, os russos estariam construindo fortificações ao longo da fronteira rumeno-ugolaviana, inclusive plataformas para o lançamento de bombas voadoras dos tipos V-1 e V-2.

Asseguram que tais informações foram-lhes fornecidas por "fontes altamente fidedignas".

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos e a Inglaterra pretendiam suspender a interdição do envio de munições de aviação civil à Iugoslávia, mas as autoridades policiais checas, afirmam os círculos diplomáticos de Washington.

Acusam-se que o governo iugoslavo, antecipando-se sobre esta decisão, já pediu autorização para adquirir material a uma companhia aeronáutica americana.

Os departamentos de Estado, do Exército da Defesa, dificultam atualmente a concessão de licenças de exportação para essas compras.

FOI ACEITA A RENÚNCIA

(Conclusão da 1.ª página). Segundo o vice-presidente da República Namerito Urriolagoitia assumirá constitucionalmente a Presidência da República, em substituição a Enrique Hertzog, até completar o período que conclui em 6 de agosto de 1951, estabelecendo-se a data de 24 do corrente, às 15 horas, para prestar juramento de lei ante o presidente do Congresso.

LOLA A. PEDRENHO — PARTEIRA DIPLOMADA Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

PUBLICAÇÕES

"GARGALHADA ESPORTIVAS" — Foi publicada ontem o 1.º número desta revista ilustrada, dedicada aos torcedores.

É uma publicação que se consagra ao gênero esportivo humorístico e noticioso e se destina a obter completo êxito no setor dos torcedores dos vários clubes.

Está bem apresentada, destacando-se, no texto "chamados" e anedotas de grande humorismo e oportunidade.

O CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

Prossigue no dia 27, às 9 e 11 horas, a série de conferências, organizada pelos estudantes-anistas da Faculdade de Direito de São Paulo, sob a orientação do prof. M. F. Pinto Pereira.

As conferências desse dia, estão a cargo dos acadêmicos Ione Dolacio e Mucio Santos Vieira, que falarão sobre: — "Rui e o seu tempo" e "Rui e os estudantes".

Serão patronos o desembargador Osório Pinto do Amaral e o dr. Dólar de Brito Franco. NO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO

Prossigendo na série de conferências comemorativas do centenário de Rui Barbosa, o Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, realizou ontem, mais uma concorrida sessão, durante a qual o dr. José Carlos Torres de Oliveira pronunciou uma conferência aludindo aos aspectos históricos da maior luituosa cometida no final do século, referindo-se ao brado de alerta

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

4.º aniversário da O. N. U.

RIO, 22 (Asapress) — Com a presença do gen. Dutra, realizou-se ontem, no Automóvel Clube do Brasil, a solenidade comemorativa do 4.º aniversário da Organização das Nações Unidas, sendo, pela primeira vez, hasteada em nosso país a bandeira daquela instituição internacional.

Fará "uma carnificina nunca vista no Maranhão"

S. LUIZ, 22 (Asapress) — O deputado Januário de Oliveira processado com permissão da Assembleia Legislativa pelo crime de lesão corporal, esteve ontem no Legislativo onde fez violento discurso e em seguida prometeu fazer uma carnificina nunca vista no Maranhão. A imprensa quis na sua totalidade ridicularizar o discurso do parlamentar.

Vários feridos num choque de trens

RIO, 22 (Asapress) — Um trem elétrico da Central chocou-se ontem, nas proximidades da estação de Honório Gurgel, com um trem de lastro da linha auxiliar. Em consequência, saíram feridos 13 pessoas, sendo que duas em estado grave.

Incendio num cinema carioca

RIO, 22 (Asapress) — Ontem à noite houve um princípio de incendio no cinema São José, situado na praça Tiradentes. O gerente mandou acender as luzes e convidou o povo a sair, o que foi feito sem atritos e sem causar nenhuma vítima. Os bombeiros conseguiram debelar o fogo imediatamente.

"DIA DO AVIADOR"

RIO, 22 (Asapress) — Comemorou-se amanhã, com várias solenidades, nesta capital, o "Dia do Avião". O Jockey Club Brasileiro, a exemplo do que vem fazendo todos os anos, oferecerá um almoço ao ministro da Aeronáutica e a altas patentes militares daquela arma.

Bilhões de cruzeiros deve a União aos I. A. P.

RIO, 22 (Asapress) — No orçamento da República, a verba destinada ao pagamento da dívida da União com as instituições previdenciárias atinge cerca de 3 bilhões de cruzeiros. O governo não quer se adiantar, pretendendo normalizar o mais rapidamente possível essa dívida, cujo pagamento se encontra em atraso.

ALISTAMENTO ELEITORAL DE HANSENIOS

RIO, 22 (Asapress) — Examinando ontem no Tribunal Superior Eleitoral uma consulta que foi feita pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná sobre o alistamento de hansenianos, o Tribunal decidiu responder que o assunto objeto da consulta deve obedecer o que dispõe a respeito a legislação vigente e quanto a outras providências contidas na referida consulta cabe ao poder legislativo deliberar.

Segue para os EE. UU. o presidente do C. N. P.

RIO, 22 (Correio) — Anunciou-se que seguirá segunda-feira próxima para os Estados Unidos, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Controle. Acompanhado de dois técnicos, tratará, naquele país, de lação da refinaria de 45 mil barris, na cidade de Santos.

Manobras da Escola de Estado Maior em Santo Angelo

Deixou, ontem, o Rio, com destino ao R. G. do Sul, pelo Banderante da Panair, o almirante Ernesto Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval. O ilustre militar vai assistir às importantes manobras da Escola de Estado Maior, em Santo Angelo, onde já se encontram o general Alvaro Piuze de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, o comandante da 3.ª Região Militar, o comandante da Escola de Aeronáutica e um numeroso grupo de oficiais alunos da Escola de Estado Maior.

Na iminência de paralisar a Viação Ferreira Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — A Viação Ferreira Rio Grande do Sul está ameaçada de paralisar o seu tráfego devido à situação econômica provocada por uma crise financeira bastante crítica. A ferrovia riograndense tem uma dívida flutuante de 120 milhões de cruzeiros, apesar de ser credora de 180 milhões de cruzeiros, sendo que 40 milhões devidos pelo Estado e o restante pela União. Com tal situação, a ferrovia encontra-se na iminência de paralisar seus serviços, a não ser que receba socorros urgentes do governo federal. Essa crise foi pessoalmente constatada pelo diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que esteve recentemente nesta capital.

Debate ainda a C. C. P. a questão do arroz

RIO, 22 (Asapress) — Reuniu-se ontem a C.C.P. sendo focalizado o caso do arroz. Balivantes presentes o secretário da Agricultura, da Prefeitura, o presidente do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul e o presidente da C.F.P. de São Paulo. Os interessados fizeram demoradas exposições dos fatos. Segundo se sabe, o arroz especial japonês foi tabelado a 269 cruzeiros no Rio, continuando em estudo o preço a ser fixado para o arroz alhova.

O "tesouro" era uma "pedra inaugural"

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Os trabalhadores na remodelação da praça 1817, recentemente descobriram uma caixa de metal contendo jornais, e moedas, acreditando-se a princípio tratar-se de tesouro enterrado. Mais tarde, verificou-se que a caixa fora enterrada em 1917, naquele local, onde deveria ser erguido um monumento à Revolução de 1917, o que nunca chegou a ser realizado. Os jornais ainda estavam legíveis.

Deixará a Secretaria da Segurança esta semana

RIO, 22 (Asapress) — Chegou ontem ao Rio o gen. Searcelo Portela que declarou que vai deixar a Secretaria da Segurança esta semana.

Deixa dúvidas a atitude assumida pelo PSD no caso dos "três grandes"

Especulações em torno da nota pessetista — Que se deve inferir pela expressão "entende o P.S.D."? — Em marcha forçada a candidatura militar — Esclarecerá o sr. Prado Kelly a posição "oficial" da U.D.N. — Predomina no sul a "formula Jobim"

RIO, 22 (Correio) — Pelo que se deduz da reação causada pela nota de ontem do PSD, a situação de acordo inter-partidário está entre duas alternativas curiosas: a do prosseguimento inútil das conversações, ou a da reconsideração da atitude pessetista. A primeira seria a declaração formal do cumprimento do acordo, enquanto que a segunda caracterizaria um passo temerário em face da autoridade da facção majoritária.

A manifestação interferência do presidente da República no caso não teria, evidentemente, o intuito de desprestigiar o seu próprio partido, mas o demerito de qualquer intenção de encerrar o assunto com os termos de sua primeira nota. Isto parece transparecer na sua última declaração sobre o prosseguimento das conversações, enquanto se travam os debates sobre a interpretação exata da expressão "entende" usada pelo mesmo partido na sua definição da escolha do candidato comum. Se o PSD "entender", apenas, que o candidato surja dos seus quadros, como poderia "entender" igualmente, o PR, a UDN ou qualquer outra agremiação partidária legalmente reconhecida, o assunto ainda admite discussão.

Por isso mesmo, assinou o PSD, em sua nota de ontem, que o ponto de vista do PR não colide com o seu, que é o ponto de vista segundo o qual o candidato comum poderia sair de qualquer partido que não somente os "três grandes", desde que para isso se chegue a um acordo completo. Daí a afirmação dos proceres pessetistas de que o seu partido não recua e que tudo não passa de uma questão de interpretação daquele termo...

RECUEU OU AVANÇO NA NOTA PESSETISTA?

RIO, 22 (ASAPRESS) — De ontem para hoje especulou-se nos círculos políticos sobre se houve recuo ou avanço na nota do PSD. Nas esferas udenistas dizia-se que a nota do PSD era um primor de ambiguidade, dando margem a interpretações num e noutro sentido. Alguns achavam que teria havido alguma transigência do partido majoritário, outros entretanto entendiam que se tratava de clara confirmação da posição anterior. A propósito, são expressivas as palavras do general Góes Monteiro que afirmou textualmente, referindo-se à nota: — "A nota é uma reafirmação. Isto está bem evidente, não permitindo dúvidas".

O sr. Batista Luzardo, também ouvido pela reportagem, declarou: "Não houve recuo no texto nem no espírito. Nem poderia haver".

IGNORA-SE AINDA O PENSAMENTO "OFICIAL" DA U. D. N.

RIO, 22 (ASAPRESS) — A impressão dominante nos meios políticos é que a UDN não entregará a nova nota do PSD entregue ao PR, de vez que nela foi ratificada a posição pessetista. Espera-se que o sr. Prado Kelly ocupe a tribuna da Câmara na próxima segunda-feira, para esclarecer perante a opinião pública, a verdadeira posição do seu partido. Tendo-se em vista agora a intervenção do presidente Dutra no caso, considera-se como coisa possível uma atitude conciliatória por parte da UDN. Nesse terreno entretanto não há previsões.

TALVEZ FALE NA SEGUNDA-FEIRA O SR. PRADO KELLY

RIO, 22 (Correio) — A disposição do P. S. D. de continuar os entendimentos com os seus companheiros do acordo inter-partidário foi o último acontecimento de nota da semana, em relação ao cenário político-nacional. E, segundo tudo indica, será da U. D. N. a vez de movimentar o noticiário na próxima semana, com a promessa de seu presidente de falar diretamente na Câmara dos Deputados sobre as ocorrências destes últimos dias. — "Não sei se falarei segunda-feira mesmo" — declarou o sr. Prado Kelly à reportagem. Cada dia que passa um novo fato se apresenta, surge um aspecto diferente a ser focalizado. Contudo, farei uma exposição dos fatos, definindo a minha responsabilidade no decurso dos últimos acontecimentos políticos.

FRUTO DE "ENTENDIMENTOS" E NÃO DE IMPOSIÇÃO A PRIORIDADE PESSETISTA

RIO, 22 (ASAPRESS) — O senador Dario Cardoso, chefe do Departamento Jurídico do P. S. D., declarou à reportagem, logo após a reunião do Conselho Nacional do Partido, o seguinte: — "Tudo correu bem. E, o recuo desferido as versões de que o P. S. D. quis fazer imposições de qualquer espécie. O que está contido na nota do Partido, e que tanta celeuma causou, é simplesmente um desejo nosso, aliás, perfeitamente justificado. Os presidentes tinham estabelecido que o candidato seria partidário. Em vista disso, o sr. Prado Kelly, por escrito, indagou do sr. Nereu Ramos se o P. S. D. desistia dar o candidato. O sr.

Acrescentou estar agora menos pessimista que algum tempo, ou seja há alguns meses, quando não acreditava que houvesse sucessão militar ou sem militar. Agora, com o lançamento da candidatura do sr. Eduardo Gomes, essa impressão de realização das eleições, como, aliás, já fez em 1945, desaparecendo o perigo da repetição de 1937.

O combativo deputado riograndense do norte disse que admitia que o sr. Getúlio Vargas viesse a apoiar o sr. Eduardo Gomes, mais por circunstância singularíssima da política do Rio Grande do Sul, que por influxo da política nacional.

Concluindo a sua entrevista, disse o sr. Café Filho que está em visível paralisação as forças em torno dos dois nomes. Qualquer candidato civil que entrar no pare, vai fazer o mesmo papel que fez em 1945, até nisso se repetindo em 1945.

RESPONDE-SE AO GEN. GOIS O BRIGADEIRO

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que o brigadeiro Eduardo Gomes está preparando uma declaração em resposta às palavras do gen. Góes Monteiro, ontem no Senado.

COESOS OS GAUCHOS EM TORNO DA "FORMULA JOBIM"

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — O sr. Brochado da Rocha e Marcial Terra regressaram a esta capital depois de 10 dias na Capital da República, onde participaram dos entendimentos em torno da sucessão presidencial. Ontem mesmo à tarde os dois emissários do PSD gaúcho estiveram no Palácio do Governo, a fim de participarem ao governador Walter Jobim os resultados da sua atuação. Nessa reunião estiveram presentes o sr. Cliton Rosa, Balbino Mascarenhas, Oscar Fontoura e deputados Tasso Dutra, Godói Lira e Guilherme Hilbrandt, da bancada pessetista federal.

Após a conferência, que foi demoradíssima, a reportagem ouviu os dois emissários, falando em primeiro lugar o sr. Brochado da Rocha, dizendo que as declarações deviam ser feitas por Marcial Terra; entretanto, adiantou que voltaria satisfeito com a atitude do PSD, acrescentando ainda que o Conselho Nacional escreveu magnífica página na história política. Segundo o sr. Brochado, a formula Jobim recebeu mais uma vez a consagração definitiva e está certo que a mesma será aceita por todos os Partidos.

PROVIDÊNCIAS LEGAIS NECESSARIAS À EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE DIVISAS

Prossuem os estudos pelas entidades do comércio da nova lei de licença prévia

Igualmente do assunto, dizendo inicialmente que o princípio a que se referia o sr. Saigh fora adotado pela nova lei. A respeito desta, disse que se eximia por ora de fazer considerações, tanto porque sua publicação era muito recente como porque preferia o espírito com que ela seria aplicada. Acrescentou o sr. Garcia Bastos que cumpria ponderar acerca das licenças e inclusões de produtos no regime de licença prévia, que, salvo exame mais detido desse ponto, lhe parecia mesmo inconveniente a isenção, pois desde já se verificava a exata previsão de divisas, julgava o sr. Garcia Bastos que a situação ainda se agravaria com a multiplicidade que ora existe, de órgãos de controle.

CONSULADO DA BELGICA

Comunicam-nos do consulado da Bélgica que a partir do dia 10 de novembro sua chancelaria será transferida para a rua João Adolfo, 118 — 10.º — S. 1008 — Edifício das Belandras.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO ESTADUAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Estadual do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretores distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do partido.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explícitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros
José Levy Sobrinho
Antonio Ferreira de Castilho Filho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
João Baptista de Lima Figueiredo
José de Moura Rezende
Luiz Antonio da Gama e Silva
Manoel Hippolyto do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Otacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira.

COMISSÃO COORDENADORA

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 25 do corrente, às 17.30 horas, na sede do Partido, uma reunião plena da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital para posse dos novos membros eleitos pela Comissão Diretora. Piam convidados todos os seus membros e também os srs. vereadores da bancada republicana.

ALISTAMENTO ELEITORAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Na sede do Partido, a um Libero Badaro, nº 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exercam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

NO PALACIO 9 DE JULHO

IMPRODUTIVA A SESSÃO DE ONTEM DA ASSEMBLÉIA

O sr. Alfredo Farhat justifica o projeto majorando pensões às viúvas de militares da Força Pública — Faltou "quorum" para deliberação

Presidência pelos srs. Osni Silveira e Nelson Fernandes, a 17.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Cumpridas as formalidades regimentais o presidente informou à Casa haver recebido um requerimento do sr. Salvador de Toledo Artigas, comunicando sua reanulação e afastamento a pedido da Pasta de Secretaria da Agricultura.

Deferiu a Mesa, em seguida, o requerimento do sr. Milhet Filho, solicitando 35 dias de licença, cuja cadeira será ocupada pelo suplente sr. Valentin Amaral.

MAJORAÇÃO DE PENSÕES

Na hora do expediente usou da palavra o sr. Alfredo Farhat justificando um seu requerimento que visa majorar as pensões pagas às viúvas dos militares da Força Pública.

ORDEM DO DIA

Presentes 39 deputados é anunciada a ordem do dia, sendo posto em discussão o voto parcial do sr. governador ao projeto de lei 165, que dispõe sobre contagem de tempo do professor primário, que exerce outro cargo ou função de natureza docente e de direção do ensino primário estadual e municipal, para efeito de gratificação no magistério.

Indo ao microfone, o sr. Luciano de Campos requer uma verificação de presença. Consta-se encontrarem-se na Casa 27 deputados, número insuficiente para qualquer deliberação.

O sr. Moura Andrade, falando pela ordem, lamenta a ausência dos deputados no plenário, enquanto o sr. Manoel de Nobrega, alinda falando pela ordem ressalta que deputados existem que modificam seus votos no plenário. Frisam os srs. Diógenes Ribeiro de Lima e Luciano de Campos que a bancada da U. D. N., habitualmente, deixa o plenário quando das votações. O sr. Nelson Fernandes, respondendo à questão de ordem suscitada, adianta que modificações de votos só se pode operar em voz alta, de acordo com a praxe seguida pela Mesa. Prosseguindo na discussão do voto parcial ao projeto de lei 165, ocupa a tribuna o sr. Paulo Leite Netto, manifestando-se pela sua rejeição. O sr. Diógenes Ribeiro de Lima, logo a seguir, requer nova verificação de presença.

É que toda a prudência é pouca para o serviço de preservação das instituições democráticas. Penso que não há dificuldades partidárias ou inter-partidárias que não possam ser superadas em benefício da paz política entre os brasileiros. Meus esforços se processam nesse rumo. E' o que me parece bastante dizer nesse instante. À imprensa e ao povo brasileiro.

Perguntado como via as conjecturas em torno de sua conduta partidária, o deputado udenista respondeu: "As informações atribuídas à minha posição política são de nenhuma monta, diante do quadro de dificuldades com que se defronta o país. Na hora oportuna falarei alto e claro, para narrar ao povo a minha situação".

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Viana de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

Casimiras Linhos Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

SUBIRA' BREVEMENTE O CAFÉ A PREÇOS ASTRONÔMICOS

NOTÍCIAS CORRENTES EM SANTOS, SOBRE A INSIGNIFICÂNCIA DAS PROXIMAS SAFRAS, FAVORECEM A VERTIGINOSA ASCENSÃO, AUXILIADA PELO ENGRME AUMENTO DE CONSUMO NOS ESTADOS UNIDOS

SANTOS, 22 (Da sucursal) — Continuam impressionantes as altas do café, tendo já atingido limites nunca sequer conhecidos anteriormente. Classificar-se-ia de louco quem há meses fosse capaz de admitir a possibilidade de se efetuarem negócios na base de mais de Cr\$ 1.000,00 a saca.

Entretanto, isso se tornou realidade, podendo-se já acreditar que dentro de poucos me-

ses chegue até a dobrar esse preço. Já agora, nada mais surpreendente, em matéria de café. As notícias correntes na praça são de molde a animar a esperança de altas astronômicas.

O que acontece em Nova York, onde contratos foram cotados com mais de 400 pontos de alta, com elementos de absoluta firmeza, com a manifestação exclusiva dos compradores,

repercutiu da maneira mais vigorosa em Santos. As firmes declarações do presidente da República, de que não será desvalorizado o cruzeiro, aliadas aos informes que chegam do interior, completam a equação de que necessita o café para se precipitar nessa corrida da doida para a alta.

As sacas deste ano prejudicaram enormemente a safra, esperando-se que não vá além

de 8 milhões. Já se afirma, entretanto, que a estiação prolongará mais deteriorantes efeitos para a safra de 1950-51, a qual, ao que se assegura, não passará de 5 milhões. Pode haver um pouco de exagero nessas notícias. A verdade, entretanto, é que, em contraste com o aumento do consumo nos Estados Unidos, a produção, pelo menos no Brasil, decresce consideravelmente, dando ao produto uma posição estatística extraordinária. O despacho de Londres, anunciando a redução de 25% nas quotas de consumo de café na Inglaterra, foi recebido aqui com a mais completa indiferença. Somente os Estados Unidos devem consumir mais de 20 milhões.

Diante dessa situação, não causará espanto se, dentro de alguns meses, o café passe a custar dois mil cruzeiros a saca, e 75% da população do Brasil tenha de tomar mate, ou se não poder comprar café, ou se não tenha a torrar milho, ou qualquer outro cereal, para substituir a "preciosa rubiaca".

AS COTAÇÕES DE ONTEM

Por ser ontem sábado, e estar a maioria dos comerciantes de café ausentes da cidade ou aliçados da atividade, o mercado de entregas diretas manteve-se praticamente inoperante, sendo portanto conservadas as sacas por fechamento de sexta-feira, que alcançavam os limites surpreendentes de Cr\$ 171,00 e Cr\$ 176,00, no contrato "C", para julho a dezembro de 1950, e janeiro a junho, de 1951, respectivamente, o que quer dizer, Cr\$ 1.056,00 por saca.

O mesmo não se deu, entretanto, no único pregão do dia, no qual se registraram altas uniformes máximas de Cr\$ 42,00 em todos os meses e para todos os contratos. Parece estar o termo na Bolsa interessado em disputar o preço com as entregas diretas, num esforço supremo para empalar com aquelas, tentando vencer o "handicap" da limitação para as suas oscilações.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Auxílio às estâncias - hidro minerais do Estado

DIFICULDADES CRIADAS PELA BUROCRACIA DO LEGISLATIVO

A Constituição do Estado, no que concerne ao auxílio às estâncias hidrominerais naturais de São Paulo é taxativa, considerando o disposto no artigo 72 e em particular no seu parágrafo único que diz: "Nessas estâncias, o Estado aplicará, anualmente, em serviços públicos, quantia pelo menos igual à totalidade da arrecadação municipal".

Compreende-se, perfeitamente, o objetivo do legislador em aprovar esse dispositivo. Quase todas as estâncias, não só em São Paulo como em outros Estados do Brasil, têm uma vida econômica muito relativa e que só apresenta e oferece um certo desafio nos períodos de estações, que são mais ou menos quatro meses por ano. Municípios pequenos e que por suas localidades com trabalhos comerciais muito restrito, comiam com uma arrecadação ínfima, e que não permite, de forma alguma que ali se façam e se efetivem melhorias de vulto para melhor atender a todos aqueles que se procuram para descanso ou cura. É preciso que o Estado as ampare como acontece em M. Gerais, que sempre dispôs as suas estâncias como Araxá, Poços de Caldas, Caxambu, São Lourenço e outras, a melhor das atenções, emprezando vultosas somas que permitiram dotar aquelas cidades de um conforto bem maior e bem melhor que as congêneres paulistas.

O resultado dessa situação é que há uma estância, tremenda, de dinheiro do Estado de São Paulo que é gasto nas estâncias minerais e foi justamente para dotar as paulistas de, já não dizem-se, mas indispensável conforto, que o legislador paulista aprovou o artigo 72 e seu parágrafo único da Constituição Paulista.

Nesse sentido, foi no início da sessão legislativa do corrente ano despendido pelo sr. Sebastião Carneiro o melhor de seus esforços para que a Assembleia consti-

derasse e desse o indispensável andamento ao projeto de lei 864 de sua autoria, apresentado no ano findo e que trata, justamente, da aplicação do artigo 72 da Constituição Estadual. O projeto, entretanto, permaneceu empenhado em algumas comissões, embora no orçamento estivessem constando as importâncias a serem aplicadas e só conseguiu entrar em terceira discussão ontem, sem tempo, portanto, para sua efetivação.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Picaram, assim, todas as estâncias hidrominerais do Estado prejudicadas. Não vão receber o auxílio previsto, nenhum progresso lá se fará, sentir, as melhorias previstas não podem ser concretizadas e a Constituição foi desrespeitada.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem se encontravam dois projetos que tiveram parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça e julgados inconstitucionais. O primeiro é de autoria do sr. Alfredo Farhat transformando em fiscais de renda 15 cargos de es-cribanhos e o segundo do sr. Romeiro Pereira concedendo auxílio financeiro para que seja erigido um monumento a D. Bosco, em Tupã.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

O chefe do executivo encaminhou à Assembleia os seguintes projetos de lei: 1.052 autorizando a Reitoria da Universidade de São Paulo a celebrar um convenio com o Serviço Nacional de Tuberculose; 1.053 aprovando o convenio celebrado em 6 do corrente mês, entre o Ministério da Aeronáutica e o governo do Estado de São Paulo, para cessão, a título precário, do terreno, predio e instalações onde funciona a Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá; 1.054 abrindo um crédito especial de Cr\$

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

2.500.000,00 à Secretaria da Agricultura destinado a atender às despesas com os trabalhos de florestamento e reflorestamento, compra e importação de sementes e mudas de essências exóticas, aquisição de veículos e equipamentos para irrigações mecânicas e outros; 1.055 alterando o Regulamento da Guarda Noturna de São Paulo e 1.057 reajustando as verbas orçamentárias do corrente exercício.

VOLTARÁ A'S ATIVIDADES POLÍTICAS O SR. BORGHI

O sr. Hugo Borghi que está afastado há muito tempo, das lides parlamentares na Câmara Federal, vai voltar às suas atividades políticas, considerando o pleito do próximo ano. Como trabalho inicial pretende o antigo líder marmiteiro lançar dois jornais, com características e finalidades tipicamente políticas.

REGRESSOU O SR. RIBEIRO DOS SANTOS

Regressou ontem do Rio de Janeiro onde manteve longos entendimentos com o srs. Clirio Junior, presidente da Executiva Estadual e Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional, a propósito da situação do P. S. D. paulista, o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, um dos líderes da dissidência pessetista. Segundo apuramos um dos problemas debatido naquelas conferências foi a reestruturação dos diretórios pessetistas que seguem a orientação dos dissidentes, cujos diretores seriam substituídos por elementos favoráveis e simpáticos aos ortodoxos. Ficou assentado que nenhuma substituição será feita continuando os diretores tais como se encontram, sendo apenas preenchidas as vagas existentes por indicação dos membros remanescentes conforme ficou assentado pelo presidente Clirio Junior na reunião do dia 27 de setembro último.

NABUCO PARA CRIANÇAS

FRANCISCO PATI

Apesar de ser um magnífico assunto, Nabuco inspirou até hoje mais conferências do que livros. Conheço o de dona Carolina sobre a vida do pai e uma pequena monografia do sr. Gilberto Freyre. Ninguém tem velado mais pela glória do pai do que a filha. Suas obras completas, reunidas em 14 volumes, foram publicadas sob a direção da ilustre herdeira do seu nome. Inda há pouco, em conferência na Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo, lembrou-lhe a vida em traços largos, sempre, porém, com a mesma devoção e o mesmo entusiasmo. Agora, nas "Edições Melhoramentos", "Série Grandes Vultos", colocou Nabuco à altura de entendimento das crianças brasileiras. Meleu em cinquenta páginas uma vida que no dizer do seu próprio titular e beneficiário foi "um belo sonho realizado por um especial favor da Providência".

Escrevendo para crianças deu preferência ao campo do abolicionismo. A libertação dos escravos constitui, em verdade, o grande ideal político-econômico de Nabuco. Tomou-lhe cerca de vinte anos da existência, ou seja, desde 1870, data da sua formatura em Recife, até 1888, data da "Lei Áurea". Acelo com reserva, no entanto, a declaração de dona Carolina de que a política foi a maior paixão do pai. Nabuco teve um ideal e viu que a sua realização dependia exclusivamente da política. Saiu, então, a disputar cadeiras no Parlamento do Império, não tanto pelo prazer de ser deputado como pelo orgulho de poder ter, a serviço da sua causa, um poderoso instrumento — a tribuna legislativa.

A política só lhe causou decepções. Nem bem entrou nela, deixou sair.

Numa carta a Salvador de Mendonça, escrita aos 28 anos de idade, dizia: — "A minha eleição, que era certa, hoje é duvidosa. Todavia, como não é por vontade própria que eu entraria na política, se me trancarem a porta não me queixarei muito de ficar onde estou, em uma carreira difícil, na qual sobretudo hoje, para mim, a promoção é demorada, mas que tem a vantagem de popar-nos as decepções, os deslizes, o desgosto da política". Muito embora escrevesse, em "Minha formação", que a cena política lhe foi "um puro encantamento" e que de

sua passagem por ela não guardou nem amor, nem decepção, nem ressentimento, sabemos que a sua paixão foram as letras. Tinha ainda 28 anos quando mandou dizer ao barão de Penedo, em Londres: — "Ao entrar na vida política sinto-me mais triste e desanimado do que alegre e cheio de esperança". Se se tivesse de escrever um livro para crianças com o material Nabuco, é certo que daria nele especial relevo ao seu ideal abolicionista. Não me esquecerá, entretanto, de contar aos pequenos leitores que em Nabuco havia, antes de mais nada, o Artista. A própria Abolição foi um tema de arte na sua vida. Deu-lhe assunto, com efeito, para conferências e discursos memoráveis. Deu-lhe, principalmente, assunto para "Massangana", um dos mais belos, senão o mais belo capítulo de "Minha formação", que é, por sua vez, um dos mais belos, senão o mais belo livro do Brasil. Nabuco fez da sua vida, "belo sonho realizado por um especial favor da Providência", uma obra de arte. Talvez um poema.

Dona Carolina Nabuco contou às crianças a história da Abolição através do entusiasmo com que a ela se consagrou o pai. O pequeno volume tomou assim uns ares de catecismo cívico. Tenho a impressão de que foi Rui Barbosa quem sintetizou melhor a vida e a obra de Nabuco, no discurso da Faculdade de Direito de São Paulo, em 1909. Precederava ao autor de "Massangana" o estadista. Homem de Estado na mais ampla acepção da palavra, com um ideal de política interna, a Abolição, e outro de política externa, o Pan-Americanismo. Político em foco, bateu-se pela igualdade dos homens na sua terra; diplomata, depois de homem feito, pela igualdade das nações no continente. Com os seus talentos e as suas qualidades condignamente aproveitadas, disse Rui, a Monarquia teria tido nele "a edição revista de seu pai, cuja cabeça, me diz o meu, tinha alguma coisa de divino. Ambos engrandam, inseparavelmente, numa só obra, que a semelhança da sua, historiasse, em vez de "um, dois estadistas do Império".

Eis aliás um bom título para um grande livro sobre Nabuco: "Outro estadista do Império". Tem, por si, o prestígio de haver sido sugerido por um homem de eloquio difícil.

NOTAS E COMENTARIOS

MENTIRAS OFICIAIS

Na sua última conversa "ao pé do fogo", revelou o sr. governador do Estado, aos seus prováveis ouvintes, o programa de sua viagem à media Mogiana, para "inaugurar" vários melhoramentos. S. ex. tem a volúpia das inaugurações. Não era, por exemplo, necessário cortar a fita das estradas Casa Branca-Palmeiras e São José do Rio Pardo-Grama, as quais, há mais de dois anos, foram entregues ao tráfego público...

No fim de seu governo, restará, ao sr. Ademar de Barros (como lembrou o sr. Lincoln Feliciano) inaugurar... o rio Tietê, colocando, numa de suas margens (sugerimos) a estatua do "bandeirante da nova geração"...

Quanto ao novo e belo edifício do grupo escolar "Rubião Junior", de Casa Branca (obra iniciada no governo Fernando Costa e que prosseguiu na gestão do embaixador Macedo Soares) deu a entender o chefe do Executivo, como é de seu costume, que se trata de realização exclusivamente sua e que até a denominação de Rubião Junior foi iniciativa de seu governo, em homenagem a esse antigo "Presidente".

Temos aí duas inverdades numa só afirmação: — primeiro, o l.º G. E. da tradicional cidade paulista se enfeita com o nome ilustre do Rubião Junior há mais de quarenta anos; segundo, esse eminente e saudoso paulista não chegou, infelizmente, a ser presidente de São Paulo. Quando morreu, em 1915, era candidato a esse

posto. Daí, talvez, a confusão do sr. Ademar de Barros.

Rubião Junior foi, como se sabe, deputado e senador, presidindo por muitos anos, a Câmara dos Deputados e também a chamada Câmara Alta. Foi secretário da Fazenda e, interino, do Interior, Justiça e Agricultura. Teve largo prestígio na "hinterland", especialmente no Vale do Paraíba. Prestou esse eminente homem público grandes serviços a São Paulo especialmente nos setores da instrução e finanças.

Escolha o sr. governador outra maneira de homenagear a memória de Rubião Junior, porque a denominação do grupo de Casa Branca não pode ser creditada na sua conta de benemerências...

CINTURÃO AGRÍCOLA

Vivemos numa terra em que infelizmente só as mais iniciativas e os acontecimentos infatuos caminham depressa. Lela reacionária, como a de Imprensa, projetos de franco favoritismo, medidos do puro atropelo das liberdades democráticas enxameiam de todo lado e avançam num ritmo acelerado. Inversamente, as idéias construtivas e generosas, inspiradas realmente no bem coletivo, estas, embora não combatidas de frente, são congeladas indefinidamente...

Veja-se o problema do "cinturão agrícola" para São Paulo. Desde 1945 que o agrônomo José Calli, em excelente estudo publicado na revista "Brasil Pecuário", mostrava documentadamente as condições da região agri-

O SENTIDO DE UMA CRISE

Estamos inteiramente de acordo com os que emprestam excepcional importância à reviravolta que se operou no seio do situacionismo paulista, por motivo da exoneração do antigo secretário da Viação e Obras Públicas. Vem ela confirmar, ainda uma vez, o que nunca, em São Paulo, ninguém pôs em dúvida: além de pretender a presidência da República, lançando mão, para tal fim, dos meios que conhecemos, quer o chefe do Executivo deixar em seu lugar, no governo do Estado, apenas um titere.

Não tem outra explicação, aliás, o que o mesmo chefe declarou, não há muito, relativamente ao assunto. Interpelado já não sabemos por quem, respondeu que S. Paulo continuaria em suas mãos.

Antes de descer ao exame do que semelhante fanfarronice contém de insultuoso à consciência cívica do povo, queremos aproveitar a oportunidade para mais uma vez mostrar a injustiça feita aos políticos do passado, principalmente paulistas, pelos beneficiários da revolução de 30. Um dos argumentos invocados na hora da exacerbação de ânimos fora exatamente a necessidade de se combater, nos Estados, com o nosso à frente, a hegemonia de um partido, de um grupo, de uma família. Falava-se na existência de oligarquias. No banquete das classes armadas, em janeiro de 1931, o sr. Getúlio Vargas, então chefe do governo provisório, enunciava o programa da revolução triunfante. Era um dos seus pontos fundamentais a modificação do regime representativo, com a aplicação de leis eleitorais preventivas, a fim de extirpar "as oligarquias políticas".

Que se entendia, naquela ocasião, por "oligarquias políticas"?

Era o predomínio de uma casta, a que estava no governo. Era o profissionalismo político. Era, em suma, como consequência de uma e de outra coisa, "a brutalidade, a violência, o suborno, o malbarato dos dinheiros públicos, o relaxamento dos costumes, e, coroando este cenário desolador, a advocacia administrativa a campear em todos os ramos da governança pública", dissera aos gauchos, a 4 de outubro de 30, o já citado sr. Getúlio Vargas.

Não será necessário lembrar que nada se apurou a esse respeito, aqui em São Paulo. Todavia, por um fenômeno curiosíssimo, cuja explicação talvez ocorra aos sociólogos, vieram refletir-se ativamente no presente os males de que se acusava o passado. Hoje, em São Paulo, o que se vê, através da escandalosa descontinuidade administrativa, é a preocupação de perpetuar-se uma hegemonia pessoal, não uma hegemonia partidária. Esses avan-

ços e recuos do senhor governador traduzem o apalamento do terreno. Torturado por duas incertezas cruéis, de um lado, a de não escalar o Catete, e, de outro, a de não poder continuar-se na pessoa do seu sucessor, o pontífice do socialismo progressista atira-se de lança em riste contra moínhos de vento. Queixa-se de incompreensão e de ingratidão, quando, na verdade, a incompreensão e a ingratidão são as suas musas inspiradoras.

E' preciso denunciar ao Brasil, e, no Brasil, aos que se meteram com boas intenções naquele movimento armado, o que se passa em São Paulo.

Quem ouviu uma entrevista radiofônica do sr. governador do Estado, tomou nota, provavelmente, da sua referência irônica aos candidatos "de bolso de colete". E' uma alusão direta à obra de coordenação das forças políticas partidárias. E', porém, ao mesmo tempo, o retrato da política situacionista local. Possuindo um candidato naquelas condições, "candidato de bolso de colete", o sr. governador tenta desmoralizar os amigos, nomeando-os e exonerando-os "sans autre forme de procès". Toda vez que um deles começa a fazer sombra ao seu prestígio pessoal, aguarda cabalisticamente um dia terminado em 9 para alijá-lo das funções que esteja porventura exercendo. Foi o que sucedeu ao titular em causa.

Nada temos a ver com a economia interna do partido político dominante. Preocupa-nos, tão somente, o problema político paulista em geral.

Nas antecamaras dos Campos Eliseos trama-se a formação de uma oligarquia. Nós a pressentimos nas manobras atuais. Trama-se a perpetuação de uma hegemonia. Com um pé no Catete e outro nos Campos Eliseos, que maravilha não seria a vida! Disfarçado em inspetor de obras, inaugurador de grupos e estradas, o chefe do governo tenta consolidar a sua posição no Estado, certo, naturalmente, de que os cartazes já a consolidaram na República. Evitando falar em sucessão no Estado o seu objetivo é protelar o momento em que, tirando do bolso do colete o candidato da sua escolha exclusiva, há de bater-lhe palmas incondicionalmente e unisonas os convencionais do seu partido.

A crise em marcha é um bom sintoma.

Devemos rejubilar-nos com ela. Tantas vezes foi o cantaro à fonte que um dia se quebrou. Tantas vezes brincou s. s. de nomear e desnomear que um dia vieram à tona as suas verdadeiras intenções. Em função da oligarquia em formação é que existe a desconexão dos serviços públicos. A vocação política, se algum dia existiu, degenerou em profissionalismo. E', em poucas palavras, a volúpia do mando.

ESTANCIAS HIDRO-MINERAIS

O sr. governador do Estado referiu-se há dias, com entusiasmo, à estância hidroclimática de Águas da Prata, dizendo que, na sua qualidade de médico, podia garantir serem as suas águas as melhores do mundo.

O problema das estâncias hidroclimáticas de São Paulo tem sido longamente debatido nestas colunas, há muitos anos.

Entendemos, com efeito, que não se lhes tem dado a assistência que merecem. Águas da Prata, por exemplo, andou se arrastando por aí. Nem sabemos se chegou a ser desapropriada a "mata" logo à saída da vila, já na estrada para Poços de Caldas. Era um dos logradouros mais pitorescos. Viviam, porém, em abandono, com a sua formosa cabeleira vegetal exposta às fúrias da Mogiana, que ao ter de subir a serra, naquele wecho, solta mais labaredas que o Vesúvio.

As nossas estâncias têm pretérito nomeado pelo chefe do governo. E' um imperativo da Constituição. Acontece, porém, que como delegados da confiança imediata do chefe do Executivo, nada conseguem fazer em benefício do local. São obrigados exclusivamente a fazer política.

Não basta às estâncias paulistas ter boa água ou excelente clima para atrair turistas. Elas necessitam, em primeiro lugar, de hotéis. Hotéis para gente de dinheiro e hotéis para gente de

CENAS PROVINCIANAS

Para melhor não tivesse a imprensa de São Paulo divulgado o que ocorreu no Teatro Municipal, a cidade que cresce mais depressa, possui uma das maiores obras de engenharia do universo, os lagos artificiais da Light and

As 21 horas e 30. Como, porém, o chefe do Executivo chegasse tarde de lá dada ordem à companhia para repetir o "Prólogo". Viu-se, então, nesta cidade de tantas e tão honrosas tradições artísticas, em pleno Municipal, ser interrompido um espetáculo, só para dar prazer ao governador!

Isso é de um provincianismo ridículo.

Não é de hoje que dizemos estar sendo São Paulo governado, não por um cidadão que se diz, pleonasticamente, "o primeiro governador democrático eleito pelo povo", e sim por um demagogo de alto lá com ele. Cometeu-se absurdos de toda sorte. A continuar assim, não tardará o dia em que, tendo de tomar parte numa sessão de conferência, e chegando tarde, peça o chefe do Executivo ao conferencista para começar de novo a leitura do seu trabalho. Usando e abusando da autoridade que lhe confere o mandato popular, faz coisas incríveis.

São Paulo, primeiro parque industrial da América do Sul, é uma cidade que se notabilizou, antes de mais nada, pela composição da sua gente, a refletir-se nos atos e nas palavras dos seus representantes. E' uma das mais importantes cidades universitárias do continente. Seus institutos científicos e literários gozam de prestígio no mundo inteiro. E', sob o ponto de vista urbanístico, a cidade que cresce mais depressa. Possui uma das maiores obras de engenharia do universo, os lagos artificiais da Light and

RUI E O APOSTOLADO POSITIVISTA

M. PAULO FILHO

As divergências filosóficas, doutrinares e políticas entre Rui Barbosa e o Positivismo acentuaram-se no primeiro governo provisório da República. Incompatibilidades, propriamente ditas, antes não haviam manifestado. O Apostolado aqui ainda se ensaiava como sistema religioso em organização, e já Rui tomava atitudes decisivas, que lhe orientariam no rumo da vida, no caso dos bispos, na reforma do ensino, na eleição direta, no direito de voto aos analfabetos e na abolição da escravatura. Entre parenteses: costuma-se falar de uma Questão Religiosa no Brasil. Ela, porém, jamais se verificou. Nessa época, o Episcopado Brasileiro compunha-se de onze bispos. Só dois se manifestaram contra a coroa — o de Olinda e o do Pará. A rigor, a mensagem do de Mariana não teve o caráter de uma insubordinação. Em verdade, o que se registrou como QUESTÃO RELIGIOSA não passou de um INCIDENTE EPISCOPAL, ruinoso e sensacional, sem dúvida, porque a sua frente se puseram os dois mais ilustres prelados brasileiros e porque nisso os liberais e conservadores viram um excelente fio de malherença partidária a explorar.

Mas, voltando a Rui e ao positivismo, é evidente que a origem do dissídio entre ambos foi a lei da separação da Igreja do Estado. Planejavam-na Teixeira Mendes e Miguel Lemos, que a propuseram ao governo provisório por intermédio de Demétrio Ribeiro. Rui, que impugnou o trabalho substituído por outro, inteiramente de sua lavra, no qual mantinha a legislação de MAO MORTA.

O positivismo tinha um esboço de Constituição a oferecer ao governo. Sob o título de INDICAÇÕES URGENTES, Miguel Lemos formulou-o. Era por uma ditadura republicana, com liberdade espiritual. Elaborada por uma comissão nomeada pelo governo, a Constituição seria submetida à apreciação pública durante determinado prazo, depois do que a promulgaria o próprio executivo. O recurso à Assembleia Constituinte parecia-lhe perigoso. A Comissão foi, de fato, designada. Mas prevaleceu a idéia de Rui de se convocar a Constituinte.

A esta, o que se apresentou foi o projeto que Rui redigira de próprio punho, com a assistência de seus colegas de Ministério. O positivismo não desanimou e insistiu, já agora na Assembleia, onde contava com alguns adeptos. Entre outras modificações, o Apostolado era contra a grande naturalização, favor da constituição da autonomia local dos Estados, por inteira liberdade espiritual e ampla liberdade industrial e profissional. Propugnava a liberdade bancária, a de testar, a de adotar e a proibição do anonimato na imprensa.

No projeto de Rui, além deste conservar a legislação de MAO MORTA, tornava-se o casamento religioso obrigatoriamente precedido do civil, estatuinte o Código Penal, então decretado, duras punições para os sacerdotes transgressores desse dispositivo. E' preciso que se lembre que o casamento religioso não era somente o sacramental, segundo os cânones romanos. Isto é não era apenas o casamento pela Igreja Católica, mas o realizado em toda e qualquer Igreja. O projeto de Rui determinava que ficaria excluída do país a Companhia dos Jesuítas, vedada a fundação de novos conventos e ordens monásticas. Nem ponto venceu o Apostolado. As emendas deste, amparadas por alguns deputados católicos que se alaram aos católicos mais intransigentes, lograram uma maioria de seis votos.

Power, em Santo Amaro. E' hoje sede de um cardinalato. Como, então, permitir fique lá reduzida a uma cidade-pantofuma?

Não sabemos a quem cabe a responsabilidade pelo fato acontecimento de quarta-feira no Teatro Municipal. Calba, no entanto, a quem couber, é coisa que nos diminui os nossos próprios olhos. Nem em Sant'Ana do Caixa Prego se permitiria que um espetáculo fosse reconhecido em homenagem a um prefeito retardatário!

E' coisa de "vaudeville", ou de revista alegre, com Oscarito e Dercy Gonçalves,

A lei de separação, como se vê, teve logo, e consequentemente, as suas consequências: casamento civil e secularização dos cemitérios. Nada impediu, entretanto, mais tarde, que as missões capuchinhas e outras percorressem os sertões brasileiros, celebrando, em massa, casamentos religiosos sem serem precedidos dos atos cívicos. Os fatos, acumulados anos e anos, chegaram ao extremo de em 1931 a Igreja Católica promulgar a dar como válidos os matrimônios não civilmente contratados. Quanto à secularização dos cemitérios, o que se sabe. Em maioria, são eles administrados pelas Irmandades, que disso fazem renda, guardando o privilégio das empresas funerárias.

Rui e o Apostolado continuaram cada vez mais desentendiados. Não se deu tempo de Benjamin Constant, o Apostolado divergiu publicamente, maximamente no tocante à reforma da instrução e à criação de um ministério especializado, cuja pasta coube ao próprio Benjamin, acusado pelo catolicismo de incoerência.

Vieram os debates sobre os decretos financeiros de Rui, que o Apostolado atacou energicamente. Rui defendeu-se.

No seu livro "Finanças e Política da República", os assuntos estão exaustivamente liquidados.

Alguns correspondentes estrangeiros tiveram o mau gosto de fazer espalhar pela Europa que o Governo Provisório adotara o Calendário Positivista. O caso livrava-se ao direito das notícias nacionais. Interpelado, Rui demitiu, qualificando a idéia de tão absurda que ninguém lhe usaria a palavra. Foi quanto bastou para que o Apostolado, na defesa do Calendário, que em verdade ele não desejava impor ao novo regime, reabrisse a sua campanha contra o ministro da Fazenda da ditadura. E nunca mais Rui e o Apostolado se harmonizaram. Na conferência pronunciada a favor do café de Asilo N.º 5, de Lourdes de Faria, de Santana, no Teatro São João, da capital baiana, em 22 de fevereiro de 1893, Rui contestaria que a Revolução, que depusera o Trono, fosse filha espiritual de Benjamin, contestando, por outro lado, que este fosse um filho submisso do Positivismo. Acrescentou: "por esse engenhoso descendiência, por esse habili artifício de linhagem, meteram a República Brasileira na família de Augusto Comte". Rui ironizava o Positivismo. Dava-o, politicamente, "por um organizador exótico e funesto", cujo ideal em matéria de governo "tende para as formas de uma opressão feroz, que a teocracia não excede. Seus livros santos não conhecem a democracia liberal, nem as instituições representativas, nem a Federação americana. Sua orientação prática é a de uma perpetua nas mãos dos seus adeptos. Seu século não é este, nem o que das sementes deste nascer".

Rui teria oportunidade de voltar ao dissídio. Na sessão do Senado de 16 de novembro de 1894, recordaria, apoiado por Gilcrist, a vontade que teve o Apostolado de esilar por alguns anos a duração da ditadura de 1889, o que se editou por parte a mesma era composta de homens que aborreciam a ditadura capaz de degenerar em despotismo. O Apostolado, pela pena de Teixeira Mendes respondeu-lhe longamente, procurando esclarecer-lhe sobre o que era e o que não era ditadura, reafirmando que a preconizada por Comte era a única "capaz de garantir o mais vasto programa de liberdades públicas a que se possa aspirar".

Nessa altura dos acontecimentos históricos, unido Rui a sua orientação prática e a sua tirania sanitária às decretadas odiosas dos estados de sítio para os fins de vingança pessoal, entre ambos como uma espécie de trégua se a admitindo, ainda que nisso não houvesse de parte a parte o mais vago desejo de reconciliação.

Só em 1912, quando a aventura boulangista do heremismo mandou bombardear a capital da Bahia, deposto o seu governo legal e assaltando ali o poder, o que precipitou a morte do barão de Rio Branco, foi Rui e o Apostolado deram-se as mãos nobremente. Rui foi o advogado de sua terra violentada e de seu governador despojado dos canhões (Conclui na 6.ª página).

Em novembro deste ano a turma de acadêmicos de direito que fez o seu curso de 1905 a 1909 vai comemorar seus quarenta anos de formatura, seu jubileu de rubi. Não sei se esses "quarentões" titulados irão festejar essas bodas de conquista do diploma que, naquele novembro de 1909, já tão distante e esfumado na memória, os enchia de esperanças, animava seus planos de conquista e doirava de perspectivas risonhas suas últimas semanas à sombra das Arcadas.

Foi uma turma numerosa, que nós, seus colegas imediatos, alcançamos com um efetivo de 131 e que, ao chegar ao 3.º ano, não obstante alguns desfalques, cresceu para 144, em vez de diminuir. E continha, na massa média dos desatentos, dos pouco frequentes e dos que "não faziam muita força", um contingente brilhante de altas inteligências que, pela vida afora, até hoje, vêm honrando as tradições da casa nos diversos campos que foram amanhados, levados por preferências de estados e de trabalhos ou por circunstâncias decisivas, interesses ou relações sociais.

Sendo eles os "enfeitados" quando nós, seus imediatos mais chegados, fizemos nossas matrículas, foi com eles, num período de quatro anos ininterruptos que fizemos nossa vida ativa, com eles misturamos nossas agitações políticas, de dentro e de fora da Academia, com eles fraternalmente confundimos nossas aspirações e planos grandiosos; e com eles, talvez mais do que com quaisquer outros colegas, nos metemos nas mais gostosas agita-

QUARENTA ANOS DE FORMATURA

A TURMA ACADEMICA DE 1905-1909

PELAGIO LOBO

Nesse quinquênio entraram para a Congregação após concursos extraordinários fulgiram, três grandes mestres que, dentro em pouco, sublimaram a catedráticos com inequívoco prestígio para suas disciplinas — João Arruda, Gama Cerqueira e Estevão de Almeida. E' o primeiro na vaga da 1.ª série, após a nomeação de Pedro Lessa para ministro do Supremo Tribunal; Gama Cerqueira na vaga aberta pelo falecimento do excelente Oliveira Escorial e Estevão de Almeida, para substituir da série de direito civil na vaga aberta pela morte de Vicente Mamode, em 1908, e a promoção a catedrático de José Ulpiano.

A turma forneceu alguns dos mais ardorosos partidários da campanha política de 1907, em que o nome de Campos Sales foi apresentado à Convenção do Partido Republicano como candidato à presidência do Estado, juntamente com o coronel Virgílio Rodrigues Alves, em contraposição à chapa Albuquerque Lima — Fernando Prestes. Eramos, em maioria, "salistas" e o menos com que apodávamos as adversários era de "trairdores de S. Paulo" escravizados de uma cabeça chata". No segundo semestre de

1907 nos primeiros dias de outubro aqui nos agitávamos com a visita de Rio Branco que vinha inaugurar a herma de Alvares de Azevedo. A comitiva era vistosa, e particularmente galante, pela presença de sua filha Hortência e dos filhos Raul e Paulo Rio Branco. Rui Barbosa estava em Hala, aqui vieram com o nosso sentimento que assegurou ao Brasil e as repúblicas americanas que se colocaram com o Brasil na defesa dos mesmos princípios uma posição de igualdade de direitos de tratamento de que nunca mais se viram despojadas. E, para manter a trama telegráfica entre o Ilamarali e a Embaixada de Hala, aqui vieram com o nosso chanceler, Domicílio da Gama e Peçogueiro do Amaral que, com ele, até altas horas, e quando já libertos dos festejos e honrarias dos estudantes, iam decifrar os telegramas chegados de Hala e transmitir as respostas que "Incontinenti" eram redigidas. Nos seus êxitos no Conclave Internacional repetitum com estridor e tudo era motivo para expansões incoerentes, nas aulas, nos cafés e nas ruas.

Em 1908 foi essa turma que forneceu maior contingente de acadêmicos para a diretoria do "Centro XI de Agosto". Almirão de Campos, Mucilo Pompeu de Amaral, Renato de Andrade Maia e Carlos Vilalva Junior, este último na redação do Jornal que pode-se dizer, preparava e fazia sozinho, apenas ajudado por Helio de Moraes e por mim, na sede nova, instalada de pouco tempo nos altos do "Café Guarany"; escrevíamos, rabiscávamos, discutíamos e acertávamos planos com os outros diretores, entre eles o presidente Vergueiro de Lorena, enquanto em suas salas sociais se enfiavam em rodas tumultuosas de chimba e de poker...

Deve-se à turma de 1909 (isto é, a turma de 1905) a realização do "Congresso Brasileiro de Estudantes", iniciado em agosto e terminado em setembro, quando não tivesse de pregarão ideias muito ousadas ou esboçado projetos muito grandiosos, teria sido o merito inestimável de aqui congregarem estudantes de todas as escolas superiores do Brasil que fraternizaram, barulhantemente com os estudantes de

S. Paulo (de direito, da polítecnic, de farmácia e de curso normal), nas sessões solenes, nos conversos, nos bailes ou nas tropelias centrais — e quejadas.

A figura presidencial desse Congresso foi Spencer Vampre, que era também figura de plano alto na sua turma e no corpo acadêmico; pela sua cultura, pelo seu feição circunspeto, rigorosos hábitos de vida e pelo fervor com que se conservava aos estudos das matérias do curso e de outras matérias, já nele se sentiam as fortes qualidades intelectuais que lhe dariam mais tarde um posto de honra na Congregação.

Spencer, uma figura exponencial que, anos depois de formado, tornou sobre os ombros a tarefa considerável de escrever as "Memórias da História da Academia de São Paulo", dando melhor ordem aos capítulos dispersos, mas opulentos, das "Tradições e Reminiscências" de Almeida Nogueira, "traçadas" — como acentuava Rui Barbosa em 1910 — em apressado desalinho, em tão carinhosa minudência e tão amável bondade.

Mas, com Spencer, naquele quinquênio, passaram pelas Arcadas outras muitas figuras em que já se delineavam qualidades e pendores que lhes iriam consagrar os vultos nos embates da vida e da carreira escolhida. A resenha, embora incompleta, que vou traçando com o socorro de poucas e breves notas, dará a medida dessas jovens academias, que depois se fizeram conspícuos e cujo nome e lembrança envolve em referências afetuosas — de intenso júbilo, pelos

que vejo moverem-se em plena atividade nesta comemoração e de saudade pelos que já de nós se foram, aos poucos, apartando, para o "assento eterno onde com certeza, memória desta vida se consente", principalmente de tão despreocupada vida acadêmica.

Na justiça estadual, no mesmo mais alto Tribunal, encontramos Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, grande jurista cujo estilo poético, graças a Deus, não se deixou sepultar no bojo de autos de apelações e agravos: Mário Guimarães e Alcides de Almeida Ferrarri, aquele bastante fraco, este no polo oposto — mas igualmente em composição, em saber, em acuidade no exame dos casos judiciais.

Na política, e na atividade dos partidos, nesses valentes em que tanto nos gastamos, repenta como figura das mais notáveis. Nereu de Oliveira Ramos, hoje na presidência do Senado Federal, ramo caratense provindo da grande arvore dos Quirinos dos Santos, de Campinas, orados dos melhores da sua turma e grande força de co.º de partidária — já em 1931... — dos nossos arranjos e desentendimentos. Ao lado deste, em planos de menor envergadura, mas com ardor combativo ou tão político correspondente, apontamos — Carlos de Moraes Andrade, João Batista Gomes Ferraz, José de Sousa Soares, Leopoldo Diniz Junior.

No ministério público e na advocacia, com pequenas coridas políticas — Almeida Junior, Dercy Gonçalves, Francisco Jardim — (Conclui na 6.ª página).

Em Campinas o campeonato atletico da 2.ª Divisão

DESIGNADO O DIA 15 DE NOVEMBRO PARA A IV COMPETIÇÃO DA SÉRIE SECUNDARIA — UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS SERÁ CUMPRIDO NA PISTA DO MOGIANA — MODALIDADES A SEREM DISPUTADAS

Para o dia 6 de novembro, segundo o calendário da Federação Paulista de Atletismo, várias vezes reajustado, estava designada a 4.ª competição reservada aos atletas da categoria secundária, que, segundo foi divulgado, teria como local a pista do E. C. Mogiana, em Campinas, atendendo assim aos reclamos dos esportistas campineiros que se interessam pelas coisas do esporte-base.

Entretanto, em face da recente deliberação do Departamento de Esportes, qual seja a de transferir as datas anteriormente designadas para a disputa do troféu "Brasil", tiveram os propositores do atletismo de nossa terra de adotar outras providências, a fim de assegurar aos campineiros aquela realização. Assim é que a quarta competição do Campeonato de 2.ª Divisão, anunciada para o próximo dia 6, somente terá lugar a 15 de novembro, data que possivelmente conciliará também os interesses dos concorrentes, possibilitando-lhes mais uma semana de preparação.

Foi também confirmada a escolha da excelente pista do E. C. Mogiana para este empreendimento, restando agora saber se na nova data aquele local não estará ocupado por algum trabalho de manutenção de importância, anulando assim os esforços dos esportistas amadores, notadamente os que se encontram sob a bandeira do atletismo.

FUTEBOL VARZEANO

C. D. DEMOCRÁTICO DE TUCURUVI x E. C. MAIRIPORÁ
Em Mairiporã, o C. D. Democrático de Tucuruvi enfrentará o clube local em uma partida amistosa de futebol. Para o jogo, o diretor de esportes do Democrático pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local combinado.

E. C. INTERNACIONAL x JOÃO RAMALHO F. C.
O quadro Extra também jogará amistoso.

E. C. GUARANI x MADUREIRA F. C.
Em seu campo, hoje, à tarde, o Internacional receberá a visita dos fortes quadros do João Ramalho F. C., para um jogo de futebol. A direção de esportes do Internacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

A. A. GUARANI x MADUREIRA F. C.
Hoje, em seu campo, a A. A. Guarani enfrentará os fortes quadros do Madureira F. C., em uma partida amistosa de futebol. Para o embate, a diretoria do Guarani solicita o comparecimento dos jogadores do segundo quadro, às 14.30 horas, em campo.

E. C. SAMPALDO MOREIRA VS. JAU' F. C.
O E. C. Sampaio Moreira rumará hoje para o gramado do Jau' F. C., com o qual disputará uma partida de futebol. Para o encontro, a direção esportiva do Sampaio Moreira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horário combinado.

SUB-DIVISÃO DESPORTIVA "ALMIRANTE BARROSO"
A Sub-Divisão Desportiva "Almirante Barroso" comunica aos interessados que, no setor que lhe é confiado, uma agremiação extracurricular vem realizando partidas de futebol com a denominação de XI Americano F. C., clube este que, com o seu procedimento, vem prejudicando o prestígio do clube filiado.

C. A. SOCORRO DE SANTO AMARO VS. A. A. VILA ISABEL
Em disputa de duas taças, de fronteira hoje os quadros do Socorro, de Santo Amaro, e da A. A. Vila Isabel, de Osasco, (dist. 18). Para o prelo, a diretoria do Socorro pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local do costume.

A. A. ANHANGUERA VS. E. C. LAPEANO
Hoje, a A. A. Anhanguera rumará ao bairro da Lapa, onde enfrentará os fortes quadros do Lapeano. O embate promete ser repleto, dado o valor dos conjuntos em confronto. Para o prelo, a direção esportiva do Anhanguera pede o comparecimento de todos os seus jogadores, na sede social.

ESTRELA DE TUCURUVI VS. G. E. 3 DE MAIO
Em disputa de uma partida de futebol, o Estrela de Tucuruvi

Tres novos recordes mundiais de automobilismo
LONDRES, 22 (B. N. S.) — Tres novos recordes mundiais para carros de classe de 500 cilindradas acabam de ser estabelecidos pelo corredor britânico de nome Gordon Gardner, dirigindo um carro M. G., numa rodovia próxima a Ostende.

A velocidade média alcançada foi de 248 quilômetros por hora para o quilômetro e 247 quilômetros para a milha. Nos últimos trechos de cinco quilômetros, estas cifras foram facilmente ultrapassadas, tendo sido estabelecidos no ano passado em Roma por Taffari.

O coronel Gardner, que se mostrou muito satisfeito com os resultados obtidos, disse que os "engenhos britânicos provaram que se pode conseguir com um carro de 5 H. P. Demais, eu não tinha comigo alguma coisa

mo, modalidade que conta em Campinas com elevado numero de militantes e de adeptos.

O programa organizado é dos mais interessantes, reservando assim ao publico entusiasta de Campinas uma agradável tarde atletica, onde o nivel tecnico certamente será superior aos anteriormente registrados. Constam do programa elaborado pela Comissão Técnica da F. P. A., as seguintes provas: 100, 400, 1.500 e 5.000 metros; revezamento 4 x 100 e 4 x 400 metros; 110 e 400 metros; barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara, arremessos do dardo, disco, peso e martelo.

Deverá, pois, constituir um acontecimento de grande projeção nas esferas secundárias do esporte-base bandeirante a competição anunciada para o mês vindouro, ainda mais se ficar assegurada a participação dos santistas, como aconteceu no torneio efetuado recentemente na pista do Clube Atlético Ipiranga, nesta Capital. Ao lado dos campineiros os paulistas terão

maiores oportunidades, sendo também de se destacar a atuação dos rapazes de Santo André, caso venham a atuar com todos os seus elementos.

As inscrições para este empreendimento paulista serão recebidas pela Federação Paulista de Atletismo até o dia 3 de novembro vindouro, esperando-se que venha a ser elevado o numero de atletas apresentados pelos diversos clubes que integram a 2.ª Divisão, porque esta reunião decidirá o titulo de 1949 desta divisão.

Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo

A Associação dos Professores de Educação Física, por intermédio do seu departamento social, fará realizar uma excursão a Campos do Jordão no proximo dia 29 do corrente. A excursão, que será dedicada aos seus associados e amigos, terá a duração de 4 dias, estando o regresso marcado para o dia 2 de novembro. De acordo com as taxas habitualmente cobradas para tais passeios, serão cobradas para a presente excursão as seguintes taxas:

Sócios: — Cr\$ 350,00; não sócios: — Cr\$ 450,00.

As inscrições estão abertas e serão encerradas dia 27, podendo os interessados obter maiores esclarecimentos pelos fones: — 51.7609 e 4-1476.

Para a remoção das escovas da Vestril basta apertar o botão com o pé.

Sua suavidade no trabalho e perfeição do polimento são motivos de preferência da Vestril.

Pela sua rigorosa construção sob a tradicional técnica escocesa, material de alta qualidade, acabamento perfeito, impecabilidade de funcionamento e facilidade de manejo, Vestril é a enceradeira preferida por excelência.

Pela sua garantia que oferece em caso de avaria aos revendedores, Vestril é um bom negócio.

AVISO: Se na sua localidade ainda não há agente, candidato-se.

Mantemos sempre completo estoque de peças.

PANAM - Casa de Amigos

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Revezamento 4 x 50 metros — homens — (recorde de Otávio Germeck, "O. C.", 11'55"0) 1.º) Artur Ortelblad, Mac, 12'08"6; 2.º) Vladimir Genari, Ed. Física, 12'17"4 e 3.º) Douglas Michalini, Filosofia, 13'44"4.

Revezamento 4 x 100 metros — homens — (recorde de Otávio Germeck, "O. C.", 5'23"6) 1.º) Artur Ortelblad, Mac, 5'50"2; 2.º) José Carlos Siqueira, XI de Agosto, 6'47"2 e 3.º) Nilo de Miranda Guimarães, IX de Agosto, 7'06"3.

100 metros nado de costas — homens — (recorde de Luis M. Fernandes, "H. L.", 1'18"6) 1.º) Plauto B. Guimarães, IX de Agosto, 1'16"2; 2.º) Flavio R. Rato, IX de Agosto, 1'22"0 e 3.º) Rubens B. Brizola, IX de Agosto, 1'40"4.

50 metros nado de costas — moças — 1.º) Ligia Arruda Silveira, Ed. Física, 46"9 e 2.º) Cecilia Knoll, Ed. Física, 53"5.

100 metros nado livre — homens — (recorde de Valter Scialoja, "P. B.", 1'05"0) 1.º) Plauto B. Guimarães, IX de Agosto, 1'06"2; 2.º) Artur Ortelblad, Mac, 1'07"3 e 3.º) Orlando Guimarães, IX de Agosto, 1'13"8.

50 metros nado livre — moças — 1.º) Haldé Pistell, Ed. Física, 37"7; 2.º) Ligia Arruda Silveira, Ed. Física 38"6; 3.º) Elise Dietrick, Ed. Física, 53"5 e 4.º) Helena Negreiros, Ed. Física, 54"1.

200 metros nado de peito — homens — (recorde de José Roberto C. de Paula, Pol. 3'07"7) 1.º) C. Astroglio Vecchiatti, "S. JOSE"; 2.º) Rachid, Bruno e Zuzá; Pascoal, Cagala e Buccielli; Mario, Monaco, Pixe, Zequinha e Poletto.

QUEJE — Garcia, Salvador II e Sebastião; Ferreira, Silvio e Amiceto; Salvador I, Gibi, Tiers, Luizinho e Gervasio.

Na preliminar, o São José levou a melhor por 4 a 2, tendo de Edgar, Bualtino, Pereira e Tinho, sendo este o quadro vencedor: Joãozinho, Aparício e Rêbo; Rebeca, Pereira e Tinho; Edgar, Pimpão, Alceides (Balarino), Bamba e Pinto Dias.

Apesar disso, numerosa assistência compareceu à solenidade de inauguração da praça de esportes do G. E. São José do Belem, no Abrigo de Menores, à av. Celso Garcia. Antes do início da pecha principal entre os quadros do São José do Belem e do Quejé F. C., a diretoria do "Tigre do Belem" prestou justa homenagem ao capitão Joaquim Gouveia Franco Junior, entregando-lhe o diploma de socio benemerito. Ao champagne fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, os srs. Manuel Pitta e Luiz Riel, em nome da diretoria, tendo o cap. Franco Jr., em improviso, agradecido. O quadro local fez entrega ainda de uma flama a Quejé F. C. A seguir, teve início a partida, cujo primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na segunda fase, exercendo ligeiro predomínio e coordenando melhor suas jogadas, clube da Força Policial assinalou tres tentos, que lhe deram a vitória, e a posse do troféu "Cap. Joaquim Gouveia Franco Junior".

A pugna teve um desenrolar rico em movimentação e com impecável disciplina por parte dos 22 jogadores em campo. Tiers, Gibi e Gervasio assinalaram os gols.

Assembliã geral extraordinária da F. P. P.
Convocada pelo presidente da Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se, dia 27 do corrente uma assembleia geral extraordinária da F. P. P., em sua sede social, à rua dos Guaiunases, 1112, com início às 20.30 horas. É a seguinte a ordem do dia:

1) — Leitura e aprovação da ata anterior; 2) — Apresentação dos novos estatutos e 3) — Várias.

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE
Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtém mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancellotti. O colchão de molas Lancellotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja exposição do colchão de molas Lancellotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

Protesto das viúvas dos malogrados "cracks" do Torino
TURIM, 22 (U. P.) — As 17 viúvas dos famosos futebolistas italianos do Torino Futebol Clube, que pereceram num desastre de aviação ocorrido nesta cidade, acusaram aquele clube de não ter-lhes entregue ainda o dinheiro arrecadado no jogo com o River Plate, em Buenos Aires.

Dezesseis "cracks" do Torino pereceram juntamente com mais quatorze pessoas quando o aparelho em que viajavam chocou-se contra uma colina nas proximidades de Turim, quando regressavam à Itália de um jogo internacional disputado em Lisboa. Entre os futebolistas que morreram naquele desastre estavam oito elementos do selecionado peninsular.

Professora de educação física que regressa dos Estados Unidos
Pelo "Argentino" regressou dos Estados Unidos da America do Norte, onde permaneceu pelo prazo de um ano, a professora de educação física srta. Stela Ferreira Mansur Guerios.

Professora da cadeira de educação física feminina, da Escola de Educação Física de São Paulo, a srta. Stela Mansur Guerios foi distinguida com uma bolsa de estudos conferida pelo Michigan State College, Instituto Nacional de Educação Física de Nova York, União Cultural Brasil-Estados Unidos e Associação dos Professores de Educação Física deste Estado.

Altamente conceituada nos círculos da educação física em São Paulo, pelos seus dotes intelectuais, o regresso da srta. Stela Ferreira Mansur Guerios foi motivo de satisfação geral da classe a que pertence. Ao seu desembarque, em São Paulo, compareceram representantes do Departamento de Educação Física, Escola de Educação Física, Departamento de Esportes e Associação dos Professores de Educação Física.

Estreantes — Eduardo Riggs-Miller, Renato Cajado, Luciano Poletti, Hans Cielar, Jacques Herings, Agostinho Di Franco e Keith Bush.

3.ª classe de homens — Luciano Poletti, Edmundo Coube, Rubens Bello, Lete, Marco A. Goulart, Peter, Crew, Eduardo Riggs-Miller e José R. Ferreira.

Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo

A Associação dos Professores de Educação Física, por intermédio do seu departamento social, fará realizar uma excursão a Campos do Jordão no proximo dia 29 do corrente. A excursão, que será dedicada aos seus associados e amigos, terá a duração de 4 dias, estando o regresso marcado para o dia 2 de novembro. De acordo com as taxas habitualmente cobradas para tais passeios, serão cobradas para a presente excursão as seguintes taxas:

Sócios: — Cr\$ 350,00; não sócios: — Cr\$ 450,00.

As inscrições estão abertas e serão encerradas dia 27, podendo os interessados obter maiores esclarecimentos pelos fones: — 51.7609 e 4-1476.

800 metros nado livre — homens — (recorde de Otávio Germeck, "O. C.", 11'55"0) 1.º) Artur Ortelblad, Mac, 12'08"6; 2.º) Vladimir Genari, Ed. Física, 12'17"4 e 3.º) Douglas Michalini, Filosofia, 13'44"4.

50 metros nado de peito — moças — 1.º) Ligia Arruda Silveira, Ed. Física, 46"9; 2.º) Helena Negreiros, Ed. Física, 53"5; 3.º) Maria Alice Otchechar, Ed. Física, 59"4 e 4.º) Clelia Lourenço, Ed. Física, 1'08"4.

Revezamento 4 x 50 metros — nado livre — moças — 1.º) Turma "A" da Ed. Física — 3'18"4 (Ligia, Cecilia, Haldé e Helena).

Revezamento 3 x 50 metros — 3 estilos — homens (recorde da turma "A" do Horacio Lane, 1'42"5) 1.º) Turma "A" da A. A. XI de Agosto — 1'44" (Rato, Plauto e Guimarães) 2.º) Turma "A" da "Horacio Lane" 1'54" (Crescuma, Carneiro e Ortelblad).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — homens (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

Revezamento 4 x 100 metros — nado livre — moças (recorde turma da FUPPE 4'27"2) 1.º) Turma "A" IX de Agosto, 5'20"4 (Plauto, Rato, Nilo, Siqueira); 2.º) Turma "A" da A. A. Horacio Lane, 5'54"9 (Ortelblad, Carneiro, Crescuma e Machado).

VACU-TRIC

ENCERADEIRA ELÉTRICA DE FABRICAÇÃO INGLÊSA

Pela sua rigorosa construção sob a tradicional técnica escocesa, material de alta qualidade, acabamento perfeito, impecabilidade de funcionamento e facilidade de manejo, Vestril é a enceradeira preferida por excelência.



Sua suavidade no trabalho e perfeição do polimento são motivos de preferência da Vestril.



Pela sua garantia que oferece em caso de avaria aos revendedores, Vestril é um bom negócio.

Isnard & C.
RUA 24 DE MAIO, 79-80 - FONE 4.811-11.11 - SÃO PAULO

UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

AVISO: Se na sua localidade ainda não há agente, candidato-se. Mantemos sempre completo estoque de peças.

PANAM - Casa de Amigos

Efetua-se hoje, na piscina do Pacaembú, o II Concurso de Natação

Uma competição promissora com o

E' PRECISO RENOVAR OS ATUAIS METODOS DE CULTIVO DO MILHO PARA SE OBTIVER RENDIMENTOS MAIS COMPENSADORES

O BAIXO RENDIMENTO DAS CULTURAS DE MILHO EM NOSSO ESTADO SE DEVE AO PRIMITIVISMO DO SEU CULTIVO — O MILHO E' UMA PLANTA QUE SE PRESTA NO COMBATE A EROSAO — VANTAGENS DA INTRODUCAO DA CULTURA DO MILHO NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL — A MELHOR EPOCA DE PLANTIO — A OBTENCAO DAS SEMENTES PARA SEMEADURA

Quase se torna desnecessário falar sobre o papel que desempenha o milho nas fazendas ou sítios. Não há sítio ou fazenda que não o cultive, dadas as imensas vantagens que o seu cultivo apresenta. A sua cultura é mesmo quase que obrigatória. E', como dizem os caboclos, uma lavoura mais ou menos certa, em vista dos riscos culturais, bem menores, quando comparado com as demais culturas. Mesmo com as secas extemporâneas, que às vezes sobreveem, produz regularmente, não acarretando prejuízos de monta. Outra grande vantagem, tornando indispensável o seu cultivo, é a que se refere à manutenção dos animais domésticos, necessários aos trabalhos do campo. E', dentro os alimentos de que dispõe o agricultor na zona rural, o mais concentrado e de menor custo. E' alimento imprescindível na criação de porcos, não se compreendendo mesmo a exploração industrial de suínos sem o cultivo do milho. São duas atividades, intimamente ligadas, para quem se dedica à suinocultura. O milho é um cereal relativamente rústico. Essa rusticidade, ao lado do seu alto valor alimentar, e suas qualidades alimentícias excepcionais, tanto para o homem como para os animais, fizeram do cereal mais cultivado em quase todo o Brasil.

E' PRECISO RACIONALIZAR A CULTURA DO MILHO

A cultura do milho em nosso Estado é, sob o ponto de vista do rendimento agrícola, bastante deficitária, apesar de ser o cereal de maior importância na zona rural. O primitivismo adotado para essa cultura ainda persiste. E' ainda muito comum vermos plantações de milho feitas em flagrante contraste com a mais elementar noção de proteção ao solo, plantando-se em covas e em linhas favoráveis ao declive do terreno. Outra prática muito comum para intensificar a erosão é a queima da terra, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento do solo. Este processo de queimar a vegetação superficial da terra, repetido anualmente, além de destruir a matéria orgânica exposta ao solo a incidência da erosão. E' preciso abolir de nossas práticas a queima da terra, e que tem sido utilizada, principalmente, para se fazer o plantio de milho em terras de mata e de capoeiras, recém-desbravadas. Outra prática desastrosa é a queima de restos de cultura do milho, quando sabemos que a palha constitui



Este milharal viçoso foi plantado acompanhando as linhas do nível do terreno, em faixas de nível de rotação. E' uma forma vegetativa de manter a fertilidade do solo, evitando as consequências funestas da erosão.

precioso material que, decomposto, equivale a uma adubação orgânica. Pois, o nosso caboclo, em vez de enterrar esses restos de cultura, prefere reuni-los em montes e queimá-los.

O MILHO NO COMBATE A EROSAO

O milho é uma planta que se presta muito no combate à erosão, razão porque o seu cultivo racional oferece excelente oportunidade para dar combate a esse mal. Nas culturas em faixas de nível, processo vegetativo de combate à erosão, ele entra obrigatoriamente como faixa de retenção das enxurradas. Já examinamos nesta página o sistema de cultura em faixas de nível. Consiste na distribuição alternada, nas faixas de nível previamente demarcadas sobre o terreno, de plantações mais densas (milho, por exemplo) e plantações menos densas. O milho funciona como faixa de retenção, devendo alternar com outra cultura menos densa, como é o algodão, por exemplo. Dentro da faixa a plantação é feita em linhas de nível, em fileiras distanciadas de um metro e guardando os pés, dentro das fileiras, a distância de vinte centímetros.

metros. Forma-se assim uma verdadeira barreira às enxurradas, pela proximidade e adensamento das raízes. Para exemplificar, embora de maneira sumária, o processo de culturas em faixas de nível, em que entra o milho, vamos citar algumas combinações aconselhadas: — a) — algodão, arroz, milho, adubo verde (leguminosa); b) — algodão, arroz, feijão, milho e adubo verde (leguminosa); c) — algodão, cana de açúcar, mamona e milho.

A PLANTACAO EM CONTORNO ATENUA, EM PARTE, A EROSAO

A plantação em contorno é uma prática que deve ser adotada para todas as culturas, e, principalmente, para o milho. A simples mudança do sistema de plantação, já importaria em diminuir sensivelmente os efeitos malefícios da erosão. Segundo experiências feitas na Estação Experimental de Pindorama, a perda de so-

Por
☆ JOSE
VIEIRA DA SILVA
Eng. Agrônomo

lo, por alqueire, foi de 33 toneladas nos terrenos em que a plantação de milho foi feita em linhas de nível, ao passo que, nos terrenos em que a plantação de milho foi feita em linhas favoráveis ao declive a perda, para a mesma área, foi de 70 toneladas.

EPOCA DE PLANTIO DO MILHO

A época do plantio do milho é muito ampla, podendo iniciar-se desde meados de setembro. A melhor época para semeadura é a que vai de 15 de setembro até 30 de outubro, conforme mostram as experiências feitas no Instituto Agronômico. A variedade cateto, de ciclo mais curto, pode ser semeada até em princípios de dezembro, sem afetar sensivelmente a produtividade. Com relação à semeadura do milho híbrido, tipo cateto, como o são os atuais híbridos, deve-se seguir as mesmas normas gerais para o plantio do milho cateto comum.

A OBTENCAO DE SEMENTES DE MILHO PARA SEMEADURA

As sementes mais aconselhadas são as híbridas, que, em igualdade de condições com as outras sementes não híbridas, produzem normalmente de 20 a 25 por cento a mais. Somente este fato justifica plenamente o emprego das sementes híbridas. O híbrido duplo I. A. 3.531, tipo duro, é o mais indicado para as nossas lavouras. O Instituto Agronômico também tem em mira produzir em larga escala se-



Observa-se os efeitos danosos causados pela erosão numa plantação de milho, cujas fileiras acompanham a declividade do terreno. Ganha parte do milharal, como se vê neste clichê, está comprometido pelo arrastamento do solo pelas enxurradas.

mentes de híbridos do tipo amarelo, próprio para o "custeio" das fazendas. Diante da carença de sementes híbridas, de vez que apenas se iniciou a sua distribuição no Estado, e enquanto não houver em quantidades suficientes o lavrador deve produzir sua própria semente. O agrônomo G. P. Viegas sugere, aos que produzem a própria semente, as seguintes normas:

a) num dos talhões onde o milho apresenta melhor aspecto, manda-se um grupo de operários mais capazes fazer a colheita de apenas os pés sadios, cujas espigas apresentem boa conformação e estejam bem protegidas pela palha;

b) serão colhidos os pés que anadureceram normalmente, bem enraizados, vigorosos, cujas espigas devem ter os caracteres da variedade. Para a variedade "Cateto" devem ser preferidas as plantas com duas espigas; para as outras variedades, as de uma ou duas espigas. A espiga deve estar a altura do peito;

A escolha das sementes de feijão para semeadura é uma prática indispensável para se obter lavouras saudáveis e mais vigorosas

A antracnose e a murcha são duas graves doenças do feijoeiro -- Como se dá a disseminação das doenças -- Medidas práticas para se controlar o aparecimento dessas duas doenças

Prática que devia estar implantada entre os lavradores é a da escolha das sementes para plantação. Verifica-se, porém, que ninguém se preocupa com este pormenor. E' até não pouco frequente encontrar-se quem utilize feijão carunchado para sementes, o que revela a pouca importância que se lhe dá. A semente escolhida deve produzir benefício imediato, compensando o largamente o custo, por produzir cultura com plantas mais saudáveis, mais resistentes às diversas moléstias do feijoeiro e, por fim, mais produtivas. Com alguma eficiência, com a escolha de boas sementes, podem ser evitadas a antracnose e a murcha. Na escolha deve ser feita a eliminação das sementes carunchadas e das atacadas pela larva das vagens, bem como de colorações diferentes das típicas da variedade, e ainda das sementes de tamanho reduzido.

A antracnose pode atacar qualquer parte da planta. O importante, porém, é que ataca as vagens, em que se apresenta em forma de manchas pardas, que depois ficam quase pretas no centro, com os bordos mais claros. O fungo causador da moléstia, ao penetrar nas sementes, penetra e penetra nas sementes. Nas sementes de cor preta, a antracnose é de cor preta, a antracnose em forma de mancha pardo-avermelhada, de contorno bem definido, variável em tamanho e ligeiramente saliente.

Nas sementes de cor preta, a mancha perde aquela coloração viva, adquirindo a cor ferruginosa, quando não é percebida apenas por uma ligeira saliência. No feijão Roxinho já ela se apresenta de coloração mais viva, se bem que não tanto quanto nos feijões multilíneos claros e brancos, sendo, porém, facilmente notada porque se apresenta circundada por uma aureola descolorida na casca da semente. Quando as sementes atacadas são plantadas, a unidade do solo estimula o desenvolvimento do fungo. Se a vitalidade da semente não foi muito prejudicada, a plantinha pode emergir do solo, mas formam-se lesões nos cotilédones, onde são produzidos os esporos. Sob condições favoráveis, estes infectam as plantas vizinhas, sendo a sua disseminação feita pela chuva, pelos insetos e pelo próprio homem. Os esporos do fungo podem passar o inverno no solo, como também nos restos de cultura no campo. Entretanto, o veículo de transmissão mais importante é a própria semente.

A murcha apresenta inicialmente pequenas manchas na página inferior das folhas, manchas essas de coloração verde escura. Em fase mais adiantada, as manchas são maiores, tornando-se áreas da folha atacada secas e de cor parda. Esse ataque pode estender-se às hastes. Densas manchas

exudam gotas que são verdadeiras culturas do organismo causador da moléstia e que podem ser levadas de uma a outra planta pela chuva e por animais. As sementes são também invadidas pelas bactérias causadoras da murcha, seja através das paredes das vagens, seja por migração através do sistema radicular.

Nos feijões de casca branca, ou de cor clara, nos pontos correspondentes às infecções, percebe-se uma região mais ou menos embaçada e deprimida, dando menos reflexo que o resto da casca. Esta observação é mais difícil nas sementes de casca escura, condição mais agravada ainda quando a semente é desprovida de brilho. As bactérias causadoras da murcha podem viver no solo, sendo muito resistentes às condições adversas do meio, razão por que são, em geral, mais danosas que qualquer outro agente causador de moléstia do feijoeiro. O combate às moléstias do feijoeiro poderia, em parte, ser feito por meio de pulverizações adequadas. Entretanto, o rendimento financeiro que esta cultura proporciona

é baixo para que se pense em dispêndios com fungicidas. Pode, entretanto, obter-se bem domínio de moléstias como a antracnose e a murcha, praticando-se o aconselhado nos quatro itens abaixo:

a) — Fazer a escolha das sementes, evitando que sejam plantadas as doentes, que infectariam o solo e dariam origem a plantas também doentes.

b) — Fazer a rotação de culturas com milho, algodão, etc., porque tais plantas não são sujeitas ao ataque dos organismos causadores de moléstias do feijoeiro, os quais, assim, perecem por falta de meio de onde possam desenvolver-se.

c) — Plantar em solos férteis, em que se produzam plantas vigorosas, mais capazes de resistir ao ataque de moléstias.

d) — Plantar também em época adequada, porque não são as plantas se desenvolvem melhor, mas também nessas épocas as condições de clima são menos propícias ao aparecimento e multiplicação dos organismos causadores de moléstias. (Da Comissão de Leguminosas.)

Está provado! Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX Inseticida de eficiência garantida. RHODIATOX o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curruqueiro e o ácaro. RHODIATOX o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Caixa Postal 1329 — São Paulo



NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Sólo preferível — Plantação — Época — Preparo da muda para plantio — Adubação — Tratos culturais e colheita

SOLO PREFERIVEL — A mandioquinha produz bem em quase todos os solos, dando preferência entretanto para os solos soltos, como o são os silício-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos não são contra-indicados. Muitas vezes a causa do insucesso dessa cultura se deve a umidade excessiva do solo, que ocasiona o apodrecimento das raízes.

EXPOSIÇÃO — A exposição da cultura tem grande importância. Os terrenos bem isolados e com inclinação voltada para o nascente são os melhores.

EPOCA DE PLANTACAO — A melhor época para plantação é a que vai de abril até setembro.

PREPARO DAS MUDAS — A planta antes de formar as raízes comestíveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que também serve como alimento, embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira. As raízes comestíveis nascem abaixo desses brotos laterais.

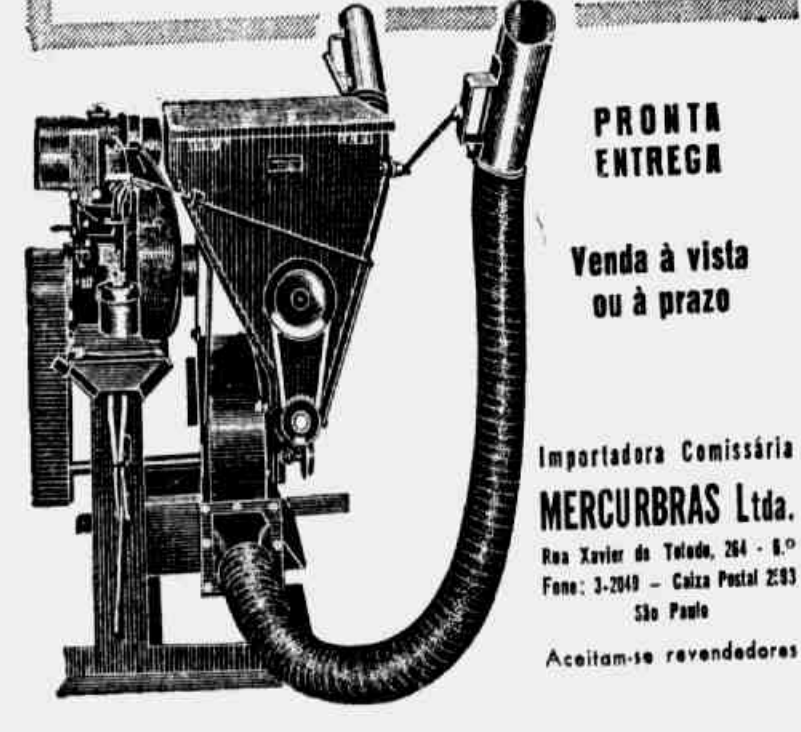
Para preparar as mudas arrancam-se toda a touceira, separando-se as mudas laterais, destacando-as da raiz principal. Cortam-se, em seguida, as folhas pela metade ou a um terço.

ADUBACAO — Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A estercação deverá ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contato com a raiz causa o apodrecimento. Devese plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTACAO — A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA — Inicia-se depois de nove meses do plantio.

POLVILHADEIRA HOWRY-BERG
Denver-Colorado-U.S.A.
A mais eficiente e de maior rendimento contra QUALQUER PRAGA DA LAVOURA



PRONTA ENTREGA

Venda à vista ou à prazo

Importadora Comissária
MERCURBRAS Ltda.
Rua Xavier de Toledo, 264 - R.
Fone: 3-2949 - Caixa Postal 2583
São Paulo
Aceitam-se revendedores

As plantações tardias de algodão são mais sujeitas ao ataque do percevejo rajado

Fevereiro e março os meses de maior ataque -- Formulas recomendadas no combate à praga -- Vantagem do polvilhamento sobre a pulverização

A infestação do percevejo rajado se faz de maneira, mais ou menos característica, não havendo, hoje, dúvida quanto ao "shedding" por ele produzido e o "shedding" natural do algodoeiro. Algodoeiros pujantes e viçosos, na época de florescimento e frutificação, atacados pelo percevejo rajado, deixam cair grande parte da carga, sofrendo reduções que variam de 25 até 70 por cento. As plantações infestadas pelo percevejo rajado apresentam sintomas característicos, sendo principais: o excessivo shedding (queda anormal das maçãs pequenas), "shedding" de maçãs imaturas e o crescimento acentuado do pé pela supressão dos ramos frutíferos. Os esqueiros, folíolos, botões pequenos ou médios, assim como as maçãs de tamanho até a metade do normal, desprendem-se depois de certo tempo de serem sugados. Quando a infestação é muito grande, a lavoura, em estado adiantado, mostra quase completa ausência de botões em crescimento, flores ou maçãs pequenas. Somente persistem, nas plantas, as maçãs formadas no início da cultura, situadas nos galhos mais baixos, e escassos botões ou maçãs, nas partes terminais do algodoeiro. Os botões florais quando atacados geralmente não chegam a abrir. U-

lindo ao solo, ou então se chegam a florescer produzindo flores muito mirradas e diversamente coloridas. Os frutos nascidos dessas flores, secam e caem após a queda das pétalas.

As culturas tardias são as que mais sofrem as consequências do ataque do percevejo rajado, isto por coincidir a formação de carga justamente com a época de maior infestação da praga. O algodão plantado em setembro é o que menos sofre; o plantado em outubro, sofre relativamente pouco.

principalmente se plantado na primeira quinzena desse mês. As plantações de novembro sofrem bastante, estragando essas que aumentam quanto mais tarde se faça a semeadura.

PROVAVELMENTE A SAFRA DESTES ANOS IRA SOFRER AS CONSEQUENCIAS DO PLANTIO TARDIO, MOTIVADO PRINCIPALMENTE PELA SECA QUE ASSOLOU TODO O ESTADO

As plantações deste ano estão bastante retardadas. Motivou isso, principalmente, a seca que há mais de cinco meses vem assolando todo o Estado. Entre os lavradores pequenos, que não dispõem de trator e que são maioria, a semeadura será atrasada para novembro, com todos inconvenientes da semeadura tardia, inclusive a probabilidade de ataque mais intenso por parte do percevejo rajado.

O ataque dessa praga é quase certo. Portanto, estejam atentos os lavradores contra o percevejo. E' justamente nos meses de fevereiro e março que ele produz maior "shedding", ocasionando prejuízos que, em certos casos, chegam a setenta e cinco por cento.

GASOLINA ESSO
para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA
Força e Economia!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

(Conclui na página seguinte).

O CAFE' E A "SECA"
SR. CAFEICULTOR
Proteja as floradas do rigor do tempo e segure os "chumbinhos", restaurando a parte foliacea, "APLICANDO POR ARVORE TREZENTAS GRAMAS DE SALITRE DO CHILE".
Solicite informações e folhetos ao
SERVICO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais:
Arthur Vianna Cia. de Materiais Agrícolas
Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Pericles Eugênio da Silva Ramos, fundador da Silva Ramos, ex-subs diretor e ex-gerente desta folha, antigo diretor da Divisão de Informação do Departamento Estadual de Informações, já extinto, e brilhante advogado nos autos de esta causa. O elemento de renomeado realista nos meios intelectuais paulistas, o distinto jornalista, com a publicação do livro "Lamentação", o qual lhe valeu a conquista do prêmio "Fábio Prado", oferecido pela Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo, se revelou um poeta de fina sensibilidade.

Contando em nossos meios de imprensa com amplo círculo de amigos e admiradores, o dr. Pericles Eugênio da Silva Ramos deverá receber, por certo, na data de amanhã, significativos cumprimentos.

D. NANI MENDES DE AZEVEDO PINHEIRO

Realiza hoje o seu aniversário natalício a sra. Nani Mendes de Azevedo Pinheiro, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Hilário Corrêa.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da menina Nelide, filha do sr. João Montezano, industrial nesta capital, e da sra. Luísa Pusco Montezano.

Realiza hoje o seu aniversário natalício o sr. José Ferreira de Paula Filho, irmão do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Peres de Paula.

Ocorreu, hoje, o aniversário natalício da sra. Nair, filha do sr. Avelino Guerra e da sra. Teresa Nair Guerra.

Fazem anos hoje:

a menina Maria Cecília, filha do sr. Hugo Sérgio e da sra. Marina Pereira Cesar;

a menina Vânia Silva, filha do sr. Gabriel Correa Gonçalves e da sra. Célia Gonçalves;

a menina Eli, filha do sr. Eduardo Ottoni Neto e da sra. Teresa Ruggieri Gil;

a menina José Carlos, filho do sr. João Salvia e da sra. Lídia Salvia;

o menino José Roberto, filho do sr. João Abatipietro e da sra. Dirce Pascoal Abatipietro;

o menino Arnaldo, filho do sr. José Pereira e da sra. Benedita Pereira;

a Teresinha, filha do sr. José Mendes Magalhães e da sra. Francisca Magalhães;

a sra. Lourdes, filha do sr. José Martins e da sra. Aurora Martins;

a sra. Rita Gomes da Fonseca, esposa do sr. Carlos de Barros;

a sra. Maria Lema Dal-Gê, esposa do sr. Ottonio Dal-Gê;

o sr. Angelo Morel;

o sr. Mario Coelho de Oliveira Silva, residente em Osasco;

o sr. José Nair, filho do sr. Augusto Poggel e da sra. Amélia Poggel;

a sra. Vera, filha do sr. José de Lima Pezra, e da sra. E. Mancia Lima Pezra;

a sra. Teresa de Maria Jesus, filha do sr. Simão da Silva e da sra. Joaquina Lourenço da Silva, já falecida;

a sra. Maria Aparecida Lofegio, esposa do sr. Ottonio Lofegio;

o sr. Aristoteles Baibino.

Fazem anos ontem:

a jovem Teófilo, filha do sr. José Peres e da sra. Carmen Paparica.

NUCIAS

ENLACE BRITO-DAUNT

Realiza-se, quarta-feira, na Igreja do Convento do Carmo, à rua Martim de Carvalho, o casamento da srta. Eliete Toscano de Brito, filha da viúva major Jurandir C. Toscano de Brito, com o dr. Ricardo Gumbelton Daunt, filho do dr. Ricardo Gumbelton Daunt, diretor do Serviço de Identificação do Departamento de Investigações da sra. Mãe de Abreu Leoni Daunt.

Os noivos são membros de conhecidas e tradicionais famílias paulistas e filhas de destacado realismo nos meios sociais paulistanos.

ENLACE LIMA-MARTINS

Realiza-se, sábado, às 15 horas, na Igreja Santa Cecília, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Araguaia Felício Martins, da revolução desta folha, filho do sr. Luiz de Oliveira Martins e da prof. sra. Jacira Felício Martins, com a srta. Teresinha Lourdes de Jesus Lima, filha do sr. Antonio de Azevedo Lima e da sra. Clotilde Assunção Lima.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Ildefonso de Oliveira Martins e a sr. Benedita Geraldo Assunção Lima e a srta. Iracema Rorhmen.

Paraninfrão, no ato religioso, por parte do noivo, o prof. Miguel Oliveira Felício e a sr. e, por parte da noiva, o sr. Luiz Leopoldo e Silva e a srta.

ENLACE MISTURA-CRUZ

Realiza-se, sábado, às 17 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Oscar Cruz, filho do sr. Luiz Gonzaga Cruz, e da sra. Isolina L. Cruz, com a srta. Teresinha Mistura, filha do sr. Fernando Mistura e da sra. Maria Brando Spina Mistura, já falecida.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Haroldo Zaccari e a sr. e, por parte da noiva, o sr. Nelson dos Santos Dias e a srta. Paraninfrão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Carlos Ximenes Faria e a sr. e, por parte da noiva o dr. Luiz Gallardi Jervolino e a srta.

Será oficiante o revmo. conego dr. Luiz de Abru.

BODAS DE PRATA

Comemoram, 3a. feira e seu 25o aniversário de casamento o sr. Jorge Moisés Betti e a sra. Maria Proença Flores Betti.

Os filhos do distinto casal fazem celebração mista em ação de graças na catedral de Sorocaba, às 8 horas, sendo oficiante o bispo d. José Carlos de Aguirre.

HOMENAGENS

CECIL CROSS

Os proprietários e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Cross, conselheiro do EE. UU. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Canadá, resolveram oferecer-lhe, sábado em local que será comunicado, um almoço em homenagem a sua atuação diplomática e a sua vida durante a qual conseguiu angariar solidas e numerosas amizades.

As adesões podem ser enviadas aos membros da seguinte comissão: — Tabeionato Menotti Del Picchia, tel. 4-9309; dr. Pedro Cunha, tel. 8-1753; dr. Pelagio Lobo, tel. 2-2442; dr. Roberto da Silva, tel. 4-4134 e 2-4637; Uriel de Carvalho, tel. 4-3770 e Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, tel. 4-6377.

Almoço-homenagem que amigos e admiradores de Mr. Cecil M. P. Cross, conselheiro do EE. UU. lhe ofereceram no Automóvel Clube, por motivo de sua transferência para o Canadá, será realizado no dia 3 de novembro, às 13.30.

As adesões podem ser dadas à seguinte comissão: — Leon Heilbroner, rua Maria Teresa, 149, fone: 6-0961; José Ernildo de Moura, rua 15 de Novembro, 317, fone: 2-4146; José Vistas Junior, rua São Bento, 389, fone: 3-1151; Donald McQuillen, rua Almeida Lima, 869, fone: 9-1114; Corina Britânica, rua Comercio, 114, fone: 3-4604; Humberto Monteiro, rua Solon, 803, fone: 51-2141 e J. A. de Oliveira, rua Barão de Itapetininga, 224 — 3o. and., fone: 6-7105.

A Sociedade Consular de São Paulo homenageará amanhã, às 20 horas, com um banquete no EXU, o sr. Cecil Cross, conselheiro geral dos Estados Unidos em São Paulo e que acaba de ser transferido para o Canadá, e a sua filha Miss Jane Cross.

FAUSTO SOARES DE RESENDE

Realiza-se 5a. feira, às 20 horas, no Ginásio do Estado Municipal do Fausto Soares de Resende, o enlace matrimonial da classe dos "chaffeurs" em que será homenageado o sr. Fausto Soares de Resende, líder da classe.

HOMENAGEM DO CLUB DE TERTULIA A INTELECTUAIS

O Clube Tertulia de São Paulo promoverá, dia 26, às 18 horas, no Confeitaria e Restaurante Marabá, o chá mensal, tendo na ocasião receber significativa homenagem as escritoras Adenora de Sá Perito, Aurora Leite Rangel, Cláudia Viotti Pirra e a jornalista Maria Aparecida Campos Sales. As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: Rua do Comércio, 114, 3o andar, sala 301 ou pelos telefones 6-5382, 52-6579 ou 7-1648.

DRS. PLINIO DE CASTRO PRADO E ANTONIO BENZONI

Amigos colegas e admiradores dos Drs. Plínio de Castro Prado, diretor-secretário, e Antonio Bento Ferraz, conselheiro da Sociedade Rural Brasileira, atendendo aos reais serviços prestados à classe dos cafeicultores na liquidação dos estoques de café do D.N.C., em sua última fase, vão prestar-lhes uma homenagem oferecendo-lhes um almoço, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões podem ser dadas à secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefones 2-5901.

VEREADOR DERYVILLE ALLEGRETTI

Pelo transcurso do aniversário da Escola Técnica "30 de Outubro" do qual é diretor, amigos e admiradores do vereador Deryville Allegretti, líder do Partido Republicano da Câmara Municipal, vão oferecer-lhe um jantar na Cartina Balda, dia 29 às 20.30 horas.

As adesões podem ser dadas aos srs. profs. Anselmo Faramulini, Viriato Pereira de Matos e Álvaro Lopes Gonçalves, na secretaria do Partido Republicano, rua Libero Badur, 661, e pelos telefones 2-3736 e 6-1282.

HILDEBRANDO FALCAO

Transcorrendo terça-feira o aniversário natalício do sr. Hildebrando Falcao, agente fiscal do imposto de consumo, desta capital, os seus colegas e amigos vão homenageá-lo com um almoço, às 13 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões poderão ser dadas às sras. Alice, na Recebedoria Federal, tel.: 6-6242, na portaria do Hotel Esplanada, tel.: 4-8181.

REUNIOES DANÇANTES

CLUBE MARAJÓ

O Clube Marajo, fará realizar hoje, das 15, 20, às 19 horas, em sua sede social, um reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GREMIO ICAIRAI — O Gremio Icairai, fará realizar hoje, em sua sede social das 15, às 18.30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

S. A. FLORESTA — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14.30 horas no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante. No dia 14 de novembro será realizado o tradicional baile da "Glamour Girl".

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lord Clube fará realizar hoje, das 14.30 às 19 horas, nos salões do "Circus Buis", a rua Cala Prado 183, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

ASSOCIAÇÃO DOS ENFERMEIROS DE SÃO PAULO — A Associação dos Enfermeiros do Estado de São Paulo fará realizar hoje, às 20 horas, um baile no Ginásio do Estado Municipal do Paqueta.

ASS. DOS EMPREGADOS DO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, nos salões da rua Riachuelo, 275, em comemoração ao "Dia do Comercio", um baile oferecido aos associados.

MARKONI CLUB — O Markoni Clube fará realizar hoje, das 13 às 30 horas em diante, um vespéral dançante, em sua sede social, dedicado aos socios e famílias.

BAILE BENEFICENTE

CENTRO ACADEMICO "XXV DE JANEIRO"

O Centro Academico "XXV de Janeiro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, Associação dos Alunos da Odontologia da Universidade de São Paulo e a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas farão realizar no dia 29, nos salões do Esplanada Hotel, o "Baile de Outubro", em benefício das Clínicas Dentárias Gratuitas e farmácias para pobres daquele centro Academico.

FESTAS BENEFICENTES

HOSPITAL S. CAMILO

O Grupo Teatral do Estudante Paulista promove um festival dramático em benefício das obras do Hospital São Camilo, amanhã, às 20.30 horas no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 271, será realizada, à noite, a peça de autoria da srta. Regina Helena Paiva Ramos: "Ditadora Romântica".

CONVESCOTE

Realiza-se, dia 6, no Parque de Guarapiranga, na Represa Velha de São Amaro, um convescote organizado pelo Clube Alpo.

Continuam as manifestações de solidariedade às vítimas

do Equador

O movimento de socorro e solidariedade dos países sul-americanos para com as vítimas do Equador é uma pagina belíssima que se inscreveu na historia dos povos. Ainda agora continuam a chegar àquele país remessas monetárias e em especie para amenizar a desventura dos atingidos pelo cataclismo. Ontem, pelos clipes da carreira da Pan-American World Airways, via Buenos Aires, seguiu para o continente sul-americano o Comite de Socorro brasileiro, por intermedio do embaixador Luis Antonio Penaherrera, o qual contou de 56 volumes, pesando 2.800 quilos, que continham agucar cristal, leite condensado e alimentos em conserva. Por outro lado, o dr. Adolfo Paz Castillo, embaixador da Venezuela em Quito, fez entrega ao presidente Gato Plaza de um cheque no valor de 1.000.000 de dólares, como contribuição de seu país ao movimento de socorro.

O povo equatoriano soube apreciar em toda a sua extensão essa solidariedade e fez sentir a sua gratidão no desfile realizado o mês transito na capital do Equador. No "Desfile da Gratidão Nacional", como denominaram essa publica manifestação da gratidão do povo equatoriano aos seus irmãos da América, 50.000 pessoas, agitando milhares de galhardetes e bandeirinhas com as cores dos países da América e cartazes com os dizeres "Gratidão sempiterna a nos países hermanos", desfilaram perante o palanque oficial, no qual se achavam as altas autoridades equatorianas e todo o corpo diplomático, numa marcha que durou duas horas e meia.

CLUBE — BOITE — EMBAIXADA

Vende-se, aluga-se ou troca-se, maravilhosa residência, estilo espanhol, no melhor e mais central logradouro do Rio (entre Copacabana, Botafogo e Urca). Ricos e amplos salões, grandes jardins. Informações com o proprietário, telefone 26-4577 ou à rua General Góis Monteiro, 156 — Botafogo — Rio de Janeiro, com o sr. L. V.

Comunicado:

A indústria hoteleira do Brasil...

Ao comércio e indústria em geral...

As snrs. turistas e viajantes, e suas exmas. famílias...

As agências de viagens e turismo...

São Paulo, a "Capital Artística do Brasil", a "Metrópole do Trabalho" e líder dos Estados da Federação, orgulha-se em possuir impecáveis organizações hoteleiras, a serviço de quem desembarca entre nós.

Junta-se, agora, a elas, o

ESPLENDOR HOTEL

que, a partir de 23 de outubro de 1949, estará ao dispor de todos, à Rua General Osório, 447 (Esquina Guianazes)

Tel. 6-5879 SÃO PAULO

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

ESPL: "A"

Ha alegria onde ha saúde.

Ha saúde onde ha Biotonico Fontoura.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

A CONVENÇÃO NACIONAL DE COMERCIO EXTERIOR A SE REALIZAR EM NOVA YORK

NOVA YORK, (USIS) — Altas personalidades do governo, tanto dos Estados Unidos como de diversos países estrangeiros, falarão por ocasião da 36a. Convenção Anual do Conselho Nacional de Comercio Exterior, a se iniciar em 31 de outubro, nesta cidade.

O tema para a reunião de três dias, segundo foi anunciado pelo Conselho, "o bem estar economico do mundo através do aumento da produção e do comercio". Tres almooes serão dedicados às Americas, ao Extremo Oriente e à Europa, e um jantar dedicado ao comercio mundial, encerrará a convenção.

O embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Mauricio Nabusca, será o orador do almoo das Americas. O orador do almoo do Extremo Oriente será o presidente da Assemblia Geral da ONU, Carlos P. Romulo, das Filipinas, e o sr. Henri Bonnet, embaixador da França nos Estados Unidos, falará no almoo da Europa.

O secretário de Estado Acheson será o orador do jantar de encerramento, quando será feita a entrega do premio cap. Robert Dollar, — apresentado unânimeamente em reconhecimento a contribuição valiosa em prol do desenvolvimento

do comercio exterior norte-americano — ao congressista Christian A. Herter, de Massachusetts.

O senador Herbert R. O'Connor, de Maryland, será o orador da sessão geral final.

Os topicos a serem discutidos durante os tres dias da reunião incluem as recentes desvalorizações monetárias e outros acontecimentos das finanças internacionais, o Programa do Ponto Quatro, do presidente Truman, para o Desenvolvimento Economico das Areas Pouco Desenvolvidas, e a análise da pendente legislação com o fim de levar a efeito esse programa.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Seminário da Cadeira de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se terça-feira, às 17.30 horas, mais um Seminário da Cadeira de Quimica Organica e Biologica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à alameda Gléte, 465.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

Serão relatados trabalhos sobre "Impurezas da penicilina", por dr. Germínio Nazario.

TEATRO

"ELE" NO T. B. C.

Deveríamos continuar na apreciação do original de Alfredo Savoir, desde terça-feira ultima no Teatro Brasileiro de Comedias, porque seu trabalho é realmente expressivo. Subtil nos diálogos, inteligente na apreensão de seus simbolos, cuidadosos nos menores detalhes e teatral por excelência. Não queremos, entretanto, nos alongar mais, porque o que já dissemos dá uma ideia aproximada do que é o original de Savoir.

Acreditamos, entretanto, desejamos estar enganados, desejamos mesmo sinceramente, que o grande publico não o irá apreciar como deve.

"Ele" precisa ser acompanhado com a melhor das atenções. Suas situações, para que se acentue seu valor, necessitam ser comparadas com aquelas em que a humanidade se vê envolvida diariamente, estabelecendo, assim, a justiça da moldura afim de que o retrato ali se encaixe.

Uma coisa, entretanto, não podemos deixar de acrescentar: trata-se de um dos maiores originais já apresentados pelo Teatro Brasileiro de Comedias, e como todos os interiores, superbamente dirigidos.

"Ele" é a estreia de um novo diretor artístico no Teatro da rua Major Diogo. Trata-se de Ruggero Jacobbi e que começou com uma esplendida victoria artistica. Sua direção está simplesmente admirável. De há muito conhecíamos o jovem diretor, mas apenas em referências, e por sinal sempre favoráveis. Nossa expectativa, portanto, era grande, e o que se disse de Jacobbi confirmou-se, plenamente. Está aprovado. E só continuar. O caminho, que antevemos dos mais bonitos, começou a ser percorrido.

Maurício Barroso teve a sua melhor interpretação desde que passou a integrar o Grupo de Arte Dramática do Teatro Brasileiro de Comedias. Não se poderia exigir um melhor "senhor Deus". A entonação de sua voz, a sobriedade de seus gestos, as atitudes místicas que toma, a movimentação cadenciada no palco, a maneira de argumentar e promover "milagres", a convicção natural de defender suas ideias e seu "poder", mostraram que Maurício Barroso é realmente um ótimo artista. Parece que ele está superando, inteiramente, todas as suas deficiências, compreensíveis, que se fizeram sentir em seus primeiros trabalhos. Embora muito jovem, impulsivo naturalmente, pela idade, Maurício tem sabido aprender, bem, muito bem, a li-

ção dada pelos diretores e aproveitado o ensinamento inteligente que lhe tem sido ministrado.

Célia Biar, em um papel de grande responsabilidade, confirmou o que já vimos dizendo a seu respeito há muito tempo: uma das mais expressivas revelações do Teatro Brasileiro de Comedia. Foi bem a "mulher" imaginada por Savoir. Inquietada, borboleteante, sem tempo de pensar, pronta a fazer qualquer negocio desde que possa dominar e possuir, inteiramente, o objeto de seus desejos. Muito bem jogada a cena da descoberta do cabelo branco.

Ruy Afonso Machado que tem sido muito feliz em seus papeis característicos, volta a chamar a atenção, vivendo o "presidente" impertigado e convencido do "Congresso dos Livres Pensadores".

Carlos Vergueiro, inteiramente à vontade, dono de diversas cenas, foi um esplendido "chefe

UM ACONTECIMENTO TURFISTICO:

SERA' INAUGURADO NO DIA 8 DE DEZEMBRO, O HIPODROMO DE SÃO VICENTE, CONSTRUÍDO PELO JOCKEY CLUB VICENTINO

UMA NOVEL ENTIDADE TURFISTICA, DIGNA DE APOIO E APLAUSOS — EM CINCO MESES, APENAS, MONTOU-SE UMA SEDE PROPRIA E EM SETE INAUGURAR-SE-Á UM DOS MAIS BELOS E CONFORTÁVEIS HIPODROMOS DO PAÍS — PISTAS DE AREIA PARA TURFE E TROTE — QUASE INACREDITÁVEL A INTENSIDADE DAS OBRAS — O PROGRAMA INAUGURAL — IMPORTAÇÃO ESPECIAL DE ANIMAIS — OS PRIMEIROS SOCIOS PROPRIETARIOS — ENTREVISTADO O PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE DE SÃO VICENTE — APOIO GERAL DOS TURFISTAS ÀS REALIZAÇÕES DA NOVEL ENTIDADE



O sr. Jaime Pinheiro Guimarães, secretário geral e assistente das obras do Hipódromo de São Vicente ao mesmo tempo, aponta ao repórter a extensão das duas magníficas pistas de areia lavada.

Em 2 de abril do corrente ano, um grupo de turfistas vicentinos, destacando-se os srs. Jaime Pinheiro Guimarães, Dante Malfatti, Leovigildo Trindade, Fausto Boto Ferraz, Edmar Dias Bexiga, Ciro Fernandes Lopes, resolveram fundar o Jockey Club de São Vicente. Realizou-se a primeira reunião, estudou-se a organização e a 30 de maio, tomou posse a primeira diretoria entrincoada propriamente, na fase prática da instalação do Jockey Club de São Vicente.

Para isso muito cooperou o prefeito municipal, sr. José Monteiro.

susto, um verdadeiro recorde. E' engenheiro o sr. Leovigildo Trindade, que acumula as funções de 1.º tesoureiro e o administrador de obras o sr. Jaime Pinheiro Guimarães, também secretário geral da entidade.

Numa área de quase duzentos mil metros quadrados, no Parque de São Vicente, saneada pelo serviço federal especializado, idealizou-se a construção do Hipódromo de São Vicente, do Jockey Club local. O terreno custou Cr\$ 216.800,00 sendo a escritura lavrada no 20.º tabelionato da capital.

O Hipódromo de São Vicente está cercado por duas cadeias de montanhas, apresentando um dos mais belos panoramas da primeira capitania do Brasil.

Aquele bairro, que se chamava Parque de São Vicente, passou, pela consagração pública, a chamar-se Vila do Hipódromo de São Vicente, nome já oficializado. Distância de São Vicente, ou seja da famosa biquinha e das praias, apenas cinco minutos e de Santos pouco mais de vinte minutos. Portanto, a localização, seja pela distância, seja pelo magnífico panorama, pela topografia e por outros motivos, não podia ter sido mais feliz e acertada a escolha feita pelos diretores do novo Jockey Club de São Vicente.

QUASI INACREDITÁVEL A INTENSIDADE DAS OBRAS

Não só a instalação da sede própria foi feita quasi que imediatamente, após a fundação do Jockey Club de São Vicente, como se cuidou, de pronto, do início da construção do Hipódromo. De maio do corrente ano até agora, já se concluiu o serviço principal, esperando a diretoria da entidade turfística vicentina inaugurar o seu hipódromo no dia 8 de dezembro, dia consagrado à Nossa Senhora da Conceição.

Dois pistas, com mil e quinhentos metros cada uma, com vinte metros de largura, cercada de muros de ferro e de concreto, com uma extensão de mil e quinhentos metros, com uma pista de cinquenta metros e uma pista de trinta metros, com um pinhão de cento e cinquenta metros. Servirá, portanto, também para trote, cuja modalidade também será explorada pelo Jockey Club de São Vicente, já que existem inúmeros admiradores.

Informamos mais atrás, que as pistas serão de areia, não havendo qualquer perigo de formar lama. A areia será lavada antes de colocada sobre as pistas, já planadas em oito setores, faltando apenas a sua ligação. O efeito será o mesmo das pistas de areia.



Neste prédio da avenida Pedro Toledo, 318, está instalada a confortável e vistosa sede do Jockey Club de São Vicente.

A DIRETORIA SERÁ REESTRUTURADA

A primeira diretoria, que em breve será reestruturada, está assim composta: presidente de honra, comendador Gervasio Seabra; presidente, dr. Dante Malfatti; vice-presidente, sr. Fausto Boto Ferraz; 1.º tesoureiro, sr. Leovigildo Trindade; 2.º tesoureiro, vereador Edmar Dias Bexiga; secretário geral, sr. Jaime Pinheiro Guimarães; 2.º secretário, vereador Ciro Fernandes Lopes.

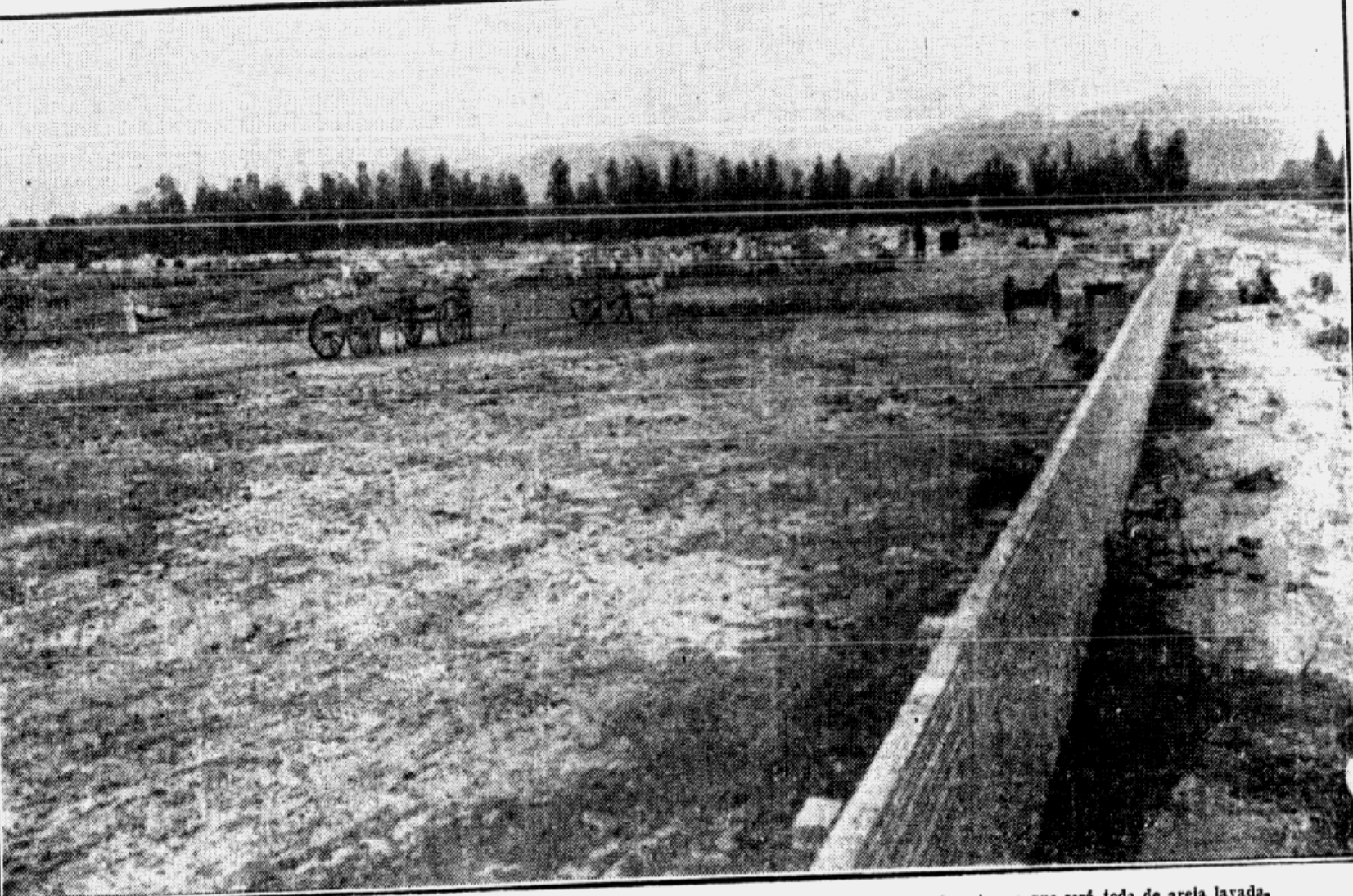
Como dissemos, a diretoria será reestruturada, para que a administração fique em condi-

Toledo, 318, com comoda e grande secretaria, serviço de arquivo completo e amplos salões de jogos e baile. A sede funciona no "Edifício Jomar."

O HIPODROMO DO JOCKEY CLUBE DE SÃO VICENTE

Os principais organizadores da entidade turfística de São Vicente, já tinham, de ante-mão, ou seja antes da sua instalação, plantas, estudos e varios projetos, pois era pensamento de todos realizar grandiosas obras, dentro de restrito espaço de tempo. A marcha veloz das realizações marcou, pode-se afirmar sem

coerências, arquiencanada social, que inicialmente será de madeira, estão já na fase de conclusão. Trabalham nas obras mais de duzentos operários, cinquenta especializados, 10 caminhões e quarenta caçambas estão ao serviço da remoção de terra, sendo que mais 60 carroças foram encomendadas em Araraquara e por estes dias estarão trabalhando. Na próxima semana será iniciada a construção da Casa de Póles, as instalações para serviço de veterinária, de duchas, enclimamentos, pátio para estacionamento de socios e outras obras.



Um dos oito trechos da pista do Hipódromo de São Vicente, com vinte metros de largura, pinhão de 150 metros e que será toda de areia lavada.

PISTAS DE AREIA PARA TURFE E PARA TROTE

As duas pistas do Hipódromo de São Vicente terão vinte metros de largura, numa extensão de mil e quinhentos metros, volta fechada de cento e cinquenta metros e uma reta de seiscentos e trinta metros, com um pinhão de cento e cinquenta metros. Servirá, portanto, também para trote, cuja modalidade também será explorada pelo Jockey Club de São Vicente, já que existem inúmeros admiradores.

Informamos mais atrás, que as pistas serão de areia, não havendo qualquer perigo de formar lama. A areia será lavada antes de colocada sobre as pistas, já planadas em oito setores, faltando apenas a sua ligação. O efeito será o mesmo das pistas de areia.

CONSTRUÇÃO EM TRES FASES

A inauguração será em 8 de dezembro vindouro, como já dissemos. A construção do Hipódromo será em tres fases, atingindo, no máximo o prazo de dois anos para a inauguração da Vila Hipica, como foi idealizada, uma das mais confortáveis e belas do país, como pistas de areia para corridas de cavalos e trote. No primeiro período, serão construídas com coqueiras "padock", casa de pousos, serviço de duchas, muros, pistas e cercas. Gastar-se-á cerca de um milhão e seiscentos mil cruzeiros. No segundo período, espera a diretoria ter prontas quinhentas coqueiras, com pavilhões e arquibancadas para o publico e socios, bem como cabana para a imprensa. Estará concluído em maio de 1951, custando cerca de dez milhões de cruzeiros. No terceiro período, serão executadas as obras de arjandagem, florestamento de toda a área e outras benfeitorias, de forma a poder entregar aos associados o Hipódromo de São Vicente como foi idealizado, ou seja dentro das características estéticas mais modernas do mundo.

IMPORTAÇÃO DE ANIMAIS DE CORRIDA

O sr. Jaime Pinheiro Guimarães, que é a um tempo só secretário geral do Jockey Club de São Vicente e administrador das obras do Hipódromo, informou-nos que a sua entidade patrocinará a importação de cavalos do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Argentina e outras fontes produtoras de animais de raça, que serão vendidos em leilão. Para estimular tal importação,

minutos do turfe e, certamente, grande publico. Será, sem dúvida, um grande acontecimento e o marco inicial de maior progresso não só do próprio Jockey Club, que nasceu grande graças aos homens que o fundaram e dirigem, como também do Parque do Jockey Club e de São Vicente.

Serão seis pares, assim distribuídos:

- 1.º — Grande Premio Inaugural, premio de Cr\$ 50.000,00;
- 2.º — "Mateo Bel", premio de

MEDALHAS DE OURO PARA OS VENCEDORES DO "INAUGURAL"

Alem desses premios, os vencedores do "Grande Premio Inaugural", ou sejam joquei, tratadores e proprietario, receberão cada um uma medalha de ouro, artisticamente trabalhada por competentes ourives.

OS PRIMEIROS SOCIOS PROPRIETARIOS

A lista de socios proprietarios atinge a centenas, sendo os se-

Max Barros Erhart, todos com cinco titulos. Segue uma lista com menor quantidade de titulos, todos integralizados.

O Jockey Club de São Vicente já possui mais de mil e duzentos socios e até a inauguração sua diretoria espera atingir o limite máximo, ou seja, três mil socios.

SITUAÇÃO ECONOMICA EXCELENTE

Ontem, pela manhã, nossa reportagem visitou as obras do Hipódromo de São Vicente, acompanhado pelo engenheiro Leovigildo Trindade e sr. Jaime Pinheiro da Silva, administrador das construções. Em seguida, na sede do Jockey Club, conseguiu breve entrevista do seu presidente, o sr. Dante Malfatti. Declarou-nos:

— "Apesar do curto espaço de tempo, pode-se ver o que realizamos e isto graças à abnegação e espírito de luta dos diretores da nossa entidade. A situação financeira do Jockey Club de São Vicente, sem exagero, pode ser considerada excelente, mau grado as vultosas despesas que enfrentamos e que teremos que enfrentar. Posso garantir que gozamos de credito amplo nas praças de Santos e de São Paulo e o Jockey Club de São Vicente não deve um níquel a quem quer que seja.

As obras que estamos realizando e a sua grande intensidade, provocam espanto e admiração aos que as visitam. E, realmente, são de admirar. Estabelecemos planos e cumprimos grande parcela de nossos projetos. Os meios turfsticos estão acompanhando com grande interesse o desenvolvimento dos nossos trabalhos e das construções, compreendendo, perfeitamente, o que será, em futuro muito breve, esta grande realização da novel entidade.

No dia 8 de dezembro, quando inaugurarmos o nosso Hipódromo, teremos, sem dúvida, uma das mais brilhantes festas turfsticas já realizadas em todo o país."



Numa das magníficas salas da sede do Jockey Club de São Vicente, o repórter ouve o sr. Dante Malfatti, presidente e Jaime Pinheiro Guimarães, dados sobre as realizações admiráveis da novel entidade turfstica.

serão organizadas provas semanais para animais de outras regiões ou países, principalmente, dos ultimos.

O PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO DO HIPODROMO

A inauguração comparecerão altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, representantes de todas entidades turfsticas do país e algumas do exterior, figuras pro-

Cr\$ 20.000,00, doação da firma Bel Irmãos Ltda.;

3.º — "Imprensa", premio de Cr\$ 20.000,00;

4.º — "Jockey Club Brasileiro", premio de Cr\$ 20.000,00;

5.º — "Grande Premio Comendador Gervasio Seabra", doação de Cr\$ 5.000,00, oferta do homenageado;

6.º — "Grande Premio Jockey Club de São Paulo", doação de Cr\$ 20.000,00.

guintes os que possuem maior quantidade de titulos integralizados:

Srs. Alberto José Mota, com 20 titulos, Conde Adriano Crespi, Humberto Tunoni, José Bezerra de Melo, Ello Ricciarelli, cada um com dez titulos; Heleio Francisco Paulo, com oito titulos; Virgilio Montanarini, Werter Zanin, Eduardo Jorge Maluf, Angelo Carnevale, Armando Evangelista, Carlos Mendes dos Santos,



A esquerda, um novo aspecto das obras do Hipódromo de São Vicente, no local onde será construída a arquibancada social e outro trecho de uma das pistas de areia, já em fase final.

Seção Comercial

DESVALORIZAÇÃO E PREÇOS

(Direitos reservados em 1949 pela AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA)

De ROBERT COHN

LONDRES (APLA) — A desvalorização da libra acarretou o aumento de preços de todos os artigos que a Grã Bretanha importa. O preço da carne argentina será de cerca de 140 libras por tonelada, em comparação com apenas 97 libras de 10 shillings antes da desvalorização. O mesmo se aplica às importações de trigo, cevada, centeio. Todos esses artigos têm de ser importados da Argentina e, portanto, sujeitos ao aumento de preços.

Os preços do óleo ora cotados em esterlino fora do Reino Unido terão um aumento de 37 a 38 por cento. Isso significa que um carregamento que faça o percurso Reino Unido-Sidney gastará, aproximadamente, mais 2.000 libras esterlinas de combustível que atualmente.

Tanto os construtores navais como os armadores estão preocupados com a elevação de preços na construção de novos navios. Contudo, a tonelagem construída pelos estaleiros britânicos, durante o mês de agosto, pode ser considerada como altamente satisfatória, a despeito do aumento do custo de produção. A tonelagem em construção, em agosto, era de 1.874.000 toneladas, em comparação com 629.000 toneladas em julho. Durante o mês de agosto, foram completadas 106.000 toneladas, das quais 47.000 para exportação, em comparação com 130.000 toneladas, em julho, das quais 51.000 para exportação.

A tonelagem total dos navios britânicos, no fim de agosto, era de 19.328.000 toneladas, em comparação com 19.337.000 toneladas, em janeiro, e 18.603.000 toneladas, a 3 de setembro de 1939, dia em que foi declarada a guerra. Como se vê, a frota mercante da Grã Bretanha é muito superior à de antes da guerra.

Contudo, o temor do desemprego está se espalhando pelos estaleiros britânicos. Alguns membros do Sindicato de Trabalhadores na Indústria Madeireira manifestaram seu ponto de vista na conferência anual de Blackpool, prevendo uma crise na construção e reparação de navios com a inevitável consequência do desemprego em massa. Atualmente, existem cerca de 80.000 pessoas empregadas na reparação de navios, em comparação com apenas 20.000 antes da guerra. Um dos delegados chamou a atenção para o crescente perigo da concorrência alemã e japonesa, observando que a Alemanha pode construir, atualmente, navios até 10.000 toneladas e que os Estados Unidos estão invertendo capitais nos estaleiros japoneses. Os sindicatos dos trabalhadores em estaleiros entraram em entendimento com o governo a respeito do problema.

O sr. Norman, de Southampton, se queixou de que os operários dos serviços de reparação de navios estão sendo prejudicados pela falta de planificação dos estaleiros. Salientou ele que os transatlânticos "Queen Mary" e "Queen Elizabeth" são sujeitos a reparações periódicas e que, durante tais períodos, centenas de carpinteiros são empregados, mas apenas durante alguns dias ou, no máximo, por umas duas semanas.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Verdadeiros recordes de alta apresentou o termo americano na semana hoje finda. Mais de 400 pontos apressaram os contratos cotados, sendo que, no fechamento de sexta-feira os trabalhos se encerraram com o limite de alta e somente com compradores.

Não há dúvida que o Mercado americano procura reajustar posição, recuperando dias perdidos com a insistente campanha de desvalorização do cruzeiro, e também essa que teve o seu defeito com as declarações oficiais proferidas em discurso pelo sr. presidente da República, aqui em Santos, na semana anterior.

E essa disposição dos compradores americanos é também manifestada pelas altas do Mercado Disponível dos Estados Unidos, cujas cotações apresentaram alterações sensíveis, apresentando o fechamento, também de sexta-feira, as seguintes precos: Tipo 2 estritamente Mole, 33.50, tipo 4 estritamente Mole, 37.00, tipo 2 Mole, 31.50 e tipo 4 Mole 31.25.

E acompanhando a alta do termo e Disponível, muitas ordens têm sido mandadas pelos importadores, sendo que algumas, em bases que puderam ser negociadas e outras em preços considerados ainda baixo pelos vendedores.

A convicção de que a próxima semana será realmente pequena, faz com que os detentores da mercadoria desejem melhores preços o que está perfeitamente de acordo com as normas econômicas que, na falta de produção, admitem preços mais elevados.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo a qualidade, foram as seguintes: Furos . . . 140.00 a 145.000 Est. . . 140.00 a 145.000 Mole . . . 135.00 a 140.00 Duros . . . 125.00 a 130.00 Rizados . . . 119.00 a 115.00 Rio . . . 105.00 a 110.00

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 126.50, para o tipo 4, Mole; 121.00, para o tipo 4, Duro; e Crs 107.50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para os três contratos funcionaram firme, sem registrar negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 67.467 sacas, somando, desde 1.º de mês 368.328 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhadores firmes. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos . . . Fech. Fech. de hoje ant. Crs Crs

Outubro . . . 139.00 139.00

Novembro-dez. . . 144.00 144.00

Julho-junho 1950. . . 155.00 155.00

Julho-dez. 1950. . . 170.00 170.00

Jan.-junho 1950. . . 170.00 170.00

CONTRATO "C" — Trabalhadores firmes, apresentando, no fechamento, as seguintes bases:

Períodos . . . Fech. Fech. de hoje ant. Crs Crs

Outubro . . . 102.00 102.00

Nov.-dez. . . 108.00 108.00

Jan.-junho 1950. . . 114.00 114.00

O Mercado trabalho esteve.

CONTRATO "B" — Único pregão

Jan.-junho 1950. . . 118.00

Março . . . 120.00

Vendas . . . Nihil

Mercado . . . Firme

DISPONÍVEL

Tipo 4 Mole . . . 126.50

Tipo 4 Duro . . . 121.00

Tipo 5 S.D. . . . 107.50

Mercado . . . Firme

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

Arrecadação

Vendas e consignações . . . 55.409,00

Selo por verba (port.) . . . 602.227,90

Impostos (1.º e 2.ª seção) . . . 75.398,00

Estampilhas . . . 3.793,70

Posto Fiscal . . . 379,00

Total . . . 738.209,70

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiladas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s/ Nova York Crs 18,72; Londres . . . 52.41,60; Montevideo, 6.10,63; Copenhague (coroa) . . . 6.10,63; Stockholm (coroa) . . . 6.10,63; Berna (franco), 0.26,42; Paris (franco), 0.26,42; Lisboa, 0.26,42; Coroa checa Crs . . . 0.26,42; Amsterdam Crs . . . 0.26,42.

VENDADORES: — s/ Nova York Crs 18,72; Londres . . . 52.41,60; La Paz (peso) . . . 52.41,60; Montevideo, 6.10,63; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) . . . 2.73,53; Stockholm (coroa) . . . 2.73,53; Bruxelas (franco), . . . 0.37,78; Paris (franco), 0.37,78; Coroa checa, Crs 0.37,78; Amsterdam Crs 4.93,27; Berna, . . . 1.35,20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Crs 20.81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FORNECIDO PELA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Mercado livre — Inglaterra, . . . 52.41,60; Estados Unidos 18,72; Portugal, 0.65,72; Bélgica, 0.37,78; França, 0.65,72; Suíça, 4.35,20; Suécia, 3.62,69; Dinamarca, . . . 2.73,53; Checoslováquia, 1.37,44.

Taxa média da libra, 75.44,16.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 22.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra . . . 52.41,60

França . . . 0.65,72

Portugal . . . 1.70,96

Espanha . . . 4.34,81

Suécia . . . 3.62,69

Estados Unidos . . . 18,72,00

Uruguai . . . 6.10,63

Argentina . . . 2.08,35

Belgica . . . 0.37,78

Dinamarca . . . 2.73,53

"Ouro" 1.000/1.000 — 20,81,76

Checoslováquia . . . 0.37,44

CABO

£ 51.46,40 18,38,00

LETRAS A VISTA

França . . . 0.65,72

Portugal . . . 0.63,34

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ EM SANTOS

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRÍCOLA DO BANCO DO ESTADO)

Uma vez firmada a posição do cruzeiro e melhor conhecida pelos americanos a deficiência de café que se delineia com clareza, a Bolsa de Nova York passou a enviar altas que, por duas vezes, atingiram o máximo. Em Santos, a Bolsa e as Entregas Diretas funcionaram também com altas permanentes. O disponível, por sua vez, alcançou acentuadas melhorias, em confronto com a semana anterior.

A sub-produção já começa a apresentar os seus problemas. Os cafés da safra 49-50 darão, talvez, apenas para alimentar a exportação até 30 de junho vindouro.

A safra futura, fortemente prejudicada pela seca e pelos ventos frios, será insuficiente. As cotações nas Bolsas, para os períodos futuros, acusam preços elevados com tendência para maiores altas. Por outro lado, nos meses de agosto e setembro últimos, batemos recordes de exportação, havendo indícios de grande saída, também no mês presente.

Dessa forma, os nossos compradores nos vão levando, habitualmente, o produto a preços inferiores aos que nos teriam de pagar mais tarde. Menos divisas e impostos para o governo e menos riqueza para o comércio e lavoura cafeeiras. Quando estavamos a braços com a superprodução, regulamentamos a entrada de cafés nos portos para evitar que o seu afluxo nos mercados lhes aviltasse o preço. Parece evidente agora, que a modificação do panorama está reclamando um exame penderado, a fim de serem tomadas medidas acauteladoras em benefício do nosso patrimônio.

Desta vez, parece que as chuvas se generalizaram no interior, havendo notícias de boas floradas em diversos municípios. Ainda é cedo, entretanto, para um cálculo exato, muito embora já seja sabido que não teremos uma safra muito grande.

Pelo porto de Santos as exportações têm sido elevadas, prevendo-se ser novamente superior a um milhão de sacas.

ENTRADAS DE CAFÉ PAULISTA EM SANTOS — (SAFRA 49-50) (Dados da Superintendência dos Serviços do Café)

Estradas de Ferro	Jun.-agosto	Setembro	1.ª dezena outubro	Totais
Santos-Jundiaí	50.762	17.784	6.691	75.237
Sorocabana . .	584.461	265.677	59.363	909.501
Paulista . . .	1.549.942	403.079	65.422	2.018.443
Mogiânia . . .	216.355	153.426	35.449	405.230
Araraquara . .	851.080	117.268	26.981	995.349
S. Paulo-Goiás	87.285	18.407	(*)	105.692
Noroeste . . .	1.152.689	208.542	23.415	1.384.656
Cent. do Brasil	119	—	(*)	119
E. de Rodagem	4.158	115	—	4.313
TOTAL . . .	4.496.861	1.184.358	217.321	5.898.540

NOTAS: — Os despachos das E. F. acima incluem os de suas tributárias.

(*) Não foram recebidos os dados relativos à 1.ª dezena de outubro das EE. FF. S. Paulo-Goiás, S. Paulo-Minas e Central do Brasil.

Os cafés de outros Estados despachados com destino a Santos atingiram 58.905 sacas na 1.ª dezena de outubro, o que eleva o total para a cifra de 500.705 sacas, desde o início da presente safra.

Da safra 48-49 estão sendo liberados cafés da série 10-C-48, dos quais já deram entrada no porto, 360.862 sacas, faltando ainda, dessa série, 150.007 sacas. Total a liberar, dessa safra: 1.327.655 sacas.

Da safra 49-50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.ª dezena de julho.

BOLETIM ECONOMICO

PREVISÕES E CONSELHOS

Por MALCOLM MACKENZIE

Segundo a opinião de Leon Keyserling, vice-presidente do Conselho de Assessoria Econômica do Presidente Truman (Grupo composto de três peritos financeiros que estudam periodicamente a situação econômica da nação e aconselham o Presidente sobre as medidas a serem tomadas para proteger a estabilidade industrial e manter o nível máximo do emprego e da produção), as possibilidades de desenvolvimento econômico de que os Estados Unidos dispõem permitirão, durante a próxima década, elevar a produção anual de mercadorias e serviços norte-americanos a 350 bilhões de dólares, ou seja um aumento de 90 bilhões sobre o total do ano de maior prosperidade até hoje registrada — 1948.

O sr. Keyserling explicou seu modo de pensar, num discurso pronunciado recentemente em São Francisco. Disse ele que a manelira como se venceu o último reves econômico demonstra a capacidade de norte-americanos de fazer frente a tais situações, e se o capital e o trabalho souberem cooperar para a paz na indústria, as crises futuras poderão ser facilmente evitadas. E em seguida, aquele economista apresentou uma relação das medidas a serem tomadas para salvaguardar a estabilidade econômica: apoio aos preços dos produtos agrícolas, garantia dos depósitos bancários, regulamentação das bolsas de valores, seguro social, fomento dos contratos coletivos, e auxílio federal para o melhoramento dos recursos naturais.

Considerando-se que as crises podem ser evitadas e que o ritmo crescente da economia norte-americana, alcançado durante os anos de prosperidade, pode ser mantido, o quadro do potencial econômico do país, para 1958, com uma produção nacional, ajudada por uma técnica melhor e por uma expansão constante da população de cerca de 1 milhão por ano, poderia chegar a 350 bilhões de dólares anuais.

Se esse objetivo for alcançado, haverá melhores e mais numerosas oportunidades para todos os setores da economia dos Estados Unidos.

Suécia . . . 4.33,47

Suécia . . . 3.55,51

Belgica . . . 0.36,42

Argentina . . . 2.03,88

Uruguai . . . 6.10,63

Dinamarca . . . 2.63,68

Checoslováquia . . . 0.36,76

TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto federal no 9.783, de 6 de setembro de 1948, resolveu em sessão de 19 do corrente admitir à negociação e a cotação em seus publicações e a cotação em seus publicações, os seguintes títulos:

1.000 ações ordinárias, nominativas e de valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Crs 1.000.000,00 de Construtora Brasileira S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ordinárias, nominativas e de valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Crs 1.000.000,00 de IRRAPÉ — Indústria Brasileira de Produtos Eletrônicos e Elétricos S. A., com sede nesta capital;

100.000 ações ordinárias, nominativas e integradas, representativas do capital social de Crs 100.000.000,00 de valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Crs 1.000.000,00 de Lumaç S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Crs 80.000.000,00 admitido em 19-6-1947;

4.000 ações ordinárias, nominativas e de valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Crs 4.000.000,00 de Casa Pimentel Importadora S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Crs 1.000.000,00 admitido em 6-7-1949;

10.000 ações do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, ao portador, divididas em 8.000 ações ordinárias e 2.000 ações preferenciais, representativas do capital social de Crs 10.000.000,00 de Cortume Progresso S. A., com sede em Franca neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Crs 6.000.000,00 admitido em 19-6-1947;

30.000 ações ordinárias, nominativas e ao portador, integradas e de valor nominal de dez cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Crs 300.000,00 de Fonto Química S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Crs 300.000,00 admitido em 22-9-1948.

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão esteve ontem, completamente desinteressado, os preços não sofreram modificação, mesmo no disponível que encerrou as atividades

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 20-10 — 1.305 fds. — Dia 21-10 — 691 fds. — Dia 22-10 — 1.592 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-9 . . . 4.211.262

De 1-10 a 20-10 (x) . . . 281.624

Em 21-10 (x) . . . 5.510

TOTAL . . . 4.522.886

DATA

De 1-1 a 30-9 . . . 210.143.345

De 1-10 a 20-10 . . . 9.810.780

Em 21-10 (x) . . . 209.056

TOTAL . . . 220.163.181

(x) Dados sujeitos a retificações.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

OUTUBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Públicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos, Companhias, debêntures e lts. hipotecárias	TOTAL
3 a 7	2.763	35.150	3.328	41.241
10 a 14	3.500	27.911	4.045	35.456
17 a 21	1.949	18.113	5.253	25.315
TOTAL	8.212	81.174	12.626	102.012

MÉDIA DIÁRIA DAS TRANSAÇÕES (Em milhares de cruzeiros)

OUTUBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Públicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos, Companhias, debêntures e lts. hipotecárias	TOTAL
3 a 7	552	7.030	666	8.248
10 a 14	700	5.582	809	7.091
17 a 21	390	3.622	1.050	5.062
TOTAL	1.012	16.234	2.525	20.401

da semana em posição calma. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 7 pontos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "B"

Outubro

Dezembro 202,00

Jan.

Março

Maio

— Negocios n.o houve.

CONTRATO "C"

Outubro

Dezembro

Jan.

Março

Maio

— Negocios n.o houve.

CONTRATO "C"

Outubro

Dezembro

Jan.

UMA CONSULTA DA CAMARA DE SANTA BARBARA DO RIO PARDO

Há coisa de quinze ou vinte dias, glosamos nestas colunas o que aconteceu numa de nossas estâncias sanitárias: — desavendo-se com a Câmara, o prefeito mandara enterrar, simbolicamente, os vereadores locais. Estes, indignados — e com motivo — passaram daí por diante a pleitear a substituição do chefe do Executivo, além de tomar outras medidas que reputaram adequadas. Mas a situação de desentendimento entre os poderes Executivo e Legislativo nas estâncias não é privativa de uma ou outra dessas estâncias; pelo contrário, afigura-se geral.

Ainda agora, divulga-se o parecer aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa, a propósito do processo 3.007, de 1949. Nesse processo, o presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara do Rio Pardo formula à presidência da Assembleia uma consulta sobre se não há meio legal de tornar elegível o cargo de prefeito das estâncias, como acontece em Minas Gerais, sem que para isso se tenha de emendar a Carta Magna do Estado. Advertindo que a consulta é ao mesmo tempo uma sugestão, o relator do processo, antes de tudo, não julga acertado transformar-se a presidência da Assembleia em órgão consultivo; depois, irisa que não é possível a eleição dos prefeitos sanitários enquanto não for reformada ou emendada a Constituição de São Paulo, hipótese que o consulente excluiu.

Contudo, dá razão ao presidente do Legislativo de Santa Bárbara, quando este acha que os prefeitos sanitários devem ser eleitos, e não nomeados — ponto de vista que a comissão homologou. Já se reconhece, portanto, na própria Assembleia, que a dualidade existente nas estâncias — prefeitos nomeados, vereadores eleitos — é fonte de desajustes. Não será isso um nuncio de que tal dualidade desaparecerá na primeira ocasião, isto é, logo que, sob qualquer pretexto, se focar na Carta Magna paulista?

Capivari vai homenagear a memória de Amadeu Amaral, seu ilustre filho

CAPIVARI, 18 — Capivari prestará, no dia 23 do corrente mês, significativa e justa homenagem à memória de Amadeu Amaral. Filho desta terra, o grande poeta, escritor e jornalista, cujo nome o Brasil inteiro reverencia, foi membro eminente da Academia Brasileira de Letras e da Academia Paulista.

Foi organizado o seguinte programa: às 5 horas, alvorada pela Corporação J. M. José e uma salva de 21 tiros.

Às 9 horas, será recebida a Corporação Musical da Força Pública de Campinas.

Às 10 horas, recepção da grande comitiva da qual farão parte o mundo oficial, com representante do presidente da República e governador do Estado e outras pessoas das cidades circunvizinhas.

Às 11 horas, na igreja matriz, será oficiada a missa por um ilustre sacerdote de S. Paulo.

Às 12 horas, no Paço Municipal, haverá uma sessão pública promovida pela Câmara Municipal, falarão diversos oradores.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 18 — EDUCANDÁRIO — Foi, solenemente, inaugurado o Educandário São Carlos, que abrigará orfãos e menores abandonados. Após a missa campal, celebrada por d. Rui Serra, bispo diocesano, assistida pelas autoridades, vereadores e grande massa popular, apesar do chuvisqueiro que caía, foi procedida a benção e inauguração dos pavilhões.

Discursaram, no ato, o comerciante Alfredo Schiavone, prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal; dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da Câmara Municipal; vereador Alvaro Gliongo, jornalista Pedro Alonso e, finalizando, d. Rui Serra.

A diretoria do Educandário é a seguinte: diretor, Romeu Tortorelli, Alfredo Schiavone, Leoncio Zambel, Vicente Botta, Sizenando de Toledo Porto, Nelson Rodrigues e José Lavaglia.

TEATRO NORMALISTA — Foi representado, no Teatro São Carlos, pelo conjunto artístico do Teatro Normalista, com magnífico sucesso, a peça de Joraci Camargo, "Deus Lhe Pague...". sob a direção artística do consagrado ator Vicente Pentecoste Camargo.

Houve duas sessões, sempre repletas, e a renda líquida foi destinada a auxiliar a Santa Casa.

CASAMENTOS — Realizaram-se os casamentos do jovem Salvador Camargo Raschelli, filho do sr. José Raschelli e de d. Maria Camargo Raschelli, com a srta. Níobe Magie Cavasin, filha do sr. Pedro Cavasin. Do jovem Armando Pellegrini, filho do sr. Antonio Pellegrini e de d. Josefa Batista Pellegrini, com a srta. Valnice Favaretto, filha do sr. José Favaretto e de d. Elvira Favaretto.

FALECIMENTO — Faleceu a srta. Angelina Rizzo Zainum, casada com o sr. Elias Zainum.

ASÍLO D. MARIA JACINTO — Ficou, assim, constituída a nova diretoria do Asilo desta cidade: presidente, João de Oliveira; vice, Ernesto Pincus; tesoureiro, Egisto Benetti; primeiro secretário, Francisco Xavier Amaral e segundo, Anesio Meneses.

"TUBERCULOSE E LITERATURA" — No dia 22, pronunciou uma conferência literária, às 20 horas, no anfiteatro da Escola Normal desta cidade, o dr. Maragliano Junior, médico chefe do Serviço Sanitário do Estado, que discorrerá sobre o tema: "Tuberculose e Literatura".

Será, por certo, uma grande noite de arte, pois, além de jornalista, o dr. Maragliano Junior é poeta e conferencista de largos recursos.

REGRESSO — Acompanhado de sua família, regressou de Santos, aonde esteve, a passeio, o dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da edilidade sancarlense.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — Foram afixados os proclamas de casamento de: Ezequiel Zainum e Rosa Ijanezeli; Vicente Geminado e Albertina Gonçalves; Salvador Francisco e Inês Zagone.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO — De 16 a 23 do corrente, a igreja de São Sebastião está em comemoração do jubileu de prata das congregações marianas, com um único programa: a tração para as festas comemorativas.

Em Limeira 5 mil operários reclamam uma nova ponte no bairro da Boa Vista



Estado em que se encontra a ponte do bairro da Boa Vista

LIMEIRA, 20 — Ligando o populoso Bairro da Boa Vista com a cidade, existe, em Limeira, uma ponte, pela qual, transitam, diariamente, cerca de cinco mil operários, desde às 5 horas.

Suportando um movimento intenso, a referida ponte se encontra em perigo, oferecendo sério perigo, portanto, na recomendação, a uma cidade culta, dinâmica, denominada com justificado orgulho a "Terra dos Laranjais".

Assim como está, é que ela não poderá permanecer e há razão para o descontentamento que se apossou de quantos dela se servem.

E' preciso, pois, para o bem nome da cidade, efetuar os reparos necessários, ou então, construir uma nova ponte, satisfazendo aos anseios de cinco mil operários, e de toda a população.

FESTIVAL ARTÍSTICO — Promovido pelo Gremio Estudantino

VEREADORES DE SÃO JOSE DOS CAMPOS E A TRAGEDIA DE EUCLIDES DA CUNHA

S. JOSE DOS CAMPOS, 20 — Sob a presidência do sr. José Vieira de Macedo e secretário da sessão para o desanoço regulamentar. Reincidiu os trabalhos é aprovada a indicação do sr. José Perze Tatu, redigida em novos termos, com os quais concorda o sr. João Batista Soares.

O sr. Melcio Martins Pereira, filho do sr. José Rosa de Siqueira, apresentou-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

O sr. Melcio Martins Pereira, apresentando-se, alegando que é uma questão complexa que envolve de um lado um escritor ilustre e de outro um militar, achando que a Câmara não deveria envolver-se no assunto, votando contra.

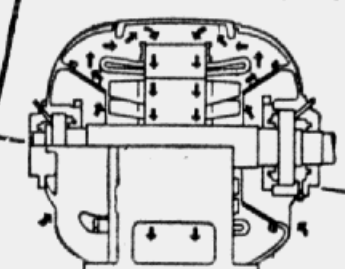
Entrou a seguir em discussão, com requerimento de urgência e parecer favorável da Comissão de Justiça, um projeto autorizando a Prefeitura a contratar advogado para defender a ação que lhe move Jacob Diamante.

MEIA PROTEÇÃO NÃO BASTA...

somente o motor TRI-CLAD oferece Proteção Tríplice...e a qualidade G-E!

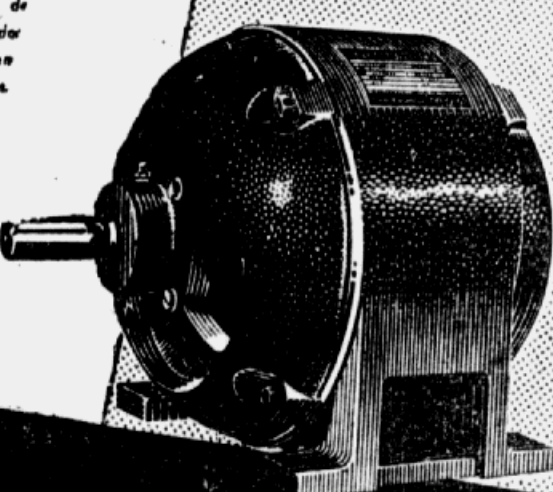


Os motores de indução TRI-CLAD, fabricados pela General Electric, apresentam as mais altas características de performance. TRI-CLAD oferece vantagens que nenhum outro motor pode proporcionar:



Proteção extra contra desgaste e avarias, obtida por meio de um sistema aperfeiçoado de ventilação que mantém a temperatura dentro dos limites permitíveis de 40° C. acima do ambiente, tanto nos motores de 50 como de 60 ciclos.

É os motores TRI-CLAD são fáceis de instalar, alinhar e lubrificar. Cada motor TRI-CLAD que sai da fábrica G-E é submetido a rigorosas provas para que seja um auxiliar eficaz da sua indústria.



V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos Revendedores de Produtos para a Indústria!

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 16.

CONGRESSO DE PREFEITOS — Realizou-se, nesta cidade, importante Congresso de Prefeitos sobre o patrocínio da Prefeitura Municipal. "A Tarde" e da sucursal dos "Diários Associados".

Apresentaram-se, prefetos de inúmeras localidades da região. Foram tratados assuntos de relevantes interesses para os municípios. Foi a reunião presidida pelo prefeito municipal dr. José de Magalhães. O presidente do Legislativo, dr. Jaime Monteiro de Barros, falou sobre a importância do Congresso e indicou o parlamentar Milton Tapajós para saudar os visitantes em nome da Câmara.

O sr. José de Castro Figueiredo, prefeito de Mococa, agradeceu em nome dos visitantes a saudação. Tomando a palavra, novamente, o dr. Jaime Monteiro de Barros hipotecou irrestrita solidariedade a atitude do jornalista Machado Sant'Ana, que reflete o valor da imprensa local em favor das necessidades nacionais.

MES DO ROSARIO — Estão se realizando na catedral de São Sebastião, as solenidades religiosas consagradas ao mês do Rosário. O programa elaborado constam de missas, às 7 horas, todos os dias, e, à noite, rezas solenes. No tríduo final, farão as pregações o conego Luiz Fernandes de Abreu. No último dia, sairá da catedral imponente procissão que percorrerá as ruas principais da cidade.

CENTRO DE DEBATES CULTURAIS — Realiza-se no dia 17 do corrente, no Auditório "Carlos Gomes" da PRA-7 mais uma mesa redonda do Centro de Debates Culturais desta cidade.

Será conferenciista frei Raimundo Cintra que dissertará sobre o tema "O gótico nas catedrais da Idade Média". Dado a excelência do tema a ser desenvolvido espera-se numeroso público à conferência.

FESTIVAL ARTÍSTICO — O teatro-escola Ribeirão Preto levará a efeito no próximo dia 24 do corrente, no Cine Avenida, um festival artístico em homenagem ao Legislativo e Executivo. Será apresentado a peça de Juracy Camargo "Maria Cachucha". Na segunda parte haverá interessante ato de varietade.

REUNIÃO DA ARRI — Teve lugar no restaurante do Bosque Municipal mais uma reunião-almoço da Associação Regional de Rádio e Imprensa desta cidade. A palestra do mês esteve a cargo do jornalista e radialista Galvão Virides.

A noite, no salão nobre do Centro Médico, haverá uma conferência sob o patrocínio da ARRI. Falará o jornalista Tito Livio Ferreira sob o aludido tema "A Imprensa do Brasil Colonial e do Brasil Império".

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 15 — ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: o dia 18, os srs. José Rosa de Siqueira e prof. Faustino Cesarino Barreto; no dia 20, o menino Sinezio, filho do sr. José Rosa de Siqueira e de sua esposa d. Maria Diniz de Siqueira; no dia 24, o sr. Antonio Enel Neto; no dia 9 do corrente, a rta. Antonia Mendes, filha do sr. Salvador Nicácio Mendes e de d. Rosa Mendes; no dia 17, o sr. Henrique Contier, funcionário público estadual.

CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES — Como estava anunciado, realizou-se, no dia 9 do corrente, no Cine Teatro São José, a concentração de lavradores. Compareceram cerca de 300 lavradores, fazendeiros, srs. dr. José Ferraz Godinho, agrônomo regional local; dr. Miguel Bechara, srs. Yoshio Kakuda e Salvador Nicácio Mendes.

Além da parte técnica, ilustrativa, algo de sólido ficou preparado. A organização da Associação dos Lavradores de Capão Bonito, com um núcleo em Guapiara. Esse Associação visa congrega e associar todos os lavradores da defesa dos legítimos interesses da classe Agro-Pecuarista.

NOIVADO — Tem o seu casamento contratado com a srta. Pedrina Conceição da Cruz, filha do sr. Vicente Domingues da Cruz e de d. Donária Maria do Espírito Santo, o jovem Paulo Mota, filho do sr. Teófilo Ottoni Pereira da Mota e de d. Luiza Nacur da Mota, falecidos.

NOVO COMANDANTE DO DESTACAMENTO — Encontrase nesta cidade, tendo assumido o cargo de comandante do destacamento policial, em substituição ao sargento Joaquim Ventura, o sargento Dário Vieira Machado.

VISITANTES — Encontram-se, na cidade, os srs. João Lopes Teixeira e srta. Lais Mascarenhas de Moraes, de Itapetininga; Paulino Hermínio Brisoia, nosso conterrâneo, vereador à Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo; dr. Orlando Caruso, presidente da Federação dos S. M. H. metodista e dr. Sotero Martins, residentes em São Paulo.

Estiveram, nesta cidade, os srs. Miguel Bechara e Guido Ranzani, de Piracicaba e Sítio Murayama, de São Paulo.

NASCIMENTO — Está em festa o lar do sr. Jonas Batista da Silveira e de sua esposa d. Maria Aparecida da Silveira, com o nascimento de uma menina.

REMOÇÃO — Foram removidos: para Conchas o sr. Osir Rossi, fiscal estadual.

Para Itapetininga, o sr. Julio Dias Junior, ex-colator estadual nesta cidade.

SOCORRO

SOCORRO, 17 — DO URUGUAI E ARGENTINA — Regressaram do sul do país e das Repúblicas do Uruguai e da Argentina os srs. Mario Fonseca Pares e sua sra. prof. d. Laura Ramalho Pares, capitão José Vicente Ramalho e sua sra. d. Aurelia Macogi Ramalho e o Nadir Bueno de Souza, que fizeram uma viagem de recreio em setembro último.

ASSASSINATO — No dia 9 do corrente, às 19 horas, em frente à venda de propriedade de Luiz Farca, no bairro do Rio do Peixe, deste município, foi assassinado a facadas, por Benedito Domingues de Moraes, o lavrador Bertolino Zacarias de Souza, motivando o crime pelo estado de embriaguez de ambos. O criminoso foi preso horas depois na sua residência.

NOVA PADARIA E CONFETARIA — Inaugurou-se à rua Visconde do Rio Branco, instalada em moderno prédio próprio, uma nova padaria e confeitaria, de propriedade dos Irmãos Francisco, proprietários do Bar Central desta praça.

REGRESSO — Regresso do Rio de Janeiro, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, o sr. Rafael Perroni, comerciante nesta praça.

DIA DO PROFESSOR — Foi comemorado, condescendentemente, nesta cidade o Dia do Professor, tendo havido um almoço no Socorro Hotel.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade, João Batista, filho do sr. José Candido Rubim de Toledo, guarda-livros nesta praça e da srta. d. Lulandina de Freitas Rubim e Edson, filho do sr. João Furlan, motorista desta praça e da srta. d. Teresinha Aparecida Ferraz Furlan.

REMOÇÃO — Foi removida da Escola Mista de Barão de Ibi-Úmipio Gonçalves dos Reis, desta cidade, a prof. d. Geralda Benedita de Souza Barbosa.

DONATIVOS — A srta. d. Maria Aparecida Guidetti, esposa do sr. João Guidetti; fez doação de Cr\$ 100,00 para as obras da Maternidade local.

Os srs. Irmão Franco, proprietários da nova Padaria e Confeitaria, sita à rua Visconde do Rio Branco, inaugurando o seu estabelecimento, fizeram doação de um saco de pó para a Santa Casa de Misericórdia, Asilo dos Velhos e Escola Vicentina.

FESTIVAL INFANTIL — O palco infantil do Catolicismo desta praça, no dia 21 do corrente, levará a efeito um imponente espetáculo de gala no salão do Eden Teatro. No dia 20, haverá uma solene exclusivamente para crianças. Além de variados números encenados pela infantulada "encantadora peça, intitulada "A Gatinha Branca", como apoteose será exibido o deslumbrante bailado-fantasia denominado "Quando rompe a

madrugada", apreciada composição do maestro Francisco Russo.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 19, as sras. d. Ana Barreto Pinto, esposa do sr. Juvinal de Souza Pinto e d. Emilia Niero do Nascimento, esposa do sr. João Francisco Nascimento; dia 21, a sra. Maria Amélia Zanerco, esposa do sr. Francisco Ferraguti; a sra. d. Pierina Gignani, esposa do sr. Mauricio Galliani; dia 22, a sra. d. Mena Bafero Cantu, esposa do sr. João Cantu; os srs. Remo Barghini e Alair Machado de Camargo, a srta. Giralda Pereira de Moraes.

RODEIO — Devera realizar-se, nesta cidade, no dia 1 de novembro, interessante rodeio promaternalidade.

EXAMES DE LEITE — Pelo dr. Direcu Alfredo de Barros Bueno, médico-chefe do Porto de Saúde, foram feitos, há dias, exames de leite, constando 18 amostras de leite bom e 4 ruins.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório, está ocorrendo os seguintes editais de casamentos: Adair Rondini e Cirinda de Oliveira; Antonio Cavan e Aleia Spinelli; Benedito Antonio Pires Cardoso e Margarida Franco de Moraes; Vicente da Silva e Augusta Pestilli.

ROTARY CLUB DE SOCORRO — Na última reunião do Rotary Club, fizeram palestra sobre a Semana da Criança os rotarianos srs. dr. Antonio de Oliveira Nobrega e dr. Hailim Pires.

FALECIMENTOS — Em Campos do Jordão, onde se achava tratamento, faleceu no dia 13, o sr. Terêncio Guinato, natural desta cidade. Era filho do sr. Alberto Guinato, comerciante nesta praça e da srta. d. Amélia Guinato, deixando 10 irmãos.

Faleceu, no dia 14, nesta cidade, a srta. d. Rosa Magon, viúva do sr. José Magon. Deixando 9 filhos.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO Rua Wenceslau Braz 78 - 2º andar - Sala 14 - SÃO PAULO - PONE 3-2491

Página FEMININA

— "QUAL DE VÓS QUE, PARA SALVAR UMA CIDADE INTEIRA, SERIA CAPAZ DE ASSASSINAR BARBARA E PREMEDITADAMENTE, UMA CRIANÇA INOCENTE?..." (DOSTOYEVSKY)

SOBRINHOS IMPERAM OS BOLEROS! INSTANTANEOS... SAIBA VESTIR AS SUAS GAROTINHAS

MARIA REGINA

O instantâneo feliz de Guilherme Régis foi um momento de ternura comovida e confortadoras recordações. É que este "pedaço de gente" que se desenvolveu gorducho, lá no norte do Paraná, representa o nosso maior tesouro. Ele é o membro mais novo da família. Digo isto com a "boca cheia" e o coração livre das invejas que amarguraram minha infância. Isto porque, vezes por outra, havia um "bate boca" encrespado.

— "Eu tenho uma bicicleta de pneu balão!"

— "Não precisa 'intimar', a minha é 'Gecco', e corre muito mais, quer apostar?" — E continuava o "rosário" até que a Lula lançava a última cartada:

— "Eu tenho sobrinhas e você não tem..." — Engulsa-se em seco, e com os olhos compridos a gente via-a tomar a Tutita do colo da ama, ou então dar a mão à Warrbie; toda orgulhosa daquelas bonecas vivas!

Tudo passa neste mundo, até a infância tão incompreendida, tão sensível! Hoje, "Deo gratias!" eu também tenho um lindo e queridíssimo sobrinho. Quero-o muito, mas sem o complexo de idolatria que caracteriza certas tias e tios. É claro que eles pertencem à classe típica dos deseducados, que não sabem avaliar o mal que fazem à própria criança, com mil excessos, concessões absurdas, mutabilidade de atitudes. Querem bem não significa dobrar-se às vontades. Pelo contrário significa cuidar muito daquele corpinho roseo, atentar no desabrochamento da inteligência, moldar-lhe o caráter e sobre tudo formar-lhe o caráter e sobre tudo formar-lhe o caráter. Tudo isto discretamente, com a orientação que, de direito, pertence às mães. Só se elas próprias solicitarem auxílio, o que deve ser feito com muita cautela para não ferir a própria susceptibilidade materna.

Mas o Guilherme aqui está como um símbolo! Atitude vertical, cabeça erguida, olhar de frente. Queremos que esta atitude atinja pela 1.ª vez, naquele dia, que o seu papai focallou, seja uma norma de vida: Sempre de pé; seja para mandar, seja para obedecer, seja para agir! Pois somente aos vermes, aos bajuladores sempre rastejando.

E o meu sobrinho será um homem íntegro, capaz, honesto, social. Desde que lhe seja facultado compreender dir-lhe-á da bondade de Deus que lhe proporcionou uma família muito modesta, mas unida, honesta, amorosa. Mostrá-lhe-á também que há outras crianças que não são felizes. Pobrezinhas! — Faltam-lhes os pais, o afeto das famílias, e muitas vezes, o que é mais triste: são orfãos de pais vivos! — Assim em seu coraçãozinho vicejara, espontaneamente, a bela flor da fraternidade humana.

E com esta palavra expressiva que o entregou, Guilherme querido, aos seus anjos da guarda invisíveis, enquanto minha alma murmura, agradecida: "Eu já tenho um lindo sobrinho!"



Guilherme Régis, com 10 meses, sem alarde e muito menos disputando a orientação que, de direito, pertence às mães. Só se elas próprias solicitarem auxílio, o que deve ser feito com muita cautela para não ferir a própria susceptibilidade materna.



Apesar dos caprichos da senhora dena moda, os boleros continuam imperando. Claro que se apresentam com múltiplas variedades. Dos mais modernos é este que o nosso "clique" apresenta: sobre um vestido amplo, abotoado na frente, em todo sentido do comprimento: um bolero de manga 3/4, com punhos brancos a combinar com o laço, lembrando duas orelhas de coelhinhos. Gola redonda e bem godê atrás. Repare que o bolero se apresenta até a linha da cintura.

O Hospital "São Paulo", da Escola Paulista de Medicina, mantém um Serviço de Assistência Social, dos mais eficientes e organizados.

Certo dia, quando da matrícula de crianças focalizamos, entre outros fatos: Uma senhora de cor, alta e bem vestida carregava uma criança afogada em rendas e malhas macias. Seguiu-a uma pagem loira, de olhos azuis, com o típico avental, gorro e sapatos imaculados, além de trazer à classe sacola. Achei graça na força do contraste e fiz juízo prematuro... Quando a mãe foi tirar o cartão, aproximei-me da pagem e lancei a isca:

— "O nenê parece com a sua patroa..."

— "Ela é apenas a cozinheira de minha patroa; eu vim junto para ajudar..."

Seis horas da tarde. Bem ali no Largo Paissandú, esbarrei com um rapaz alto, loiro e delicado. Era o R. — conhecido de muitos anos. Com esta natural camaradagem fui dizendo: — "O que é isto? Saído do cinema, sozinho?" — E a resposta valeu por uma definição dos tempos modernos: — "Você me conhece bem. Não suporto as 'peregrinas' que tanto me atormentam com telefonemas, recordações inspidas. Antes só do que mal acompanhado!..."

DIPLOMA DE CRISTÃO

FILHO DE DEUS
CONFIRMADO
NO ESPÍRITO
NUTRIDO COM
O CRISTO

Veze por outra perguntamos aos nossos pais: — "qual foi o padre que me batizou?" — Ou então: — "Em que igreja eu fui crismado?" — Quanto à 1.ª comunhão a gente está grandinha e se lembra direito. Mas os pais têm a memória tão trabalhada, ficam esquecidos e até nos respondem com impaciências.

Convençonnou-se criar um diploma de cristão, (há outro para a crista) obedecendo aos símbolos dos três grandes sacramentos e tendo lugar para ser marcado o dia da recepção de cada um de nós. Os sacerdotes, o bispo podem assinar ali, assim também os padrinhos. Em baixo, na linha dupla, fica o nome da criança. O diploma deve ser colocado num quadro junto à caminho daquele que, além de seus anjos da guarda invisíveis, terá sempre presente o nome daqueles que o amam e aos quais se acha ligado por indissolúvel parentesco espiritual e moral.

PARA COZINHAR OVOS

Muitos pratos exigem ovos cozidos. Veze por outra eles se partem, sofrem baques e não ficam bem cozidos. A fim de se evitar tais dissabores é preciso desmola-los antes na água fria. Depois é preciso depositá-los em cuidado na vasilha, usando uma colher de preferência de pau, para evitar os baques. Quanto ao tempo, lembre-se que depende da intensidade do gás.

PARA O SEU "BABY"

Considerando o quanto as crianças crescem, é aconselhável o modelo de calcinhas de duas peças, onde os botões podem ser removidos com facilidade. Ainda, há 3 botões na parte inferior da calça, pois, nem todos os pediatras recomendam o uso de impermeáveis, mesmo sobre a fraldinha.

"FAZER HOMENS..."

"O mérito da mulher está em governar a sua casa, tornar o marido feliz, consolar-lo, dar-lhe coragem e educar os filhos, isto é, fazer homens: é este o ponto feliz, que não foi amaldiçoado como o outro".

(J. de Maistre à sua filha — "Cartas e opusculos", pag. 190).

HIGIENE INFANTIL

CONTAR HISTÓRIAS

Histórias não fazem mal à criança. Pelo contrário servem para ajudar o desenvolvimento do raciocínio, e não apenas da imaginação como se pensa. O encanto da história, não está propriamente na narração, mas em pormenores que lhes prendem a atenção. Por exemplo: "Era uma vez um passarinho vermelho, que morava numa gaiola vermelhinha, e comia alpiste vermelhinho, etc." É muito importante conservar a linguagem infantil, as histórias.



Margriet, 1943 e Marijke, 1947. Outra particularidade louvável: esta é uma das fotografias exclusivas de um calendário que todos os anos, tem o resultado integral de sua venda aplicado às manufaturas que cuidam das crianças desamparadas. Bela contribuição das princesinhas holandesas!

CARDÁPIO DE DOMINGO

Coxinhas de galinha Pavé

Caramelos baixos

Coxinhas de galinha

Afoga-se uma galinha com todos os temperos, deixando que fique com algum milho. Nesse molho põe-se 1 garrafa de leite e 1 colher de manteiga. Fervê-lo, passa-se pela peneira. Põe-se em uma vasilha 4 colheres de malzena e 5 gemas, dissolvendo-se tudo com leite.

Despeja-se no molho com o leite e mexe-se, formando um creme que vai esfriar bem.

Depois de frio (o creme deve ser bem consistente) faz-se a coxinha do seguinte modo: põe-se na palma da mão um pouco de farinha de rosca e sobre esta, um bocado do creme. Pega-se a coxinha e envolve com o creme, apertando bem, para que fique bem coberta.

Passa-se no ovo, na farinha de rosca e frita-se no azeite ou gordura.

PAVE

Crema — 2 colheres de açúcar, 2 colheres de sopa de chocolate em pó, peneira-se junto. Junta-se 1 colher de sopa de manteiga derretida, 1 gema e um pouco de leite, para dar consistência a massa do espalhar.

Palitos franceses — 1 quilo — Molha-se em vinho do Porto, de laranja ou Moscatel.

Faz-se as camadas, passando o creme e cobre-se tudo com o creme, indo à geladeira.

CARAMELOS BAIXOS

1 taboa de rapadura pura; 1 côco; 1 colher de sopa de vinagre. Rala-se o côco com a casca. Deixa a rapadura ferver até virar ponto de melado. Põe-se o côco e deixa-se ferver até dar o ponto. Nessa hora põe-se 1 colher de sopa de vinagre. Ponto de bala.

(Do CADERNO DA MAMAE).

LIMPANDO O ALUMÍNIO

Não é só o vasilhame de alumínio mas também os esmalhados que, veze por outra, resistem à lavagem usual de água e sabão. Massas ficam agarradas ao fundo e mesmo o vasilhame apresenta-se queimado. Nestes casos é preciso deixar, a noite, um pouco de água quente com vinagre no recipiente a ser limpo. A fim de que a matéria calcarea se despreze do fundo e das paredes de vasilha, é preciso que esta mistura fique até o dia seguinte ou talvez mais tempo.

RETER NA MEMÓRIA

"As frutas são a grande fonte das vitaminas. Elas possuem hidratos de carbono, água, sais e algumas proteínas. Há frutas frescas, secas e oleaginosas. No Brasil, antes do descobrimento, os índios nutriam-se de frutas e eram fortes, valentes, ágeis, e em vez de comprarmos docinhos e balas, comparamos bananas, laranjas, mamões. As frutas são valores das mais alta importância alimentar, e não podem faltar a nossa mesa."

(Dante Costa)

BILHETE A MARINA TRICANICO

Minha amiga, não quero deixar que um ano se vá desde aquela tarde, na Casa Anglo Brasileira, em que nos conhecemos. Homenageava-se a doutora professora Ester de Figueiredo Ferraz. Nós duas ficamos lado a lado e conversamos muito. Foi uma simpatia espontânea que, de sua parte, teve requintes de gentileza: um cartãozinho, o seu livro "A Viagem ao Reino do Ouro", que tanto me deliciou. Lendo-o, relendo-o, ainda fiz mais: recomendei-o às minhas queridas crianças. (Já lhe contei que eu adorava histórias infantis, tão lindas quanto aquelas que você escreve? — Sou leitora assídua do "Tico Tico", "Guri", "Gazeta juvenil" e outros; não me envergonho de confessar isto...) — Entretanto não lhe mandei uma palavrinha de agradecimento. O tempo foi passando e a falta aumentando, até ficar deste tamanho! Hoje quero lhe contar que, pretendendo criar nesta sua Página, uma seção de livros, o seu, Marina Tricânico será a primeira joia de "Autores e Livros para a sua estante".

Perdô-me e queira-me bem,

SIA REGIA.

PINGOS DE VERDADE...

"Ao educar uma criança, pensa na sua eternidade". (Joubert)

"Suicida-se a civilização burguesa estancando as próprias fontes de sua renovação biológica". (Alceu Amoroso Lima)

"Por tudo em equilíbrio, é bom; mas por tudo em harmonia, é melhor". (Gaudain)

"O excesso da alegria flagela a seu modo o coração". (V. Hugo)

"Um despertar de crianças é um desabrochar de flores: parece que se lhe exala um perfume das almas cheias de frescura". (V. Hugo)

"O pai, a mãe e o filho: vé-de que trindade sagrada! Aceltemos tudo, menos a sua desunião". (Brieux)

"Feliz do homem a quem Deus deu uma santa mãe". (Lamartine)



PARIS — Jean Besses lança o "Lasso", o "Gerf Volant" e o "Kitteline" na França. Este esboço apresenta um vestido de passeio com o Lasso Line". (Foto UP-Acme — Via aérea).

REJUVENESCIMENTO

Certas mulheres se preocupam quando a vida imbecável, lhes obriga a dobrar o "cabo da Boa Esperança", que, ao contrário da História — passa a ser o cabo das "Tormentas". Entretanto há cidades e produtos rejuvenescedores à disposição das mulheres cidas de sua aparência. Julgamos oportuno acentuar que, além delas, a circulação do sangue é de uma importância capital. Isto quando as funções naturais da pele enfraquecem e os tecidos insuficientemente nutridos enrugam-se e tornam-se flácidos. Daí a necessidade de ser estimulada a circulação do sangue e permitir o renascimento constante das células. Consulte o seu médico ou uma pessoa credenciada, porquanto esta é uma condição essencial do rejuvenescimento.



PARA A SUA ELEGANCIA — Resultado de uma esbeltez comprovada, Robert Pigueu, criou este costume de rua chamado "Citron Presse", que consiste num vestido justo, em 1.ª pastilha; trazendo uma capa bem godê, 3/4, forrada da cor da 1.ª pastilha; gola ampla lembrando duas orelhas de coelhinhos. Luvas e bolina da mesma fazenda, completam a "citron". (Foto ACME).

Seja uma fã dos produtos de beleza Mlle. Clement

RUA S. BENTO, 220 — S. PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE-NOS

Replica historica

O escritor José de Alencar não era simpático ao nosso imperador Pedro II. Veze por outra às insinuações deste surgiam "malcriações" daquele.

Entre elas quando José de Alencar se candidatou à cadeira de senador, dom Pedro II advertiu:

— "Eu se fosse um senhor tão moço, não me apresentaria".

E a resposta veio inclisva:

— "V. Majestade devia desfazer o ato que o tornou maior para assumir as rédeas da Monarquia".

O monarca esmagado por esta réplica vingou-se, lesando a entrada de José de Alencar ao Senado, apesar da grande maioria de votos.



PARIS — Jeanne Lanvin — Conjuntos de gala inspirados em linhas masculinas. (Foto UP-Acme — Via aérea)

PALMEIRISTAS E SAMPULINOS, HOJE À TARDE, NO PACAEMBU, NUMA LUTA DAS MAIS EMPOLGANTES E QUASE DECISIVA PARA A CONQUISTA DO TÍTULO DE 49

Escalção oficial das turmas — O alvi-verde apresentará a mesma equipe que vem resolvendo os últimos compromissos — Ponce de Leon retornará à meia direita do ataque

do "mais querido" — Mr. Lee na arbitragem

Os esportistas bandeirantes aguardam, com indistinta ansiedade, a contenda de hoje à tarde, no Pacaembu, entre os quadros do Palmeiras e do S. Paulo. Já se viu um encontro entre aqueles adversários desperdiciando tanto interesse como o desta tarde. Os demais jogos da rodada foram colocados num plano secundário. Ninguém fala em outra coisa senão no clássico tradicional, nos círculos esportivos bandeirantes. O empolgante compromisso a ser travado na praça de esportes da Prefeitura, logo mais à tarde, vem servindo como tema obrigatório de todas as palestras nos meios esportivos. Os adeptos do tricolor temem os mais incisivos comentários, estabelecem paralelos entre os "cracks" litigantes e chegam sempre à conclusão de que o seu "onze" preferido é o que reúne, "indiscutivelmente", mais possibilidades de triunfo.

Nos arraias palmeiristas o entusiasmo não é menor. Há grandes esperanças de um resultado satisfatório. Os adeptos do alvi-verde julgam que a representação dos "periquitos" possui uma defesa tão sólida como a do tricolor e o ataque, integrado por valores de predições incontesteáveis, como Jair, Canhotinho e Ebovi, está em condições de surpreender o líder. E enquanto os afofados vibram num nervosismo justificado, os atletas das equipes em choque, agora concentrados na Canindé e no Parque Antártica, aguardam, em repouso, o momento de rumarem para o Pacaembu.

ESCALÇÃO DAS TURMAS

Os quadros lutarão assim constituídos:

PALMEIRAS: — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tullio e Flume; Harry, Canhotinho, Bovi, Jair e Lima.

SÃO PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Frisça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

Como se vê, palmeiristas e sampulinos apresentarão os quadros com todos os titulares. A luta será, portanto, bem difícil. Embora se reconheça no tricolor um adversário de respeito e que possui o melhor conjunto da Pauliceia, não se poderá apontá-lo como o provável vencedor da re-

frega. O entusiasmo, a dedicação e o espírito de luta desempenharão fatalmente papel preponderante no resultado da contenda desta tarde e ninguém mais do que o Palmeiras entrará em campo disposto a lutar por todos os meios para conseguir um resultado satisfatório. Ao São Paulo até o empate satisfará, pois naquela hipótese ficaria ainda desafiado o alvi-verde por dois pontos, com o título praticamente assegurado. Com o Palmeiras, as coisas já são diferentes. Ao contrário do Parque Antártica interessará a vitória porque ficaria em igualdade de condições com o "mais querido", com o que poderia tentar a conquista do título.

O árbitro do embate será o inglês Mr. Lee, indicado pela Federação Paulista de Futebol.

O NACIONAL RECEBERÁ NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA A VISITA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

O alvi-celeste jogará com o pensamento na "lanterninha" — Bem dispostos os defensores da "Severa" — Os quadros

A Portuguesa de Desportos irá hoje à tarde ao gramado da rua Comendador Sousa, a fim de dar combate ao Nacional. Embora se tenha como quase certo que a assistência que acorrerá aquela praça de esportes seja das mais reduzidas, tudo leva a crer que o embate entre "lusos" e "alvi-celestes" deverá agradar, tal o interesse pela vitória que anima os contendores.

O Nacional tem necessidade imperiosa de vencer o prelúdio, a fim de ficar com possibilidade de continuar na divisão principal. Colocado no último posto, ao lado do Comercial, com 25 pontos perdidos, o alvi-celeste lutará esta

tarde com o pensamento naquela incômoda posição, a fim de encontrar forças suficientes para superar a melhor classe dos "lusos" paulistanos, concretizando, assim, pelo menos as suas aspirações imediatas.

Quanto à Portuguesa de Desportos, com a "goleada" sofrida domingo último, frente ao Ipiranga, está na obrigação de conquistar um resultado que a reabilite diante de seus associados. O técnico Caetano De Domenico

PROVA CICLISTICA "KARL CZERNICH"

A competição será disputada no percurso Santo Amaro-Iapacerica-Santo Amaro — O C. C. "Gallieu Sembrante" vai homenagear a memória do seu ex-defensor — Concentração — Autoridades e juizes

Na vizinha localidade de Santo Amaro, será levada a efeito hoje uma prova ciclistica, destinada aos corredores filiados, os quais correrão conjuntamente, em uma só categoria.

PERCURSO

O percurso, Santo Amaro-Iapacerica da Serra-Santo Amaro,

totaliza 50 quilômetros. Nesta competição, participarão os ciclistas pertencentes ao C. C. Santo Amaro, clube não filiado, prestando-se assim homenagem ao povo santamarense, localidade onde reside o malogrado campeão Karl Czernich.

Precedendo a prova, será realizada uma romaria à capela onde se encontram os despojos do denodado ciclista Karl Czernich, colocando-se, em ocasião, ali, uma placa de bronze, homenagem postuma que o C. C. "Gallieu Sembrante", por intermédio de seus corredores, presta ao seu ex-defensor.

HOMENAGEM A MEMORIA DE KARL CZERNICH

A concentração está marcada para às 7,30 horas em frente ao cemitério de Santo Amaro.

AUTORIDADES E JUIZES

Arbitro de honra, João Schernick; arbitro geral, Domingos de Freitas Pereira; assistente, Hugo Brigatto. Comissário de partidas: José Varella Martin. Comissário de percurso, Paschoal Peretti. Juizes de percurso, Antonio Amorim, Armando Polidoro, Harrison R. Costa e José Rodrigues Gama. Comissário de controle: Emilio Laporta. Juizes de chegada: Francisco Mastroiani, Fernando Terzi Jr. Cronometristas: Cesar N. Lauzi, Ernesto Achter e Fernando Terzi.



Karl Czernich, a quem será prestada uma homenagem postuma.

OS MELHORES REMADORES DE S. PAULO NUM CONFRONTO PROMISSOR

NA RUA DE JURUBATUBA A FEDERAÇÃO DO REMO PROMOVE INTERESSANTE COTEJO — QUINZE PA-REOS INTEGRAM O PROGRAMA OFICIAL DA JORNADA NAUTICA — O HORARIO DAS PROVAS

O salutar esporte do remo terá na manhã de hoje mais uma de suas empolgantes realizações. Na represa do Rio Grande estarão novamente reunidos os expoentes máximos desta especialidade, ocasião em que proporção aos adeptos deste esporte mais uma demonstração do grau de desenvolvimento atingido nos diversos agrupamentos que se congregam sob a bandeira vitoriosa da Federação do Remo de São Paulo.

Especialidade, indiscutivelmente uma das mais displicentes, vem sendo mantida entre nós graças à fibra desses batedores de remos que de longa data se encontram à frente dos destinos da empolgante modalidade desenvolvida entre nós. Todos os obstáculos têm sido superados graças ao esforço conjugado daqueles que se atriaram a esta grande realização.

Na manhã de hoje, na rua de Jurubatuba, teremos mais um confronto sensacional entre as fortes representações da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, antigos rivais no esporte do remo e agremiações possuidoras do maior potencial humano que se entrega à prática da difícil especialidade esportiva cultivada entre nós. Tanto nas fileiras do alvi-celeste, como nas dos "vermelhinhos", o trabalho foi intenso e perseverante, esperando-se por uma circunstância que as exibições correspondam amplamente à expectativa e que os índices técnicos venham a refletir com precisão o grau de preparação atingido pelos remadores paulistas.

Com a aproximação da data fixada para a realização do certame máximo nacional, redobram-se os esforços no sentido de elevar cada vez mais o já excelente nível atingido pelos principais titulares, a fim de que na disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, a ser efetuada em nossa capital, possam os bandeirantes concorrer aos postos principais das diversas especialidades, fazendo jus ao prestígio que desfrutam no cenário nacional.

Através das 15 provas que constituem o programa, muitas surpresas certamente surgirão, concorrendo assim para que os prognósticos calam por terra, pois que os mesmos quase sempre são tecidos à vista das possibilidades normais dos conjuntos mais conhecidos. O que é indiscutível é as condições físicas e técnicas da maioria dos inscritos, fator de primeira grandeza num acontecimento desta natureza.

O PROGRAMA

O programa oficial, que consta de 15 provas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:

- 1.º pareo — às 8,30 horas — "Yoles-franchês" a 4 remos, estreantes — 1.000 metros.
- 2.º pareo — às 8,45 horas — "Out-rigger" a 4 remos, trincado, com patrão — principiantes — 1.000 metros.
- 3.º pareo — às 8,50 horas — "Double-scul" trincado — novatos — 1.000 metros.
- 4.º pareo — às 9 horas — "Out-rigger" a 2 remos, trincado, com patrão — novatos — 1.000 metros.
- 5.º pareo — às 9,10 horas — "Double-canôes" — estreantes — 1.000 metros.

6.º pareo — às 9,30 horas — "Out-rigger" a 2 remos, trincado, com patrão — principiantes — 1.000 metros.

7.º pareo — às 9,40 horas — "Double-scul" — principiantes — 1.000 metros.

8.º pareo — às 10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, com patrão — novatos — 1.000 metros.

9.º pareo — às 10,20 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, com patrão — "juniors" — 2.000 metros.

10.º pareo — às 10,30 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

11.º pareo — às 10,45 horas — "Single-scul" liso — qualquer classe — 2.000 metros.

12.º pareo — às 10,55 horas — "Out-rigger" a 2 remos, com patrão — "juniors" — 2.000 metros.

13.º pareo — às 11 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

14.º pareo — às 11,10 horas — "double-scul" liso, qualquer classe — 2.000 metros.

15.º pareo — às 11,20 horas — "Out-rigger" a 8 remos, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

16.º pareo — às 11,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

17.º pareo — às 11,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

18.º pareo — às 11,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

19.º pareo — às 12,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

20.º pareo — às 12,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

21.º pareo — às 12,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

22.º pareo — às 12,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

23.º pareo — às 12,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

24.º pareo — às 12,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

25.º pareo — às 13,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

26.º pareo — às 13,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

27.º pareo — às 13,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

28.º pareo — às 13,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

29.º pareo — às 13,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

30.º pareo — às 13,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

31.º pareo — às 14,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

32.º pareo — às 14,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

33.º pareo — às 14,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

34.º pareo — às 14,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

35.º pareo — às 14,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

36.º pareo — às 14,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

37.º pareo — às 15,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

38.º pareo — às 15,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

39.º pareo — às 15,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

40.º pareo — às 15,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

41.º pareo — às 15,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

42.º pareo — às 15,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

43.º pareo — às 16,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

44.º pareo — às 16,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

45.º pareo — às 16,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

46.º pareo — às 16,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

47.º pareo — às 16,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

48.º pareo — às 16,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

49.º pareo — às 17,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

50.º pareo — às 17,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

51.º pareo — às 17,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

52.º pareo — às 17,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

53.º pareo — às 17,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

54.º pareo — às 17,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

55.º pareo — às 18,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

56.º pareo — às 18,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

57.º pareo — às 18,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

58.º pareo — às 18,30 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

59.º pareo — às 18,40 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

60.º pareo — às 18,50 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

61.º pareo — às 19,00 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

62.º pareo — às 19,10 horas — "Out-rigger" a 4 remos, liso, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

63.º pareo — às 19,20 horas — "Out-rigger" a 2 remos, sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

PORTUGUESA SANTISTA E JABAQUARA, O ATRAENTE COTEJO RESERVADO AOS ESPORTISTAS PRAIANOS

Como formarão os contendores — O Jabaquara disposto a ratificar a brilhante vitória conquistada no turno sobre a "briosa" — Mr. Snape na arbitragem

Os aficionados da terra de Braz Cubas não ficarão sem o seu esporte predileto, hoje à tarde. A tabela do campeonato, agora na 7.ª rodada, reservou para os praianos um confronto que está destinado a atrair numerosa assistência. Trata-se do embate a ser travado no estadio "Ulrico Mursa" entre as turmas da Portuguesa Santista e do Jabaquara.

A representação do "Jabuca", na 6.ª etapa do turno, conseguiu vencer o adversário desta tarde por 3 a 1. Foi uma luta difícil, mas o resultado foi justo, pois refletiu, de fato, a melhor atuação do gremio da faixa rubra.

Para o compromisso desta tarde, o "onze" do "Jabuca", infelizmente, não se apresentará com aquela eficiência revelada no início do campeonato.

Esperam, entretanto, os parados do clube da Ponta da Praia, agora sob a nova orientação de Renganeschi, reconduzir o rubro-amarelo para o posto de destaque que conquistou quando do início da temporada.

O Jabaquara ocupa atualmente a ante-penúltima colocação na tabela de classificação por pontos perdidos. Com 23 pontos perdidos e separado apenas por dois pontos das "rabeiras", — Nacional e Comercial, — o Jabaquara terá de fazer um esforço supremo para conquistar a vitória esta tarde. A partida vai ser dura. Difícil.



O quadro "A" do C. A. São Paulo, vencedor dos jogos de ontem de Campeonato de Hoquei.

Vitorioso o C. A. São Paulo nos dois jogos do retorno do campeonato de hoquei

SUPLANTADAS AS EQUIPES "A" E "B" DO C. R. TIEPE PELAS CONTAGENS DE 10 A 2 E 5 A 4 — ANTONINHO TEVE DESTACADA ATUAÇÃO — QUADROS

Em disputa dos jogos correspondentes à 1.ª rodada, do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, antecedido por jogos de Hoquei, no gramado do Pacaembu, o C. A. São Paulo suplantou as equipes "A" e "B" do C. R. Tietê, nos dois encontros.

Na partida principal, os tricolores colheram com vitória sobre a sua equipe tivesse necessidade de empregar-se a fundo, pela expressiva contagem de 10 a 2, não obstante o entusiasmo e fibra com que lutou a falange "vermelhinhos".

Dois integrantes do quadro sampulino, Antoninho teve destacada atuação e Tuca foi o autor de 4 tentos, firmando-se na posição de "artilheiro" do certame com 35 pontos consignados.

Na fase inicial, o São Paulo assinalou 4 tentos por intermédio de Antoninho aos 30", Tuca ao 1.º minuto, Antoninho aos 17" e Lulu aos 19" e 30".

No período complementar, Arnaldo, do Tietê, marcou contra o São Paulo ao tentar desviar potente arremesso de Tuca, aos 4" de jogo.

Mas, ninguém desconhece do quanto é capaz a força de vontade dos atletas nas grandes compromissos. Portanto, apesar de saber-se que a "briosa" vem atravessando um excelente período, não seria recebia com surpresa a vitória do "Jabuca".

OS QUADROS

Eis as equipes:

PORTUGUESA SANTISTA — Andri; Guilherme e Pavão; Olegário, Enzo e Jaba; Barbelina, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

JABAQUARA — Gijo; Domingos e Sousa; Feljé, Nelson e Verrano; Amaral, Augusto, Vignola, Veiguhina e Brandãozinho. Dirigirá a refrega o juiz inglês Mr. Snape, indicado pela F.P.P.

CONTRA O JUVENTUS, HOJE À TARDE, NO PARQUE S. JORGE, O CORINTIANS TENTARÁ A SUA REABILITAÇÃO

Edelcio comandará a ofensiva do "Campeão do Centenario" — As equipes — Os "avinhados" aparecem sempre como adversários perigosos para qualquer conjunto da 1.ª divisão — Mr. Sunderland na arbitragem

O Corinthians tentará, mais uma vez, reabilitar-se dos últimos insucessos perante os seus associados. O adversário do clube da "fazendinha", hoje à tarde, no estadio "Alfredo Schurig", será o conjunto do Juventus. Os "grenás" continuam atuando com muita irregularidade e por isso não oferecem base segura para prognósticos otimistas. Admite-se que o clube da "fazendinha" vem atravessando um mau período. Contudo, se há uma equipe que reúne mais possibilidades de triunfo é, indiscutivelmente, a dos calções negros.

O Juventus, quando atua frente a uma turma bem ajustada e com apreciable índice técnico, transforma-se quase que completamente. Joga com flama e não raro, obriga o adversário a abandonar o gramado sob o peso do revés. Sucede, no entanto, que a representação juvenina atua com uma displicência inconcebível quando tem pela frente um

adversário sem "cartaz". Como o Corinthians vem resistindo uma grande série de resultados negativos, é de crer que, na hipótese de prevalecer a tradição, os comandados de Milani retornem à rua Javari derrotados. Mas, como num encontro de que partielpe Juventus tudo pode acontecer, não seria prudente antecipar o provável vencedor da refrega.

As equipes jogarão assim constituídas:

CORINTIANS — Bino; Norival e Belasco; Belfare, Newton e Helio; Claudio, Constantino, Edelcio, Nenê e Noronha.

JUVENTUS — Tufo; Sapoliño e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquino, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

A peleja será dirigida pelo arbitro britânico Mr. Sunderland.

Mais uma competição entre destacados fundistas bandeirantes

Realiza-se hoje, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, a prova "Conde Raul Crespi" — São Paulo e Estrela de Oliveira num "duelo" de grandes proporções

Os apreciadores do pedestrianismo terão na manhã de hoje mais uma realização deste gênero. Organizada pelo Clube Atlético Juventus, e sob os auspícios do Departamento de Pedestrianismo da Federação Paulista de Atletismo, será levada a efeito mais uma vez a prova "Conde Raul Crespi", que traduz uma homenagem do clube da rua Javari ao seu grande benemérito.

A marcha do certame bandeirante desta especialidade, graças ao equilíbrio de forças reinante entre os principais candidatos ao título máximo, vem oferecendo aspectos deveras interessantes e com isso aumenta consideravelmente o numero de adeptos da empolgante modalidade do atletismo. Entre as equipes do São Paulo e do Estrela de Oliveira, desde os primeiros momentos do campeonato, a luta tem sido das mais sugestivas, dando margem até a prognósticos exagerados sobre as possibilidades de cada um dos concorrentes ao título.

Na equipe do São Paulo figura um punhado de autênticos especialistas em corridas de longo percurso, situação que tem assegurado ao gremio do Canindé a posição de vanguarda no importante empreendimento da F. P. A., a despeito das atuações convincentes do Estrela de

Oliveira, o clube que arregimentou em suas fileiras atletas de todas as agremiações paulistanas, visando com isso o posto principal entre os acontecimentos do pedestrianismo de nossa terra.

Na manhã de hoje o Estrela de Oliveira deverá jogar com todos os seus recursos para desalojar o tricolor da posição de vanguarda, pois se tal não acontecer, dificilmente perderá o São Paulo o certame especializado do corrente ano, pois que já alcançamos as últimas etapas da empolgante caminhada, depois de cumprir uma série de "performances" que refletem o grau de progresso alcançado pelo pedestrianismo entre nós, embora sejam discretos os resultados obtidos através dessa jornada magnífica que os principais concorrentes desta especialidade cum-

prizam na presente temporada do esporte-base bandeirante.

Oficial, Belchior, Gonçalves, Alves, José Benedito e outros valores estarão hoje empenhados numa realização altamente promissora, esperando-se por isso que elevado numero de afofados do pedestrianismo estará hoje a postos para aplaudir os seus adeptos e desarte levar o seu apoio à valiosa iniciativa da F. P. A. no terreno do pedestrianismo.

Em organização de grande conceito, admite-se certo numero de professores e professoras aposentados para trabalho fácil, honesto e rendoso. Procurar o sr. Morais à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º andar, s. 36, das 15 às 17 horas.

Em organização de grande conceito, admite-se certo numero de professores e professoras aposentados para trabalho fácil, honesto e rendoso. Procurar o sr. Morais à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º andar, s. 36, das 15 às 17 horas.

Em organização de grande conceito, admite-se certo numero de professores e professoras aposentados para trabalho fácil, honesto e rendoso. Procurar o sr. Morais à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º andar, s. 36, das 15 às 17 horas.

Em organização de grande conceito, admite-se certo numero de professores e professoras aposentados para trabalho fácil, honesto e rendoso. Procurar o sr. Morais à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º andar, s. 36, das 15 às 17 horas.

CARREIRAS INTRINCADAS EM CIDADE JARDIM

PAREOS CHEIOS, EQUILIBRADOS E FAVORITOS SEM GRANDE AUTORIDADE — A PROVA DOS NACIONAIS DE 3 ANOS JA' GANHADORES E' O PONTO ALTO DO PROGRAMA

— INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

fará realizar hoje, em Cidade Jardim, uma grande jornada turfística. O programa, um conjunto visoso de oito carreiras, assegura ao festival completo sucesso.

Não teremos hoje clássicos ou grandes prêmios. Apenas pareos comuns, mas bem formados, e desafiando-se, dentre eles, as provas da nova geração — uma eliminatoria para perdedores — uma eliminatória de grama, e um pareo para os já ganhadores, em 1.400 metros.

Na carreira dos sem vitória saíram à pista, para nova tentativa, os conhecidos Topazio Imperial, Javaneza, Almirante, Escapê, Bohemia, Gay Girl, Cayadora e Pompeia, e os estreantes Baccho e Jorgal, tocando ao primeiro dos aqui citados todas as honras de favorito.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

NOSSOS INFORMES

A seguir, os leitores encontrarão os costumes informes do "Correio Paulistano". Para as carreiras de logo mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1. Glorinha, V. Pinheiro .. 56
2. Mariposa, M. Signoretti .. 54

3. Caravana, L. González .. 54
4. C. Eugenio, J. Carvalho .. 58
5. Cherie, N. Monteiro .. 56

6. Morena, A. Cataldi .. 54
7. Dionêa, J. P. Sousa .. 56
8. Handful, J. Montanha .. 58

9. Arica, J. Altran .. 56
10. Onze, D. Garcia .. 58
Americana, W. O. Silva .. 56

Pareo difícil, já pelo pouco valor dos concorrentes, já pelo número de disputantes. Glorinha-Caravana, o duo que se destaca, francamente, sendo mesmo difícil a escolha da vencedora. Por palpite, estamos com Caravana, pois temos que Glorinha fique nas fileiras. Cadete Eugenio reaparece em boa forma e em meio de adversários que não lhe metem medo. Onze correu pouco há uma semana, mas "se bateu" seu treinador, esperando dele agora melhor atuação. Mariposa, que anda regular, e a estreante Cherie são figuras secundárias.

2.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls.
1. Ivresse, P. Vaz .. 54
2. Alveola, W. Raimundo .. 54

3. Karon, L. González .. 56
4. Jade, W. O. Silva .. 56
5. Boabdil, XX .. 56

6. Marroeiro, V. Pinheiro .. 56
7. Edílio, V. Mazala .. 56
8. Jaguar, J. P. Sousa .. 54

9. Barboreo, M. Vallim .. 56
10. Sultana, D. Garcia .. 54
O pareo está desafiado de valores. Ivresse, que tem bons prêmios, é muito ligeira, perfilhada como a mais provável ganhadora. Karon, que se portou bem há uma semana, e Boabdil, que regressou agora da Gaveia, são os mais diretos adversários daquela garça favorita. Jaguar não teve uma carreira muito feliz, há uma semana, podendo agora aparecer colocada. Edílio não gosta de confirmar prêmios e Sultana é bastante frágilinha. Jade, Marroeiro e Barboreo, todos estranhos, mas sem impressionar por ora. A Alveola reforça a posição.

3.º PAREO — As 14.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Kls.
1. Adail, P. Vaz .. 56
2. Maravilha, A. Tucillo .. 54

3. Turbi, E. Garcia .. 56
4. Eros, O. Rosa .. 56
5. Fakir, A. Nobrega .. 56

6. Hausto, P. Mauzan .. 56
7. Jambo, L. González .. 56
8. Didi, V. Pinheiro F.O. .. 54

Adail não tem jeito de perder. Criou juízo e o retrospecto fala alto a seu favor. Turbi, porém, adversários certos em Turbi, que correu muito, há uma semana. Fakir, que tem aparecido no marcador e dizem render mais de freio, e ainda Jambo, em boa forma e com privados até mesmo para ganhar. O Hausto, no entanto, falado e talvez volte a ser o favorito. Mas, francamente, a sua carreira de há uma semana é de desmoralizante. E do Olavo para o Mauzan... Maravilha parece frágilinha e Eros e Didi estão deslocados no pareo.

4.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Valeroso, P. Vaz .. 55
2. Caçula, E. Garcia .. 55

3. Lumiar, L. González .. 55
4. Idílio, J. Carvalho .. 55
5. Boticelli, G. Greme Jr. .. 55

6. Milti, A. Nobrega .. 55
7. Jamunda, N. Pereira .. 55
8. Sassiado, E. Garcia .. 55

9. Sassiado, E. Garcia .. 55
10. Sassiado, E. Garcia .. 55
A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

Do programa desta tarde faz parte ainda, como carreira de interesse, o pareo dos nacionais de boa classe, em 1.400 metros, com o concurso de Ubatana, Coran, Forasteiro, Horus, Inquieto, Esquilo e Sassiado.

A carreira dos ganhadores de "3 anos", marcará uma nova apresentação da preliha Caçula-Valeroso, novamente como favorita, Idílio, Boticelli, Milti e Jamunda são os adversários daqueles potrínhos pensionistas de Dede.

6.º PAREO — As 16 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 2.200 metros.

Kls.
1. Top. Imperial, P. Vaz .. 55
2. Javaneza, A. Altran .. 53

3. Almirante, XX .. 55
4. Escapê, E. Garcia .. 53
5. Baccho, R. Pacheco .. 55

6. Jorgal, M. Signoretti .. 53
7. Bohemia, O. Rosa .. 53
8. Gay Girl, N. Monteiro .. 53

9. Cayadora, L. González .. 53
10. Pompeia, J. Carvalho .. 53
A eliminatória está a desafiar a argúcia dos entendidos. São vários os grandes candidatos à vitória, mas parece que a situação pendente agora para Topazio Imperial, que levará a direção do Pierre. Gostamos de Cayadora para a dupla e temos o Almirante, muito ligeiro, como grande adversário da fórmula. São ainda grandes as esperanças depositadas nas patas de Escapê e de Bohemia. Jorgal, um estreante descendente do grande Lunar e tido em alta conta. Mais difíceis os demais concorrentes, inclusive o estreante Baccho, que ainda parece "verdinho".

7.º PAREO — As 16.40 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

Kls.
1. Miraculo, L. González .. 58
2. Cabotino, E. Garcia .. 54

3. Cambi, P. Vaz .. 56
4. Pinkerton, G. Greme Jr. .. 50
5. Ballarino, O. Rosa .. 54

6. Chamach, M. Signoretti .. 58
7. Chamach, M. Signoretti .. 58
Estiveram animadas as carreiras de ontem. Bom público e grande procura dos guilches, tendo transitado pela casa de poules cifra superior a 5 milhões de 300 mil cruzeiros.

A jornada não foi favorável à "catedral" e alguns resultados não agradaram mesmo. Em todo o caso, três dos grandes favoritos lograram corresponder — Coratê, Fradique e Jacaré. Os demais falharam, tendo apenas Capitão Marvel salvado o placê, no quarto pareo.

O PRIMEIRO "BANHO"
A "catedral" viu cair por terra a sua preferência no pareo inicial. A Explosiva, favorita de 17 por 10, esteve em carreira até a reta, mas não chegou a ameaçar a posição da ponteira Escoteira. E, no direito, esmoreceu feamente, saindo até mesmo da dupla.

Rio Tuá, nos últimos duzentos metros, pareceu em carreira e tomou à favorita o segundo, mas também não chegou a ameaçar a vitória de Escoteira, que desta feita não parou.

A dupla teve ar de coisa preparada.

CORTEZÁ CORRESPONDEU FACILMENTE
Dorothea, favorita na semana, cedeu esse posto, no hipódromo a Cortezá. E andaram bem os apostadores. A filha de Sultana ganhou como quis, correspondendo inteiramente, sem mesmo dar susto. E mais não fugiu foi porque não interessou a Pierre.

A dupla ficou com Moldura, que salvou assim uma 2-4 com todo o aspecto de decreto. A Giralda pareceu desinteressada.

LEME FORA DA DUPLA E UM PASSEIO DE AIRONE
Alrone mostrou que é da grama. Tomou a ponta e fugiu com desenvoltura, ganhando por vários corpos, com o Olguin muito socorrido, mas nas pedras foi alcançado por Charlotte. Tentou conter a adversária, mas se entregou depois, feamente, tocando à filha de Tupac Amaru formar a dupla.

O estreante Noturno, muito bobinho, pouco produziu.

DONA CAROLINA NO PAREO SEGUINTE
Capitão Marvel foi o favorito. Portou-se bem, mas não logrou vencer. Desta feita correu, como não havia feito antes, a Dona Carolina, que acabou ganhando o pareo. O favorito não teve outro remédio — contentou-se com o segundo posto.

Aracagy correu muito desta feita. Andou sempre em carreira.

1.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Escoteira, 56 ks., O. Rosa; 2.º Rio Tuá, 58 ks., A. Tucillo; 3.º Explosiva, 56 ks., L. González; 4.º Já Sei, 56 ks., W. Raimundo; 5.º Cezarina, 56 ks., V. Pinheiro F.O.; 6.º Robot, 55 ks., W. O. Silva; 7.º Tempo, 100" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 57,00; dupla (24) Cr\$ 88,00; Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 405.330,00. Tratador: M. Branco. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Stud Sacy.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trunfo e Spirá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
1. Escoteira .. 17,40 .. 38,00
2. Cezarina .. 160,00 .. 48,00
3. Robot .. 59,00 .. 25,00
4. Rio Tuá .. 75,00 .. 165,00
5. Já Sei .. 75,00 .. 62,00
6. Já Sei .. 75,00 .. 609,00
7. Já Sei .. 75,00 .. 247,00

Ganhou bem a Escoteira, sempre na ponta. O Rio Tuá, na reta, apareceu para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Cortezá, 56 ks., P. Vaz; 2.º Moldura, 49 ks., R. Corrêa; 3.º Discada, 52 ks., F. Sobreiro; 4.º Giralda, 58 ks., L. González; 5.º Areia, 54 ks., A. Altran; 6.º Dorothea, 56 ks., O. Rosa; 7.º Tempo, 105". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 90,00; Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 100,00. Movimento: Cr\$ 636.520,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Santa Teresinha. Proprietário: Mario Calfat.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sultana e Lapruma.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
1. Dorothea .. 57,00 .. 47,00
2. Giralda .. 52,00 .. 216,00
3. Giralda .. 50,00 .. 19,00
4. Areia .. 168,00 .. 85,00
5. Discada .. 639,00 .. 107,00
6. Moldura .. 44 .. 2.409,00

Muito abertamente, mas ganhou facilmente a Cortezá, grande favorita, a última hora. Moldura apareceu para salvar a dupla que teve tudo de decretada.

3.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Alrone, 55 ks., R. Olguin; 2.º Charlotte, 53 ks., P. Vaz; 3.º Leme, 55 ks., L. González; 4.º Noturno, 55 ks., O. Rosa; 5.º Trola, 50 ks., W. O. Silva; 6.º Coronel, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Assai, 53 ks., M. Signoretti. Tempo: 73". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (23) Cr\$ 36,00; Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 673.980,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cheer e Falucha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
1. Leme .. 26,00 .. 59,00
2. Trola .. 53,00 .. 80,00
3. Charlotte .. 49,00 .. 70,00
4. Coronel .. 882,00 .. 179,00
5. Noturno .. 97,00 .. 71,00
6. Assai .. 717,00 .. 914,00
7. Assai .. 717,00 .. 1.569,00

O Alrone ganhou disparado, sem dar susto. A Charlotte dominou bem o Leme para formar a dupla.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Dona Carolina, 53 ks., F. Sobreiro; 2.º Capitão Marvel, 56 ks., G. Greme Jr.; 3.º Aracagy, 58 ks., R. Pacheco; 4.º Clícha, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Honos, 55 ks., A. Lucra; 6.º Leon, 56 ks., P. Mauzan; 7.º Cassandra, 54 ks., S. Godoy; 8.º Ouro Fino, 56 ks., O. Santos; 9.º Dondestá, 55 ks., D. Garcia; 10.º Caracol, 55 ks., M. Vallim. Tempo: 93". Ratoles: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (24) Cr\$ 81,00; Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 128,00. Movimento: Cr\$ 709.460,00. Tratador: C. Artur. Proprietário: Silvio Lemos do Amaral.

A ganhadora é castanha, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Pierre Chiffre e Esia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
1. Leon .. 79,00 .. 86,00
2. Clícha .. 157,00 .. 55,00
3. Cap. Marvel .. 35,00 .. 110,00
4. Cassandra .. 307,00 .. 34,00
5. Dondestá .. 42,00 .. 50,00
6. Ouro Fino .. 234,00 .. 610,00
7. Honos .. 48,00 .. 505,00
8. Aracagy .. 455,00 .. 54,00
9. Aracagy .. 455,00 .. 364,00

Dona Carolina apareceu no final e ganhou, com Cap. Marvel e Aracagy nos postos seguintes.

5.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Alceirim, 56 ks., V. Pinheiro F.O.; 2.º Mirianto, 54 ks., O. Rosa; 3.º Gibelino, 58 ks., P. Vaz; 4.º Lacerda, 58 ks., A. Tucillo; 5.º Aral, 49 ks., W. O. Silva; 6.º Andariego, 55 ks., J. Montanha; 7.º Irak, 53 ks., L. Urbina. Tempo: 103" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 65,00; Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 670.040,00. Tratador: A. Ploito. Proprietário: Moysés Lupion.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Concejal e Sangre Fuerte.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
2. Gibelino .. 21,00 .. 41,00
3. Andariego .. 846,00 .. 104,00
4. Lacerda .. 55,00 .. 45,00
5. Irak .. 543,00 .. 35,00
6. Mirianto .. 57,00 .. 58,00
7. Aral .. 103,00 .. 750,00
8. Aral .. 103,00 .. 923,00
9. Aral .. 103,00 .. 147,00

Ganhou parando, mas ganhou o Alceirim. Mirianto esteve sempre em segundo.

6.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Jacaré, 56 ks., L. González; 2.º Helmy, 54 ks., O. Rosa; 3.º V. 54 ks., P. Vaz; 4.º Libello, 56 ks., J. Carvalho; 5.º Jaborandi, 53 ks., J. P. Souza; 6.º Dircê, 54 ks., V. Pinheiro F.O.; 7.º Bugmar, 53 ks., D. Garcia. Tempo: 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 784.060,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatroz e Annabel.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor Duplas
2. Libello .. 6,00 .. 58,00
3. Jaborandi .. 78,00 .. 38,00
4. V .. 43,00 .. 136,00
5. Helmy .. 123,00 .. 92,00
6. Dircê .. 37,00 .. 43,00
7. Dircê .. 37,00 .. 71,00
8. Dircê .. 37,00 .. 249,00

Ganhou como quis, embora sem fugir grande coisa, o Jacaré. Helmy ficou com o segundo posto.

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Fradique, 56 ks., O. Rosa; 2.º Mineapolis, 56 ks., W. Raimundo; 3.º Moco Rico, 56 ks., P. Vaz; 4.º Jo-Jo, L. González; 5.º Estrelita, 54 ks., R. Olguin; 6.º Egle, 54 ks., V. Pinheiro F.O.; 7.º Bugmar, 53 ks., D. Garcia. Tempo: 84" 4/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (14) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 795.250,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: o criador.

(Conclui na pag. seguinte).

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

4. Ilustre, A. Cataldi .. 58
2/5 Dona Bea, P. Vaz .. 56
6. Marmoreo, L. González .. 54

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.
O 6.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

8.º PAREO — As 17.20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.
1. Hidra, M. Vallim .. 56
1/2 Cigarilha, V. Marti .. 52
3. Polvorim, A. Tucillo .. 38

OS "CRAQUES" DO MOMENTO NO G. P. "AMERICA DO SUL"

TIROLESA, A GRANDE FAVORITA, MAS COM SERIOS ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO

"CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

(5 Never Looses, S. Batista 50)

4.0 PAREO — 1.800 metros —

Kls. 3/7 Ilíada, C. Moreno . . . 52

3/7 Lúpi, S. Ferreira . . . 52

(8 Iridio, R. Latorre . . . 56

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

7.0 PAREO — 2.400 metros —

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

7.0 PAREO — 2.400 metros —

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

Contra o quinteto do Paulistano, a representação do Utah iniciará no próximo dia 3, sua temporada na Paulicéia PRETENDENDO OS CESTOBOLISTAS DO GREMIO DO JARDIM AMERICA CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO FRENTE AOS AMERICANOS

Os afeccionados do cestobol terão a oportunidade de presenciar, no próximo dia 3, importante confronto internacional a ser travado, no quadro do ginásio do Pacaembu. A partida reunirá os quintetos do Utah, dos Estados Unidos, e do Paulistano.

Com a atuação dos nossos cestobolistas nas Olimpíadas, em Londres, ficou comprovado que estamos em condições de prelar com qualquer dos quintetos mais destacados do cenário esportivo mundial, sem perigo de decepção.

É de crer, portanto, que a representação do Utah, embora se trate de um "five" de indisciplinados predadores, não retorne aos Estados Unidos invicta depois de visitar o Brasil.

TREINA O PAULISTANO
Os integrantes do Paulistano vem sendo submetidos a rigorosos

exercícios. Quem presenciar agora as exibições dos rapazes do Jardim America no campeonato de cestobol naturalmente ficará surpreendido com o seu progresso.

O trabalho de marcação vem sendo feito com apraivel acerto e as chaves e passes são executados com a mesma precisão com que os seus componentes ensaiavam sincronizados.

Em palestra que mantivemos com alguns dos integrantes do clube de Celo Dória ficamos comovidos de que o Paulistano não enfrentará os americanos com a presunção de conquistar a vitória. Pelo contrário, os rapazes do Paulistano estão capacitados de que o adversário aparece como dos mais difíceis.

Alimentam, entretanto, os defensores do gremio do Jardim America, a esperança de representar condignamente o cestobol brasileiro. E' com o pensamento voltado para o prestigio da bola ao cesto nacional do quinteto do Paulistano iniciará a série de jogos da temporada do Utah na Paulicéia.

A TABELA DOS JOGOS

Elas a tabela da temporada do quinteto da Universidade de Utah: Dia 3, em S. Paulo, contra o Paulistano; dia 4, em Ponta Grossa, contra uma seleção local; dia 5, em Santos, contra a seleção santista; dia 7, em Campinas, contra a seleção campineira; dia 8, em S. Paulo, contra o Corinthians; dia 10, em Guaratinguá, contra a seleção daquela cidade; dia 12, em Belo Horizonte, contra o Minas Tênis Clube; dia 14, no Rio, contra o C. R. Botafogo; dia 15, no Rio, contra o C. R. Flamengo.

OS JOGOS DA RODADA DE HOJE NO CAMPEONATO DA DIVISÃO DE ACESSO

Em Presidente Prudente, a Prudentina receberá a visita do Linense, para disputar o jogo mais importante da série preta — Em Batatais se realizará o compromisso principal da série branca — Os demais

encontros — Varias

seu gramado, tem surpreendido conjuntos apontados como os mais categorizados. Contudo, quando a equipe de Mooca excursiona ao campo do adversário, perde grande parte da eficiência.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

Os jogos de hoje à tarde, na nona rodada do retorno da divisão de acesso são os seguintes:

Série Branca

Em São Joaquim da Barra — São Joaquim F. C. x Ginasio Pinalesense C. A.

Em Batatais — Batatais F. C. x S. E. Sanjoanense, de São João da Boa Vista.

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Palmeiras F. C., de Franca.

Série Preta

Em Assis — A. A. Ferroviária x E. C. Corintianos, de Presidente Prudente.

Em Bauri — Bauri A. C. x São Paulo F. C., de Araguaia.

Em Presidente Prudente — A. Prudentina F. C. x E. C. Linense, de Linense.

OLIMPIADA DO EXERCITO

A representação da 2.ª R. M. — Relação geral dos inscritos

Devendo realizar-se brevemente a tradicional Olimpíada do Exército, na qual tomam parte os elementos representativos de todas as regiões Militares, já foi organizada a delegação que apresentará a 2.ª R. M. nesse certame militar-esportivo.

É a seguinte a relação nominal dos integrantes das diversas modalidades esportivas, pela 2.ª Região Militar:

A — ATLETISMO

1 — Chefe — 1.º Ten. Higino Borges dos Santos — 12.º R. A. A. 2 — 1.º Ten. Manoel Bernardino de Carvalho — 4.º R. I. 3 — 1.º Ten. José Aparecido dos Santos — 12.º R. O. 105; 4 — 3.º Sgt. José Maranhão — 6.º R. I. 5 — Cabo Antonio Pádua — 5.º R. I. 6 — 8.º Sd. Amílcar Sarmiento Cepeda — 5.º R. I. 7 — 8.º Sd. Hayashida — 12.º R. A. A. 8 — 7.º Sd. Sebastião Vasco de Farias — 5.º R. I. 9 — 8.º Sd. Valdemar Marques de Sousa — 3.º B. O. C. 10 — 8.º Sd. Antonio Labriola — 1.º B. C. C. L. 11 — 8.º Sd. Luiz dos Santos — 5.º R. I. 12 — 8.º Sd. Feliciano Siqueira Amorim — 1.º B. C. C. L. 13 — 8.º Sd. Sebastião Ventura — 5.º R. I. 14 — 8.º Sd. João Vicente Borges — 5.º R. I. 15 — 8.º Sd. Itamar Francisco Novais — 5.º R. I. 16 — 8.º Sd. Antonio Gonçalves — 6.º R. I. 17 — 8.º Sd. Otavio Camargo — 1.º B. C. C. L. 18 — 8.º Sd. Vicente Olimpio Nogueira — 5.º R. I. 19 — 8.º Sd. Erasmo Guedes — 6.º R. I. 20 — 8.º Sd. Gerly Maria da Cruz — 6.º G. A. C. M. 21 — 8.º Sd. Joaquim Francisco — 6.º R. I.

B — JOGOS

1 — Chefe — Cap. Luadri João Junqueira Matos — 2.º R. O. 105; 2 — Cap. Américo Raposo Filho; 3 — Cap. Ary Geraldo M. Vieira — 2.º R. O. 105; 4 — Cap. José Guimarães Barreto — 2.º R. O. 105; 5 — 1.º Ten. Rogério Lobo Filho — 2.º R. O. 105; 6 — 1.º Ten. José Bento Angelo Abaitagura Jr. — 5.º R. I. 7 — 2.º Ten. Raul Augusto Borges — 5.º R. I.

B) — BASQUETEBOL

1 — Chefe — 1.º tenente Pedro Fustco Cortez — 6.º R. I. 2 — 1.º ten. Antonio Fernandes Cantuária — 6.º R. I. 3 — 2.º ten. Joaquim Bernardes Gualdupe — 6.º R. I. 4 — 2.º ten. Moacir Guimarães Matos — 6.º R. I. 5 — 2.º ten. Joany Mercadante — 6.º R. I. 6 — 2.º ten. Milton

D — ESRIMA

1 — Chefe — cap. Arizé Pais Brasil — 17.º R. C. 2 — cap. Servulo Mota Lima — 17.º R. C. 3 — cap. Wilson Pereira Brasil — E. P. S. P. 4 — 1.º ten. Higino Borges dos Santos — 12.º R. A. A. 5 — 1.º ten. R. A. A. 6 — 2.º ten. Benedito Aires Filho — 5.º R. I.

E — NATACAO

1 — Chefe — 1.º ten. Ploce Amantea — 2.º R. O. 105; 2 — 1.º ten. José Carlos Toledo — 2.º R. O. 105; 3 — 2.º ten. Venício Doreste dos Santos — 3.º G. A. C. M.; 4 — 2.º ten. Eurytem Teles Pires — 4.º R. I. 5 — 2.º sgt. Carlos Ferreira — 12.º R. O. 105; 6 — 3.º sgt. Valdemiro Biazoli — 17.º R. C. 7 — 3.º sgt. José Araújo Dias — 2.º R. O. 105; 8 — 2.º sgt. Jairo Cintra — 6.º G. A. C. M.; 9 — 2.º sgt. Antonio Fernandes de Andrade — 6.º G. A. C. M.; 10 — 2.º sgt. Nelson Corrêa — 2.º D. O. 105; 11 — 2.º sgt. Egídio Abreu — 6.º G. A. C. M.; 12 — 2.º sgt. Carlos Berti — 2.º R. O. 105; 13 — 2.º sgt. Jorge Molitor Fiura — 2.º R. O. 105; 14 — 2.º sgt. Hugo de Oliveira Campos — 6.º G. A. C. M.

F — REMO

1 — Chefe — Cap. Rubens Pina de Castro Silva — Q. G. R.; 2 — 2.º sgt. Hugo de Oliveira Campos — 6.º G. A. C. M.; 3 — 2.º sgt. Rui Cruz Dreux — 6.º G. A. C. M.; 4 — 2.º sgt. Fernando D'Almeida — 2.º Esq. Rec. Mec. 5 — 2.º sgt. Roberto Gouveia — 2.º Esq. Rec. Mec.

G — HIPISMO

1 — Chefe — Cap. João Marques Ambrosio — 17.º R. C. 2 — 2.º sgt. Servulo Mota Lima — 17.º R. C. 3 — 2.º sgt. Lannes de Sousa Caminha — 17.º R. C. 4 — 1.º ten. Eleusio Pereira da Costa — Fazenda Militar Barrois; 5 — 1.º ten. Osvaldo Correa de Melo — 17.º R. C. 6 — 2.º ten. Ivo Silveira Jacobson — 17.º R. C. 7 — 3.º sgt. Orlando Navarro Pinheiro — 17.º R. C. 8 — 3.º sgt. Placimiro Mota Jr. — 17.º R. C. 9 — 3.º sgt. João Campos — 17.º R. C.

CHEFFIA GERAL

Chefe — Cel. José de Sousa Carvalho — 2.º R. O. 105 (Voleibol); Auxiliares: major Joaquim de Melo Camarinha — Q. G. R. (C.D.R.); 2.º ten. Venício Doreste dos Santos — 3.º G. A. C. M. (Nat.); soldado Alberto T. Gomo — 2.º Esq. Rec. Mec.; Mensageiro: sgt. do 6.º R. I.

NOTA BEM!

do Rio de Janeiro

E' O QUE LHE CONVENI!

Diárias a partir de Cr\$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.

Cozinha internacional.

Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. tel. 238-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

Rede telefônica 25-7353

OTIMO PROGRAMA DE SEIS PAREOS SERA CUMPRIDO HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

Destaca-se o Premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército", a ser corrido em 1.200 metros, com 8 mil cruzeiros de dotação, destinado a mestiços — Equilibradas a demais provas — Informes e palpites do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Varias

CAMPINAS, 22 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, no Hipodromo do Bonfim, o seu 36.º festival da temporada, com um sugestivo programa de seis pareos.

Das carreiras programadas, destaca-se o Premio "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército", prova a ser disputada entre mestiços, na distancia de 1.200 metros, com a dotação de 8 mil cruzeiros ao vencedor. Estão anotados nessa carreira: Gury, Jararaca II, Uno e Tupan.

Gury é o preferido da "catadira". Chegou até a ser proibitivo o seu favoritismo, uma vez que a turma que irá enfrentar agora é mais categorizada que as por ele derrotadas até então. Mas, ainda muito bem mesmo esse pensamento de Pablo Farfã, que dá até impressão de "barbada". A nosso ver, Jararaca II é sua principal adversária. Essa mestria tem-se mostrado boa corredora, figurando sempre em companhia mais forte. Uno, que reapareceu há pouco correndo uma enormidade, depois escolhido de perto a Gracinha, não pode ficar de todo desprezado. Longe disso até Julgamos que está apto a figurar com destaque. O mais fraco do lote é o Tupan. Esse "bicho" foi inscrito apenas para fazer numero. Não cremos que consiga acompanhar a turma até o final.

Vamos aguardar, portanto, pela disputa do "Serviço de Remonta e Veterinaria do Exército", que promete emocionar os afeccionados do esporte das rédeas.

As demais carreiras que compõem o programa apresentam-se bem equilibradas, com apenas uma ou outra força destacada. Apenas Lactaia, estreante, tem ares de "barbada".

NOSSOS INFORMES

1.0 PAREO — 900 metros — Cr\$ 2.500,00, 500,00 — Animais mestiços — As 14 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

2.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

3.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

4.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

5.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

6.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

7.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Kls. 1/10 Imbu, P. Coelho . . . 52

8.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00, 800,00, 240,00 — Produtos nacionais — As 15.30 horas.

Em Campinas o campeonato atletico da 2.ª Divisão

DESIGNADO O DIA 15 DE NOVEMBRO PARA A IV COMPETIÇÃO DA SE RIE SECUNDARIA — UM PROGRAMA CHEIO DE ATRATIVOS SERÁ CUMPRIDO NA PISTA DO MOGIANA — MODALIDADES A SEREM DISPUTADAS

Para o dia 6 do mês vindouro, segundo o calendário da Federação Paulista de Atletismo, várias vezes reajustado, estava designada a 4.ª competição reservada aos atletas da categoria secundária, que, segundo foi divulgado, teria como local a pista do E. C. Mogiana, em Campinas, atendendo assim aos desejos dos esportistas e camponeses que se interessam pelas coisas do esporte-base.

Entretanto, em face da recente deliberação do Departamento de Esportes, qual seja a de transferir as datas anteriormente designadas para a disputa do troféu "Brasil", tiveram os propositores do atletismo de nossa terra de adotar outras providências, a fim de assegurar aos camponeses a realização da competição do Campeonato de 2.ª Divisão, anunciada para o próximo dia 6, somente ter lugar a 15 de novembro, data que possivelmente conciliará também os interesses dos concorrentes, possibilitando-lhes mais uma semana de preparação.

Foi também confirmada a escolha da excelente pista do E. C. Mogiana para este empreendimento, restando agora saber-se na nova data, aquele local não estará ocupado por algum certame futebolístico de importância, anulando assim os esforços dos esportistas amadores, pendamente os que se encontram sob a bandeira do atletismo.

FUTEBOL VARZEANO

C. D. DEMOCRÁTICO DE TUCURUVI x E. C. MAIRIPORÁ
Em Mairiporá, o C. D. Democrático de Tucuruvi enfrentará o clube local em uma partida amistosa de futebol. Para o jogo, o diretor de esportes do Democrático pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local combinado.

O quadro Extra também jogará, amistosamente.

E. C. INTERNACIONAL x JOÃO RAMALHO F. C.

Em seu campo, hoje, à tarde, o Internacional receberá a visita dos fortes quadros do João Ramalho F. C., para um jogo de futebol. A direção de esportes do Internacional pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, na sede social.

A. A. GUARANI x MADUREIRA F. C.

Hoje, em seu campo, a A. A. Guarani enfrentará os fortes quadros da Madureira F. C., em uma partida amistosa de futebol. Para o embate, a diretoria do Guarani solicita o comparecimento dos jogadores do segundo quadro, às 14.30 horas, em campo.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. JAU F. C.

O E. C. Sampaio Moreira rumará hoje para o gramado do Jau F. C., com o qual disputará uma partida de futebol. Para o encontro, a direção esportiva do Sampaio Moreira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horário combinado.

STB-DIVISÃO DESPORTIVA "ALMIRANTE BARROSO"

A Sub-Divisão Desportiva "Almirante Barroso" comunica aos varzeanos que, no setor que lhe é confiado, uma agremiação extra-oficial vem realizando partidas de futebol com a denominação de XI Americano F. C., clube este que, com o seu procedimento, vem prejudicando um dos bons clubes que se encontram legalmente registrados com aquela denominação. O XI Americano, legalmente inscrito na entidade, está sediado à rua João Balmes, n. 579 e atua aos domingos, pela manhã, no campo do E. C. Vigor, à rua Carlos de Campos, nada tendo com aquela denominação, que joga aos sábados e que vem prejudicando o prestígio do clube filial.

G. A. SOCORRO DE SANTO AMARO VS. A. A. VILA ISABEL

Em disputa de duas taças, de futebol, o Socorro, de Santo Amaro, e a A. A. Vila Isabel, de Osasco, jogarão, para o prêmio, a diretoria do Socorro pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local do costume.

A. A. ANHANGUERA VS. E. C. LAPEANO

Hoje, a A. A. Anhanguera rumará ao bairro da Lapa, onde enfrentará os fortes quadros do Lapeano. O embate promete ser reñido, dado o valor dos conjuntos em confronto. Para o prêmio, a direção esportiva do Anhanguera pede o comparecimento de todos os seus jogadores, na sede social.

ESTRELA DE TUCURUVI VS. G. E. 3 DE MAIO

Em disputa de uma partida de futebol, o Estrela de Tucuruvi

Tres novos recordes mundiais de automobilismo

LONDRES, 22 (B. N. S.) — Tres novos recordes mundiais para carros de classe de 500 cilindradas acabam de ser estabelecidos pelo corredor britânico tenente coronel Gardner, dirigindo um carro M. G., numa rodovia próxima a Ostende.

A velocidade média alcançada foi de 248 quilômetros por hora para o quilômetro e 247 quilômetros para a milha. Nos lançamentos de cinco quilômetros sua média foi de 241 quilômetros horários. Estas cifras batem facilmente os recordes anteriores, estabelecidos no ano passado em Roma por Tarluffi.

O coronel Gardner, que se mostrou muito satisfeito com os resultados obtidos, disse que os "engenheiros britânicos provaram o que se pode conseguir com um carro de 5 H. P. Demais, eu ainda tinha comigo alguma força".

mo, modalidade que conta em Campinas com elevado numero de militantes e de afeccionados.

O programa organizado é dos mais interessantes, reservando assim ao publico entusiasta de Campinas uma agradável tarde atletica, onde o nível tecnico certamente será superior aos anteriormente registrados. Consistem o programa elaborado pela Comissão Técnica da F. P. A., as seguintes provas: 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rastos; revezamento 4 x 100 e 4 x 400 metros; 110 e 400 me-

tros com barreiras; saltos em altura, extensão, triplice e com vara, arremessos do disco, dardo, peso e martelo.

Deverá, pois, constituir um acontecimento de grande projeção nas esferas secundárias do esporte-base bandeirante a competição anunciada para o mês vindouro, ainda mais se ficar assegurada a participação dos atletas, como aconteceu no torneio efetuado recentemente na pista do Clube Atlético Ipiranga, nesta Capital. Ao lado dos camponeses os práticos terão

maiores oportunidades, sendo também de se destacar a atuação dos rapazes de Santo André, caso venham a atuar com todos os seus elementos.

As inscrições para este empreendimento paulista serão recebidas pela Federação Paulista de Atletismo até o dia 3 de novembro vindouro, esperando-se que venha a ser elevado o numero de atletas apresentados pelos diversos clubes que integram a 2.ª Divisão, porque esta reunião decidirá o titulo de 1949 desta divisão.

TRANSCORREU ANIMADO O CERTAME AQUATICO UNIVERSITARIO

Brilhante vitória do Centro Acadêmico "XI de Agosto" nas provas masculinas — A Escola de Educação Física venceu W.O. a competição feminina — Os resultados gerais do certame —

A classificação das equipes

Interessante competição aquática foi promovida pela Federação Universitária Paulista de Esportes, tendo como local a piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, e como concorrentes cinco equipes representativas dos principais institutos do ensino superior em nossa capital.

O programa organizado, cheio de atrativos, manteve em constante expectativa a numerosa e entusiástica assistência que lotou as amplas dependências da piscina do "gigante de cimento armado".

numa demonstração de que as realizações universitárias entre nós são distinguidas por todos os que se interessam pelo desenvolvimento das atividades nos diversos setores movimentados entre nós.

A direção técnica do empreendimento foi confiada à Federação Paulista de Natação, que, com o concurso do seu quadro oficial de juizes, pôde assegurar amplo êxito desta escalada do esporte universitário, onde todos se empenham para levar a bom termo as iniciativas que têm por finalidade difundir o esporte e pugnar pelo seu engrandecimento, dentro de uma atmosfera de compreensão e de disciplina.

O certame, na parte feminina, teve como concorrente apenas a Escola de Educação Física, que sagrou-se vencedora nesta série, enquanto que no concurso masculino a apresentação do "XI de Agosto", confirmando as suas possibilidades, logrou magnífica vitória, seguida do conjunto do "Horácio Lane". Pena foi que uma grande parte dos "ases" da aquática paulista que integram as fileiras universitárias não compareceu à piscina do Pacaembu, o que teria assegurado êxito ainda maior ao notável acontecimento.

A CONTAGEM

No computo total relativo às provas do certame masculino a classificação dos concorrentes foi a seguinte:

	pontos
1.º — "XI de Agosto" ..	116
2.º — "Horácio Lane" ..	73
3.º — Politécnico ..	13
4.º — Filosofia ..	12
5.º — Educação Física ..	8

INAUGURAÇÃO OFICIAL DA PRAÇA DE ESPORTES DO G. E. S. JOSE DO BELEM

O mau tempo reinante domingo último impediu que a bela tarde esportiva promovida pela G. E. S. José do Belem tivesse o êxito social e esportivo almejado.

Apesar disso, numerosa assistência compareceu à solenidade de inauguração da praça de esportes do G. E. S. José do Belem, no Abrigo de Menores, à Av. Celso Garcia. Antes do início da pecha principal entre os quadros do São José do Belem e do Quê F. C., a diretoria do "Tigre do Belem" prestou justa homenagem ao capitão Joaquim Gouvêa Franco Junior, entregando-lhe o diploma de socio benemerito. Os champagne fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, os srs. Manuel Pitta e Luiz Riello, em nome da diretoria, tendo o cap. Franco Jr., em improviso, agradecido. O quadro local fez entrega ainda de uma flama ao Quê F. C. A seguir, teve início a partida, cujo primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na segunda fase, exercendo ligeiro predomínio e coordenando melhor suas jogadas, clube da Força Policial assinalou três tentos, que lhe deram a vitória e a posse do troféu "Cap. Joaquim Gouvêa Franco Junior".

A pugna teve um desenrolar rico em movimentação e com impecável disciplina por parte dos 22 jogadores em campo. Tiers, Gibi e Gervasio assinalaram os tentos

dos vencedores, tendo as duas equipes alinhado:

S. JOSE: — Rachid, Bruno e Zuzá; Pascoal, Cagula e Buccelli; Mario, Moncal, Pike, Zequinha e Poletto.

QUE F. C.: — Garcia, Salvador II e Sebastião; Ferreira, Silvio e Amicetto; Salvador I, Gibi, Tiers, Luizinho e Gervasio.

Na preliminar, o São José levou a melhor por 4 a 2, tentos de Edgar, Balatino, Ferreira e Tinho, sendo este o quadro vencedor: Joãozinho, Aparício e Rieiro; Rebeca, Pereira e Tinho; Edgar, Pimpão, Alcebades (Balarino), Bembá e Pinto Dias.

Concorrendo para maior brilhantismo das festas comemorativas à passagem do 50.º aniversário de fundação da Associação Desportiva Floresta, a Federação Paulista de Atletismo deliberou realizar na pista do avião-clubes da Ponte Grande todas as provas do Campeonato Estadual de Atletismo de 1949.

O certame masculino será realizado nas tardes de 12 e 13 do mês vindouro, enquanto que a competição feminina e bem assim a prova do decatlo individual estão marcadas para os dias 19 e 20, completadas assim a rodada principal da temporada oficial do esporte-base bandeirante.

Dada a forma atingida pelos principais especialistas e ainda a circunstância de nos primeiros dias do mês entrante serem realizadas as provas em disputa do troféu "Brasil", o confronto máximo da presente temporada do atletismo bandeirante promete lances empolgantes, onde certamente serão registradas "performances" de primeira grandeza.

Por outro lado contará a Associação Desportiva Floresta, entre os empreendedores programados para a festa comemorativa da passagem do 50.º aniversário de fundação, com a realização dos torneios interclubes promovidos pela Federação Paulista de Atletismo.

Por nosso intermédio, é solicitado o comparecimento desses brilhantes defensores do Harmonia, que soberam engrandecer as cores de seu clube.

São os seguintes os campeões que devem comparecer às 21 horas de hoje, na sede social:

1.ª classe senhoras — Dorothy Twidale, Kathleen Auton, Helena Stark, Lidia Ricci, Maria Cecilia Gonalves, Sheila Wilson, Juliana K. Martins.

2.ª classe de homens — Bruno Hilkner, Alvaro Custodio Neto, Paulo Martins, Francisco Parente, Mario Nogueira, Nelson Russo, Richard Schmuck.

Estreantes Eduardo Riggs-Miller, Renato Cajado, Luciano Poletti, Hans Cifer, Jacques Herzogs, Agostinho Di Franco e Keith Bush.

5.ª classe de homens — Luciano Poletti, Edmundo Coube, Rubens Baillio Leite, Marco A. Goulart, Peter Crewe, Eduardo Riggs-Miller e José R. Ferreira.

Desse modo, o "crack" do Rio de Janeiro, juntamente com mais quatro pessoas quando o aparelho em que viajavam chocou-se contra uma colina nas proximidades de Turim, quando regressavam à Itália de um jogo internacional disputado em Lisboa. Entre os futebolistas que morreram naquele desastre existiam oito elementos do selecionado peninsular.

Protesto das viúvas dos malogrados "cracks" do Torino

TURIM, 22 (U. P.) — As 17 viúvas dos famosos futebolistas italianos do Torino Futebol Clube, que pereceram num desastre de aviação ocorrido nesta cidade, acusaram aquele clube de não ter lhes entregue ainda o dinheiro arrecadado no jogo com o River Plate, em Buenos Aires.

Desse modo, o "crack" do Rio de Janeiro, juntamente com mais quatro pessoas quando o aparelho em que viajavam chocou-se contra uma colina nas proximidades de Turim, quando regressavam à Itália de um jogo internacional disputado em Lisboa. Entre os futebolistas que morreram naquele desastre existiam oito elementos do selecionado peninsular.

A CIENCIA PROGRIDE SEMPRE

Dia a dia novas descobertas são feitas no campo das vitaminas. Assim é que ha pouco tempo um cientista conseguiu isolar mais uma vitamina da série dos complexos B.

Da mesma forma, dia a dia, a ciencia obtém mais provas de que o corpo humano necessita, para seu completo repouso, de um colchão de molas, e o publico prefere Colchão de Molas Lancelotti. O colchão de molas Lancelotti, que possui duas partes distintas, para o verão e inverno, pode ser adquirido em dez pagamentos. Visite quanto antes, a loja expozição do colchão de molas Lancelotti, seu sonho de todas as noites. Rua do Arouche, 84.

Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo

A Associação dos Professores de Educação Física, por intermédio do seu departamento social, fará realizar uma excursão a Campos do Jordão no próximo dia 29 do corrente. A excursão, que será dedicada aos seus associados e amigos, terá a duração de 4 dias, estando o regresso marcado para o dia 2 de novembro. De acordo com as taxas habitualmente cobradas para tais passeios, serão cobradas para a presente excursão os seguintes preços:

Sócios: — Cr\$ 350,00; não sócios: — Cr\$ 450,00.

As inscrições estão abertas e serão encerradas dia 27, podendo os interessados obter maiores esclarecimentos pelos fones: — 51.7609 e 4-1476.

VACTRIC

ENCERADEIRA ELÉTRICA DE FABRICAÇÃO INGLÊSA

Pela sua rigorosa construção sob a tradicional técnica escocesa, material de alta qualidade, acabamento perfeito, impecabilidade de funcionamento e facilidade de manejo, Vactric é a enceradeira preferida por excelência.



Suavidade no trabalho e perfeição do polimento são motivos de preferência da Vactric.



AVISO
Se na sua localidade ainda não há agente, candidate-se.
Mantemos sempre completo estoque de peças.

PANAM - Casa de Antigos

Efetua-se hoje, na piscina do Pacaembu, o II Concurso de Natação

Uma competição promissora com o concurso de destacados "ases" — O programa constará de 18 provas — Os dirigentes

O PROGRAMA

O programa organizado será desenvolvido na seguinte ordem:

1.ª — 100 metros, nado livre, aspirantes; 2.ª — 100 metros, nado de costas, principiantes, homens; 3.ª — 200 metros, nado de peito, "juniors", homens; 4.ª — 50 metros, nado livre, infantis;

5.ª — 100 metros, nado de costas, aspirantes; 6.ª — 50 metros, nado de peito, meninas juvenis; 7.ª — 100 metros, nado livre, "seniors", homens; 8.ª — 50 metros, nado de costas, juvenis-"seniors"; 9.ª — 200 metros, nado de peito, seniors-moças; 10.ª — 50 metros, nado livre, meninas infantis; 11.ª — 100 metros, nado de costas, seniors, homens; 12.ª — 50 metros, nado de peito, meninas infantis; 13.ª — 400 metros, nado livre, seniors, homens; 14.ª — 100 metros, nado de costas, seniors moças; 15.ª — 50 metros, nado de peito, juvenis-seniors; 16.ª — revezamento 3 por 50 metros, 3 estilos, militares; 17.ª — revezamento 3 por 100 metros, 3 estilos, seniors, homens; 18.ª — revezamento 3 por 100 metros, 3 estilos, seniors, moças.

Aguardado com entusiasmo o Torneio Universitario de Atletismo

A reunião será efetuada sob os auspícios da F. U. P. E. e terá como local a pista do Tietê — Em grande forma a maioria dos titulares

dos especialistas, o que também reflete a compreensão dos que militam nas fileiras dos diversos agrupamentos esportivos de universitários.

A competição programada para a tarde de hoje reúne particularidades interessantes, sendo certo que o nível tecnico será dos melhores, o que possibilitará a queda de alguns recordes, a despeito de serem excelentes os resultados que presentemente representam as melhores conquistas da classe universitária no terreno do atletismo, a modalidade que sempre empolgou a juventude estudiosa de nossa terra.

Deverá, portanto, atingir amplamente os seus sadios objetivos a competição, o que certamente constituirá um marco avançado na brilhante campanha que universitários paulistas vêm cumprindo, tendo como meta principal a próxima Olimpíada Universitária Brasileira, na qual a nossa representação, como sempre acontecendo, deverá manter posição de destaque entre as congêneres do país.

Dado o entusiasmo reinante nos meios acadêmicos em torno desta magnífica competição do esporte-base, espera-se que o confronto do qual participam elementos de primeira grandeza no atletismo de nossa terra, venha a proporcionar índices sobremaneira expressivos, para que mais uma vez venha a ser postivo o crescente desenvolvimento que as diversas modalidades vêm logrando nos círculos universitários, sem dúvida, a grande reserva do esporte brasileiro.

Todos os certames anteriormente desenvolvidos, e que constituem a série organizada pela F. U. P. E. para as atividades do corrente ano, têm registrado índices sobremodo expressivos, salientando em primeira plana o apurado grau de preparo atingido pela maioria

dos especialistas, o que também reflete a compreensão dos que militam nas fileiras dos diversos agrupamentos esportivos de universitários.

A competição programada para a tarde de hoje reúne particularidades interessantes, sendo certo que o nível tecnico será dos melhores, o que possibilitará a queda de alguns recordes, a despeito de serem excelentes os resultados que presentemente representam as melhores conquistas da classe universitária no terreno do atletismo, a modalidade que sempre empolgou a juventude estudiosa de nossa terra.

Deverá, portanto, atingir amplamente os seus sadios objetivos a competição, o que certamente constituirá um marco avançado na brilhante campanha que universitários paulistas vêm cumprindo, tendo como meta principal a próxima Olimpíada Universitária Brasileira, na qual a nossa representação, como sempre acontecendo, deverá manter posição de destaque entre as congêneres do país.

Dado o entusiasmo reinante nos meios acadêmicos em torno desta magnífica competição do esporte-base, espera-se que o confronto do qual participam elementos de primeira grandeza no atletismo de nossa terra, venha a proporcionar índices sobremaneira expressivos, para que mais uma vez venha a ser postivo o crescente desenvolvimento que as diversas modalidades vêm logrando nos círculos universitários, sem dúvida, a grande reserva do esporte brasileiro.

Todos os certames anteriormente desenvolvidos, e que constituem a série organizada pela F. U. P. E. para as atividades do corrente ano, têm registrado índices sobremodo expressivos, salientando em primeira plana o apurado grau de preparo atingido pela maioria

dos especialistas, o que também reflete a compreensão dos que militam nas fileiras dos diversos agrupamentos esportivos de universitários.

A competição programada para a tarde de hoje reúne particularidades interessantes, sendo certo que o nível tecnico será dos melhores, o que possibilitará a queda de alguns recordes, a despeito de serem excelentes os resultados que presentemente representam as melhores conquistas da classe universitária no terreno do atletismo, a modalidade que sempre empolgou a juventude estudiosa de nossa terra.

Deverá, portanto, atingir amplamente os seus sadios objetivos a competição, o que certamente constituirá um marco avançado na brilhante campanha que universitários paulistas vêm cumprindo, tendo como meta principal a próxima Olimpíada Universitária Brasileira, na qual a nossa representação, como sempre acontecendo, deverá manter posição de destaque entre as congêneres do país.

Dado o entusiasmo reinante nos meios acadêmicos em torno desta magnífica competição do esporte-base, espera-se que o confronto do qual participam elementos de primeira grandeza no atletismo de nossa terra, venha a proporcionar índices sobremaneira expressivos, para que mais uma vez venha a ser postivo o crescente desenvolvimento que as diversas modalidades vêm logrando nos círculos universitários, sem dúvida, a grande reserva do esporte brasileiro.

Todos os certames anteriormente desenvolvidos, e que constituem a série organizada pela F. U. P. E. para as atividades do corrente ano, têm registrado índices sobremodo expressivos, salientando em primeira plana o apurado grau de preparo atingido pela maioria

dos especialistas, o que também reflete a compreensão dos que militam nas fileiras dos diversos agrupamentos esportivos de universitários.

A competição programada para a tarde de hoje reúne particularidades interessantes, sendo certo que o nível tecnico será dos melhores, o que possibilitará a queda de alguns recordes, a despeito de serem excelentes os resultados que presentemente representam as melhores conquistas da classe universitária no terreno do atletismo, a modalidade que sempre empolgou a juventude estudiosa de nossa terra.

Deverá, portanto, atingir amplamente os seus sadios objetivos a competição, o que certamente constituirá um marco avançado na brilhante campanha que universitários paulistas vêm cumprindo, tendo como meta principal a próxima Olimpíada Universitária Brasileira, na qual a nossa representação, como sempre acontecendo, deverá manter posição de destaque entre as congêneres do país.

Dado o entusiasmo reinante nos meios acadêmicos em torno desta magnífica competição do esporte-base, espera-se que o confronto do qual participam elementos de primeira grandeza no atletismo de nossa terra, venha a proporcionar índices sobremaneira expressivos, para que mais uma vez venha a ser postivo o crescente desenvolvimento que as diversas modalidades vêm logrando nos círculos universitários, sem dúvida, a grande reserva do esporte brasileiro.

Todos os certames anteriormente desenvolvidos, e que constituem a série organizada pela F. U. P. E. para as atividades do corrente ano, têm registrado índices sobremodo expressivos, salientando em primeira plana o apurado grau de preparo atingido pela maioria

dos especialistas, o que também reflete a compreensão dos que militam nas fileiras dos diversos agrupamentos esportivos de universitários.

A competição programada para a tarde de hoje reúne particularidades interessantes, sendo certo que o nível tecnico será dos melhores, o que possibilitará a queda de alguns recordes, a despeito de serem excelentes os resultados que presentemente representam as melhores conquistas da classe universitária no terreno do atletismo, a modalidade que sempre empolgou a juventude estudiosa de nossa terra.

Decisão do titulo leciano

SALADA F. C. CAMPEAO DA SÉRIE AZUL VS. CASAS AVENIDA CLUBE, CAMPEAO DA SÉRIE BRANCA

Em disputa do titulo maximo da veterana LECL, irão defrontar-se hoje, domingo, os campeões das séries "Azul" e "Branca". Tanto o Salada como o Casas Avenida contam com as mesmas possibilidades de sucesso, pois os dois clubes estão otimamente preparados, deverão oferecer um bom espetáculo esportivo aos seus inumeros "aficionados". A partida, a primeira da serie "melhor de tres", será realizada no campo do S. T. I. P. T. Futebol Clube, na Vila Maria Zella, com inicio às 15.30 horas.

Como preliminar, S. T. I. P. T. e Colômbio Guilherme Giorgi proporcionarão outro interessante prelo. A Lecl será representada pelo sr. Roberto Valente da Silva e para juizes auxiliares estão indicados os srs. William Pinto da Silva e Valter Pinto da Silva.

Professora de educação física que regressa dos Estados Unidos

Pelo "Argentina" regressou dos Estados Unidos da America do Norte, onde permaneceu pelo prazo de um ano, a professora de educação física, srta. Stela Ferreira Mansur Guerios.

Professora da cadeira de educação física feminina, da Escola de Educação Física de São Paulo, a srta. Stela Mansur Guerios foi distinguida com uma bolsa de estudos conferida pelo Michigan State College, Instituto Nacional de Educação de Nova York, União Cultural Brasil-Estados Unidos e Associação dos Professores de Educação Física deste Estado.

Altamente conceituada nos círculos da educação física em São Paulo, pelos seus dotes intelectuais, o regresso da srta. Stela Ferreira Mansur Guerios foi motivo de satisfação geral da classe a que pertence. Ao seu desembarque em Santos, compareceram representantes do Departamento de Educação Física, Escola de Esportes e Associação dos Professores de Educação Física.

A maior exposição de bicicletas e "motos" do mundo

LONDRES, 22 (B. N. S.) — Nada menos de duas mil bicicletas, e duzentas motocicletas são apresentadas na Exposição Internacional de Bicicletas e Motocicletas, que se realiza em Londres.

Da mostra, que ocupa uma área de 120.000 pés quadrados e é a maior do mundo no genero, toam parte 186 expositoras.

As exportações dessa industria britânica no primeiro semestre do ano alcançaram o montante sem precedentes de quase 15.000.000 de libras esterlinas, ou seja, mais dois milhões e meio de libras do que no mesmo periodo de 1948.

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O empresário do peso meio-medio cubano "Kid" Gavilan declarou que requererá à Comissão de Box de Michigan que reconsidere a decisão dos juizes de dar a vitória a Lester Felton, numa luta ontem aqui realizada e de que participou aquele pugilista cubano.

A decisão dos juizes do estádio Olimpia constituiu uma surpresa para todos, pois, durante os dez assaltos da luta travada entre Felton e Gavilan, o pugilista cubano dominou seu adversario durante todo o tempo. Felton não fez outra coisa senão fugir de um lado para outro do "ring".

DETROIT, 22 (U. P.) — O pugilista local, Lester Felton, derrotou por pontos o cubano "Kid" Gavilan, numa luta de dez "rounds".

A decisão, entretanto, não foi unanime e constituiu mesmo uma surpresa para os treze mil espectadores que lotaram todas as dependências do estádio Olimpia, pois, a verdade é que praticamente durante toda a luta, Felton não fez outra coisa senão fugir de um lado para outro do "ring".

E' PRECISO RENOVAR OS ATUAIS METODOS DE CULTIVO DO MILHO PARA SE OBTIVER RENDIMENTOS MAIS COMPENSADORES

O BAIXO RENDIMENTO DAS CULTURAS DE MILHO EM NOSSO ESTADO SE DEVE AO PRIMITIVISMO DO SEU CULTIVO — O MILHO E' UMA PLANTA QUE SE PRESTA NO COMBATE A EROSAO — VANTAGENS DA INTRODUÇÃO DA CULTURA DO MILHO NAS CULTURAS EM FAIXAS DE NIVEL — A MELHOR ÉPOCA DE PLANTIO — A OBTENÇÃO DAS SEMENTES PARA SEMEADURA

Quase se torna desnecessário falar sobre o papel que desempenha o milho nas fazendas ou sítios. Não há sítio ou fazenda que não o cultive, dadas as imensas vantagens que o seu cultivo apresenta. A sua cultura é mesmo quase obrigatória. E', como dizem os caboclos, uma lavoura mais ou menos certa, em vista dos riscos culturais, bem menores, quando comparados com as demais culturas. Mesmo com as secas extemporâneas, que às vezes sobreveem, produz regularmente, não acarretando prejuízos de monta. Outra grande vantagem, tornando indispensável o seu cultivo, é a que se refere à manutenção dos animais domésticos, necessários aos trabalhos do campo. E', dentro os alimentos de que dispõe o agricultor na zona rural, o mais concentrado e de menor custo. E' alimento imprescindível na criação de porcos, não se compreendendo mesmo a exploração industrial de suínos sem o cultivo do milho. São duas atividades, intimamente ligadas, para quem se dedica à suinocultura. O milho é um cereal relativamente rústico. Essa rusticidade, no lado do seu alto valor alimentar, e suas qualidades alimentícias excepcionais, tanto para o homem como para os animais, fizeram com que o cereal mais cultivado em quase todo o Brasil.

E' PRECISO RACIONALIZAR A CULTURA DO MILHO

A cultura do milho em nosso Estado é, sob o ponto de vista do rendimento agrícola, bastante deficitária, apesar de ser o cereal de maior importância na zona rural. O primitivismo adotado para essa cultura ainda persiste. E' ainda muito comum vermos plantações de milho feitas em linhas favoráveis ao declive do terreno. Outra prática muito comum para intensificar a erosão é a queima da mata, utilizada com o objetivo de facilitar o desbravamento do solo. Este processo de queimar a vegetação superficial da terra, repetido anualmente, além de destruir a matéria orgânica expõe o solo a inclemência da erosão. E' preciso abolir de nossas terras a queimada, rotina perniciosíssima que vem de longa data, e que tem sido utilizada, principalmente, para se fazer o plantio de milho em terras de mato e de capoeiras, recém-desbravadas. Outra prática desastrosa é a queima de restos de cultura do milho, quando saibamos que a palha constitui



Este milhoal viçoso foi plantado acompanhando as linhas do nível do terreno, em faixas de nível de rotação. E' uma forma vegetativa de manter a fertilidade do solo, evitando as consequências funestas da erosão.

precioso material que, decomposto, equivale a uma adubação orgânica. Pois, o nosso caboclo, em vez de enterrar esses restos de cultura, prefere reuni-los em montes e queimá-los.

O MILHO NO COMBATE A EROSAO

O milho é uma planta que se presta muito no combate à erosão, razão porque o seu cultivo racional oferece excelente oportunidade para dar combate a esse mal. Nas culturas em faixas de nível, processo vegetativo de combate à erosão, ele entra obrigatoriamente como faixa de retenção das enxurradas. Já examinamos nesta página o sistema de cultura em faixas de nível. Consiste na distribuição alternada, nas faixas de nível previamente demarcadas sobre o terreno, de plantações mais densas (milho, por exemplo) e plantações menos densas. O milho funciona como faixa de retenção, devendo alternar com outra cultura menos densa, como o algodão, por exemplo. Dentro da faixa a plantação é feita em linhas de nível, em fileiras distanciadas de um metro e guardando os pés, dentro das fileiras, a distância de vinte centímetros.

metros. Forma-se assim uma verdadeira barreira às enxurradas, pela proximidade e adensamento das raízes. Para exemplificar, embora de maneira sumária, o processo de culturas em faixas de nível, em que entra o milho, vamos citar algumas combinações aconselhadas: a) — algodão, arroz, milho, adubo verde (leguminosa); b) — algodão, arroz, feijão, milho e adubo verde (leguminosa); c) — algodão, cana de açúcar, mamona e milho.

A PLANTACAO EM CONTORNO ATENUA, EM PARTE, A EROSAO

A plantação em contorno é uma prática que deve ser adotada para todas as culturas, e, principalmente, para o milho. A simples mudança do sistema de plantação, já importaria em diminuir sensivelmente os efeitos malefícios da erosão. Segundo experiências feitas na Estação Experimental de Pindorama, a perda de so-

Por
JOSE
VIEIRA DA SILVA
Eng. Agrônomo

lo, por alqueire, foi de 33 toneladas nos terrenos em que a plantação de milho foi feita em linhas de nível, ao passo que, nos terrenos em que a plantação de milho foi feita em linhas favoráveis ao declive a perda, para a mesma área, foi de 79 toneladas.

EPOCA DE PLANTIO DO MILHO

A época do plantio do milho é muito ampla, podendo iniciar-se desde meados de setembro. A melhor época para semeadura é a que vai de 15 de setembro até 30 de outubro, conforme mostram as experiências feitas no Instituto Agronômico. A variedade cateto, de ciclo mais curto, pode ser semeada até em princípios de dezembro, sem afetar sensivelmente a produtividade. Com relação à semeadura do milho híbrido, tipo cateto, como o são os atuais híbridos, deve-se seguir as mesmas normas gerais para o plantio do milho cateto comum.

A OBTENÇÃO DE SEMENTES DE MILHO PARA SEMEADURA

As sementes mais aconselhadas são as híbridas, que, em igualdade de condições com as outras sementes não híbridas, produzem normalmente de 20 a 25 por cento a mais. Somente este fato justifica plenamente o emprego das sementes híbridas.

O híbrido duplo I. A. 531, tipo duro, é o mais indicado para as nossas lavouras. O Instituto Agronômico também tem em mira produzir em larga escala se-



Observa-se os efeitos danosos causados pela erosão numa plantação de milho, cujas fileiras acompanham a declividade do terreno. Ganha parte do milhoal, como se vê nesse clichê, está comprometido pelo arrastamento do solo pelas enxurradas.

mentes de híbridos do tipo amarelo, próprio para o "custeio" das fazendas. Diante da carência de sementes híbridas, de vez que apenas se iniciou a sua distribuição no Estado, e enquanto não as houver em quantidades suficientes o lavrador deve produzir suas próprias sementes. O agrônomo G. P. Viegas sugere, aos que produzem a própria semente, as seguintes normas:

a) num dos talhões onde o milho apresenta melhor aspecto, manda-se um grupo de operários mais capazes fazer a colheita de apenas os pés saudáveis, cujas espigas apresentem boa conformação e estejam bem protegidas pela palha;

b) serão colhidos os pés que amadureceram normalmente, bem enrijados, vigorosos, cujas espigas devem ter as características da variedade. Para a variedade "Cateto" devem ser preferidas as plantas com duas espigas; para as outras variedades, as de uma ou duas espigas. A espiga deve estar a altura do peito;

A escolha das sementes de feijão para semeadura é uma prática indispensável para se obter lavouras saudáveis e mais vigorosas

A antracnose e a murcha são duas graves doenças do feijoeiro -- Como se dá a disseminação das doenças -- Medidas práticas para se controlar o aparecimento dessas duas doenças

Prática que devia estar implantada entre os lavradores é a da escolha das sementes para plantação. Verifica-se, porém, que ninguém se preocupa com este pormenor. E' até não pouco frequente encontrar-se quem utilize feijão cartuchado para sementes, o que revela a pouca importância que se lhe dá. A semente escolhida pode produzir benefício imediato, compensando largamente o custo, por produzir cultura com plantas mais saudáveis, mais resistentes às diversas moléstias do feijoeiro e, por fim, mais produtivas. Com alguma eficiência, com a escolha de boas sementes, podem ser evitadas a antracnose e a murcha. Na escolha deve ser feita a eliminação das sementes carunchadas e das atacadas pela larva das vagens, bem como de colorações diferentes das típicas da variedade, e ainda das sementes de tamanho reduzido.

A antracnose pode atacar qualquer parte da planta. O importante, porém, é que ataca as vagens, em que se apresenta em forma de manchas pardas, que depois ficam quase pretas no centro, com os bordos mais claros. O fundo causador da moléstia pode atravessar as paredes das vagens e penetrar nas sementes. Nas sementes de cor multilínea, clara e branca, a antracnose em forma de mancha pardo-avermelhada, de contorno bem definido, variável em tamanho e ligeiramente saliente.

Nas sementes de cor preta, a mancha preta de aquela coloração viva, adquirindo a cor ferruginosa, quando não é percebida apenas por uma ligeira saliência. No feijão Roxinho já ela se apresenta de coloração mais viva, se bem que não tanto quanto nos feijões multilíneos claro e branco, sendo, porém, facilmente notada porque se apresenta circundada por uma aureola descolorida na casca da semente. Quando as sementes atacadas são plantadas, a umidade do solo estimula o desenvolvimento do fungo. Se a vitalidade da semente não foi muito prejudicada, a plantinha pode emergir do solo, mas formam-se lesões nos cotilédones, onde são produzidos os esporos. Sob condições favoráveis, estes infecionam as plantas vizinhas, sendo a sua disseminação feita pela chuva, pelos insetos e pelo próprio homem. Os esporos do fungo podem passar o inverno no solo, como também nos restos de cultura no campo. Entretanto, o veículo de transmissão mais importante é a própria semente.

A murcha apresenta inicialmente pequenas manchas na página inferior das folhas, manchas essas de coloração verde escura. Em fase mais adiantada, as manchas são maiores, tornando a área da folha atacada seca e de borda. Esse ataque pode estender-se às hastes. Dessas manchas

é baixo para que se pense em dispêndios com fungicidas. Pode, entretanto, obter-se bom domínio de moléstias como a antracnose e a murcha, praticando-se o seguinte: a) — Fazer a escolha das sementes, evitando que sejam plantadas as doentes, que infectariam o solo e dariam origem a plantas também doentes. b) — Fazer a rotação de culturas com milho, algodão, etc., porque tais plantas não são suscetíveis ao ataque dos organismos causadores de moléstias do feijoeiro, os quais, assim, perecem por falta de meio de onde possam desenvolver-se. c) — Plantar em solos férteis, em que se produzam plantas vigorosas, mas capazes de resistir ao ataque de moléstias. d) — Plantar também em época adequada, porque não só as plantas se desenvolvem melhor, mas também nessas épocas as condições de clima são menos propícias ao aparecimento e multiplicação dos organismos causadores de moléstias. (Da Comissão de Leguminosas.)

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o **RHODIATOX!**

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curruqueiro e o ácaro.

RHODIATOX
o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

Para outros informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à **COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA** DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO Caixa Postal 1329 — São Paulo

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA MANDIOQUINHA SALSA

Sólo preferível — Plantação — Época — Preparo da muda para plantio — Adubação — Tratos culturais e colheita

SOLO PREFERÍVEL — A mandioquinha produz bem em quase todos os solos, dando preferência entretanto para os solos soltos, como o são os silico-argilosos, ou mesmo arenosos. Os solos muito compactos não são contra-indicados. Muitas vezes a causa do insucesso dessa cultura se deve a umidade excessiva do solo, que ocasiona o apodrecimento das raízes.

EXPOSIÇÃO — A exposição da cultura tem grande importância. Os terrenos bem isolados e com inclinação voltada para o nascente são os melhores.

EPOCA DE PLANTACAO — A melhor época para plantação é a que vai de abril até setembro.

PREPARO DAS MUDAS — A planta antes de formar as raízes comestíveis, produz uma raiz grossa, muito desenvolvida, que também serve como alimento, embora de qualidade inferior. Ao lado dessa raiz crescem numerosos brotos laterais que são as futuras mudas, formando uma touceira. As raízes comestíveis nascem abaixo desses brotos laterais.

Para preparar as mudas arranca-se toda a touceira, separam-se as mudas laterais, destacando-as da raiz principal. Cortam-se, em seguida, as folhas pela metade ou a um terço.

ADUBACAO — Uma boa adubação orgânica com esterco de curral ou composto bem curtido, com bastante antecedência, é o suficiente para bem produzir. A estercação deverá ser feita com antecedência de meses, pois o esterco fresco em contacto com a raiz causa o apodrecimento. Deve-se plantar quando não se nota mais a existência de esterco em decomposição. Na falta de esterco ou outra matéria orgânica qualquer, adubações em cobertura, com salitre, dão ótimos resultados.

PLANTACAO — A plantação é feita em covas distanciadas de 60 a 80 centímetros, em todos os sentidos.

COLHEITA — Inicia-se depois de nove meses do plantio.

POLVILHADEIRA
HOWRY-BERG
Denver-Colorado-U.S.A.

A mais eficiente e de maior rendimento contra QUALQUER PRAGA DA LAVOURA

PRONTA ENTREGA

Venda à vista ou à prazo

Importadora Comissária
MERCURBRAS Ltda.
Rua Xavier de Toledo, 264 - 8.º
Fone: 3-2040 - Caixa Postal 2.333
São Paulo

Aceitam-se revendedores

As plantações tardias de algodão são mais sujeitas ao ataque do percevejo rajado

Fevereiro e março os meses de maior ataque -- Formulas recomendadas no combate à praga -- Vantagem do polvilhamento sobre a pulverização

A infestação do percevejo rajado se faz de maneira, mais ou menos característica, não havendo, hoje, dúvida quanto ao "shedding" por ele produzido e o "shedding" natural do algodoeiro.

Algodoeiros pujantes e viçosos, na época de florescimento e frutificação, atacados pelo percevejo rajado, deixam cair grande parte da carga, sofrendo reduções que variam de 25 até 70 por cento. As plantações infestadas pelo percevejo rajado apresentam sintomas característicos, sendo principais: o excesso de shedding (queda anormal das maçãs pequenas), "shedding" de maçãs imaturas e o crescimento acentuado do pé pela supressão dos ramos frutíferos. Os squares, folíolos, botões pequenos ou médios, assim como as maçãs de tamanho até a metade do normal, desprendem-se depois de certo tempo de serem sugados. Quando a infestação é muito grande, a lavoura, em estado adiantado, mostra quase completa ausência de botões em crescimento, flores ou maçãs pequenas. Somente persistem, nas plantas, as maçãs formadas no início da cultura, situadas nos galhos mais baixos, e escassos botões ou maçãs, nas partes terminais do algodoeiro. Os botões florais quando atacados, geralmente, não chegam a abrir, ca-

indo ao solo, ou então se chegam a florescer produzindo flores multilíneas e diversamente coloridas. Os frutos nascidos dessas flores, secam e caem após a queda das pétalas.

As culturas tardias são as que mais sofrem as consequências do ataque do percevejo rajado, isto por coincidir a formação de carga justamente com a época de maior infestação da praga. O algodão plantado em setembro é o que menos sofre; o plantado em outubro, sofre relativamente pouco, principalmente se plantado na primeira quinzena desse mês. As plantações de novembro sofrem bastante, estragos esses que aumentam quanto mais tarde se faça a semeadura.

PROVAVELMENTE A SAFRA DESTA ANO IRA' SOFRER AS CONSEQUENCIAS DO PLANTIO TARDIO, MOTIVADO PRINCIPALMENTE PELA SECA QUE ASSOLOU TODO O ESTADO

As plantações deste ano estão bastante retardadas. Motivou isso, principalmente, a seca que há mais de cinco meses vem assolando todo o Estado. Entre os lavradores pequenos, que não dispõem de trator e que são maioria, a semeadura será atrasada para novembro, com todos inconvenientes da semeadura tardia. Inclusive a probabilidade de ataque mais intenso por parte do percevejo rajado.

O ataque dessa praga é quase certo. Portanto, estejam atentos os lavradores contra o percevejo. E' justamente nos meses de fevereiro e março que ele produz maior "shedding", ocasionando prejuízos que, em certos casos, chegam a setenta e cinco por cento.

(Conclui na página seguinte).

O CAFE' E A "SECA"
SR. CAFEICULTOR

Proteja as floradas do rigor do tempo e segure os "chumbinhos", restaurando a parte foliacea.

"APLICANDO POR ARVORE TREZENTAS GRAMAS DE SALITRE DO CHILE"

Solicite informações e folhetos ao

SERVICO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE

Caixa Postal, 2873 — São Paulo

Agentes Comerciais:

Arthur Vianna Cia. de Materiais Agrícolas
Rua Florencio de Abreu, 270 — São Paulo

GASOLINA ESSO
para os seus CAMINHÕES AUTOMOVEIS e MOTORES A GASOLINA

Força e Economia!

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores

AGRICULTURA E PECUARIA

O SAL E AS DOENÇAS ANIMAIS

Desde a mais remota antiguidade, de que se inclui o sal na alimentação do homem e dos animais, parecendo mesmo que esse utilíssimo "condimento fisiológico" sempre ligou-se ao alimento como parte integrante, dando-lhe o indispensável sabor e influindo da forma a mais benéfica sobre o organismo. A sua importância em alimentação, foi sendo pouco a pouco verificada e estudada, chegando-se muito cedo à conclusão de que, além da função propriamente de tempero, o cloreto de sódio de que se compõe era necessário à formação do próprio organismo e dos seus humores. Fácil portanto, concluir-se que a sua falta ou carência na alimentação, distúrbios vários acarretaria ao organismo, ocasionando verdadeiras doenças de variada e grave sintomatologia.

A necessidade do sal para os herbívoros (bovinos, equinos, caprinos e ovinos) é, por exemplo, imperiosa e deve entrar na alimentação corrente e diária em proporção muito maior do que a necessária para manutenção dos suínos e aves e animais carnívoros. Experiências com lotes de vacas leiteiras às quais se suprimiu o sal, evidenciaram, com a perda do leite, a completa decadência dos animais e posterior recuperação do peso, apetite, saúde e leite pela simples administração do sal.

Dependendo do sódio o equilíbrio osmótico das células, e do cloreto, a formação do suco gástrico, necessário à digestão, não se pode admitir que a saúde do animal se mantenha inalterada sem sua presença. Assim, ante de mais nada, o grande papel do sal é o de manter o equilíbrio do sódio e cloreto no organismo, evitando pela sua carência o aparecimento de distúrbios. Entretanto, no nosso meio rural, não obstante os criadores compreenderem a necessidade de administrar o sal aos animais, isso não é feito de forma a mais conveniente. Uns, por exemplo, espalham de muito o período de "dar o sal"; outros, quando o dão, dão de menos. O erro é evidente, porque dando-se de menos não corresponde às necessidades orgânicas, que são diárias; dando-se espaçadamente, entre longos períodos, pode determinar a intoxicação dos animais pela azeite com que o procuram e pelo excesso que poderão consumir. O método correto em algumas zonas do sul do País, de deixar o sal no coxo, à vontade, parece o mais aconselhável porque os animais o procuram quando bem lhes aprouver, independente da vontade do dono.

AS PLANTAÇÕES TARDIAS

(Conclusão da página anterior)

FORMULAS DE INSETICIDAS MAIS INDICADAS NO COMBATE AO PERCEVEJO RAJADO

Os tratamentos contra o percevejo rajado podem ser feitos por via líquida (pulverizações) ou por meio de pó (polvilhações). Nas pulverizações podem ser empregadas uma das seguintes formulas:

- I) — B. H. C. (com 6% de isômero gamma) D. D. T. (50% de concentração) . . . 300 grs.
Água 100 grs.
- II) — Canfeno clorado (40% conc.) . . . 350 grs.
Água 100 grs.
- III) — Tiofosfato (5% de concentração) . . . 200 grs.
Água 100 grs.

Formulas recomendadas para polvilhação:

- I) — B. H. C. (com 6% de isômero gamma) D. D. T. (50% conc.) . . . 10 grs.
Enxofre finamente moído 40 grs.
- II) — Canfeno clorado (20% de conc.) . . . 60 grs.
Enxofre finamente pulverizado . . . 40 grs.
- III) — Tiofosfato (5% de conc.) Aplicação imediata.

Esses inseticidas existem no comércio com denominação variada: tendo por base o tiofosfato podemos citar o Rhodioxol, o Parathion, o Thiofos, com base o Canfeno clorado e o Fenotol. O Tiofosfato, as misturas de B. H. C. e D. D. T. são encontradas prontas.

O FOLVILHAMENTO APRESENTA VANTAGENS SOBRE AS PULVERIZAÇÕES

Embora o polvilhamento seja mais caro que as pulverizações, dados os insumos que às vezes acontecem com a pulverização é preferível. O polvilhamento é sempre bem mais caro, porém os resultados têm sido melhores. Quando se polvilha são precisos cerca de 30 a 35 quilos do pó, que aplicado em mistura ou não, para cada alqueire de lavoura. Nas pulverizações, com as formulas acima citadas, 800 a 1.000 litros são suficientes para a mesma área de lavoura.

é o de administrar o sal ou uma boa salmoura. Evidente que esse uso sistemático e genérico está errado e melhor para que se aprendesse a usá-lo corretamente, tirando dessa maravilhosa substância química o maior proveito possível. Aconselha-se, por exemplo, a administração diária de no mínimo 30 gramas a cada boi ou vaca (especialmente as em lactação) podendo, entretanto, essa quantidade, elevar-se para 50 e 100 gramas, tudo dependendo das condições de meio e da própria raça. Aos equinos, deve-se dar 20 a 60 gramas; ovinos, caprinos e suínos 10 a 20 gramas; às aves, 1% sobre o total da ração.

Terras ou regiões áridas que contêm depósitos alcalinos proporcionam sal suficiente para os animais que nelas pastem; pastagens de águas salobras também fornecem o bastante, não havendo necessidade de acréscimos ou de rações suplementares.

Com indicação terapêutica é recomendado, em solução, para uso externo e interno, em várias malestias e afecções. Vejamo-las:

CANIBALISMO

O conhecido canibalismo avícola, ou seja, o mau hábito que as aves adquirem de comer penas umas de outras, pode ser combatido pela adição de 15 gramas de sal a 50 quilos da mistura alimentar, dando-se ainda na água de bebida, durante vários dias, uma colher de sal das de sopa para cada 4 litros. Esta água deve ser servida às galinhas durante apenas meio dia, na outra metade do dia, água pura. Não há, portanto, fundamento, como se propala, de que o sal mata as aves: as experiências não só comprovaram como asseguraram pleno êxito ao desenvolvimento de uma criação alimentada com rações que continham 8% de sal.

COMO ANTISEPTICO

As propriedades antissépticas do cloreto de sódio são bem aproveitadas para:

- a) tratamento de certas feridas, especialmente quando se associa ao citrato de sódio, cuja ação antioagulante permite um maior fluxo de linfa às partes lesionadas, linfa esta que atua destruindo os germes (fagocitose). A formula de Wright — (solução de cloreto de sódio a 5% e de citrato de sódio a 5%, em partes iguais), presta-se bem ao fim;
- b) para irrigação vaginal e uterina, no combate a certas infecções; solução de cloreto de sódio a 3 ou 5%. Fazer as irrigações com água morna, previamente fervida;
- c) para irrigação nasal (coriza): solução de cloreto de sódio a 1 ou 2%.

NAS ANEMIAS, HEMORRAGIAS E CONVALESCÊNCIAS

Sal — 8,5 gramas, água destilada — 1 litro. Aplicar pela via venosa, subcutânea ou retal. A solução de sal nesta quantidade designa-se pelo nome de "solução fisiológica" ou "soro fisiológico", de emprego corrente em medicina, para substituir o sangue perdido nas hemorragias por acidentes ou operações. Como se

vê, o famoso soro fisiológico nada mais é de que água e sal, convenientemente dosados, filtrados e esterilizados.

VOMITO — Para os cães: 4 a 8 gramas de sal em um copo de água morna atua como vomitivo de emergência.

NAS COLICAS E METEORISMOS DE EQUINOS

Solução de Lang: cloreto de sódio — 30 gramas, citrato de sódio — 30 gramas, água destilada — 500 cm.3. Injetar pela via venosa, de uma só vez.

ANTIDOTO

Empregado nos envenenamentos pelo nitrato de prata.

TONICO

Verdadeiro energético, restaurador das forças e das energias, desempenha papel importantíssimo nos casos em que o animal, especialmente o cavalo, despende grandes esforços em longas caminhadas, com abundante sudorese. O excesso de suor provoca a perda de água e sal do organismo, predispondo-o ao enfraquecimento se não houver a compensação. Tão importante é a função do sal para esses casos que se deve prevenir os efeitos pela administração antecedente de sal.

ANTIPARASITARIO

É comum nas zonas marítimas o benho dos animais, com escova, em água salgada, para combater piolhos e ácaros da sarna.

TRAUMATISMOS, DISTENÇÕES MUSCULARES

Aplicar compressas quentes de salmoura.

Recordar na produção de trigo na Grã Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministério da Agricultura da Grã Bretanha acaba de dar a público uma estimativa atenuando uma safra recorde de trigo para o corrente ano, que também acusa uma das mais rápidas e prematuras colheitas de que se tem notícia.

Na Inglaterra e no País de Gales, a produção é avaliada em pouco mais de vinte e um quintais e um quarto por acre, em comparação com o recorde de vinte quintais e três quartos assimilado o ano passado e já de si mais elevado no espaço de vinte anos. A média da produção de trigo nos últimos dez anos está situada em dez e sete quintais e três quartos por acre.

Bons resultados estão sendo igualmente proporcionados pela produção de aveia e cevada, que deverá alcançar o melhor nível dos últimos vinte anos. Assim, estima-se a produção de cevada em 19,8 quintais por acre, ou seja, dois quintais e um quarto acima da média; a produção de aveia deverá alcançar perto de dez e sete quintais e meio por acre, contra a média de dez e sete quintais e meio.

O Ministério da Agricultura fixa estimativas anteriores, a 1 de agosto, mas as cifras antes previstas subiram apreciavelmente no decorrer do mês passado em razão das condições do tempo excepcionalmente favoráveis, que concorrem para ser para maior abundância de cereais, como também para melhor qualidade do que o ano passado.

A cultura de feno proporcionou também uma safra inesperadamente boa, sendo a produção maior do que a média em um quintal por acre e igual a do ano passado, que atingiu cerca de vinte quintais e um quarto por acre. A produção de semente de feno é ainda mais abundante que a do ano passado e avaliada em quase trinta quintais e meio por acre, o que vem a ser trinta quintais e um quarto acima da média.

Essa colheita sem precedentes virá beneficiar o gado, de vez que as elevadas safras de feno, e de cereais mistos muito farão para solucionar o problema da forragem. Também concorrerão para isso as colheitas, superiores à média, do feijão e ervilha plantados para a alimentação animal.

Não se aplica a cultura de raiz. A estagem trouxe-lhes prejuízo, embora a recente mudança do tempo tenha melhorado as perspectivas da produção de batatas, que mesmo assim tende a situar-se abaixo da média.

Aumentou a produção mundial de generos alimentícios

Recente relatório das Nações Unidas mostra o significado do aumento da produção mundial de generos alimentícios.

Através de estudo feito sobre o desenvolvimento atual da situação econômica mundial verificou-se que a produção mundial de generos alimentícios é consideravelmente mais elevada que em 1947-1948, e um pouco mais alta que a média de antes da guerra, entre 1934 e 1938, sendo esse aumento relativo em quase todas as regiões do mundo. Diz o seguinte relatório das Nações Unidas: — "O mais importante fator individual foi o considerável aumento da produção de generos resultante de uma safra muito favorável em 1948-49".

Apurou-se também que o comércio internacional continua com expansão nesses últimos anos, incluindo a primeira metade de 1949. — (U. S. I. — L. S.).

Por JOSÉ NORBERTO MACEDO Medico-Veterinario

ARMANDO CHIEFFI Medico-Veterinario

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS OCUPADOS PELA CAFEICULTURA PAULISTA

Aumenta a produção nacional de cebolas

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

PINACOTECA DO ESTADO

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

Por JOSÉ NORBERTO MACEDO Medico-Veterinario

ARMANDO CHIEFFI Medico-Veterinario

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS OCUPADOS PELA CAFEICULTURA PAULISTA

Aumenta a produção nacional de cebolas

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

PINACOTECA DO ESTADO

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

ARMANDO CHIEFFI Medico-Veterinario

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS OCUPADOS PELA CAFEICULTURA PAULISTA

Aumenta a produção nacional de cebolas

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

PINACOTECA DO ESTADO

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

ARMANDO CHIEFFI Medico-Veterinario

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS OCUPADOS PELA CAFEICULTURA PAULISTA

Aumenta a produção nacional de cebolas

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

PINACOTECA DO ESTADO

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

AGUA RAZA-BERTOLINI-REGEN-TT FELIO

ARMANDO CHIEFFI Medico-Veterinario

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

OS PRINCIPAIS TIPOS DE SOLOS OCUPADOS PELA CAFEICULTURA PAULISTA

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

CRISTOVÃO COLOMBO — Fredric March e Kathleen Ryan — Bandeirantes da Tela 11. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. 2a semana.

Rita
SAO JOAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 12 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 10 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 9 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

QUANDO SORRI O AMOR — Dan Dailey e Betty Grable — Bandeirantes da Tela 7 — Nac. As 14 e 19 horas.

SABARA' — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — Esp. em Marcha, 282 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 52 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA' — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. da Tela, 189 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

VOGUE — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — J. da Tela, 189 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — CONQUISTADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 232 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MULHER INFIEL — Libertad Lamarque — AMOR POR TELEFONE — Primeiras cenas do "Madalena" — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

OBERDAN — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — CAQUILA DO BARULHO — Filme nacional — Proib. 14 anos — As 13,40 e 18,20 hs.

IRIS — MULHER FATAL — Libertad Lamarque — SEDUCAO TRAGICA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 3 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — SEXO FORTE — As Mises visitam Curitiba — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — BRUMAS NAS DOGAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 304 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

S. ANTONIO — ADVERSIDADE — Fredric March — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — NO CAMINHO DO INFERNO — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 178 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — QUANDO CANTA O ROUXINOL — Marta Eggerth — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Brasil em Foco, 24 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — PECADO DE UMA MAE — Ramon Pereda — O COFRE ENTERRADO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 119 — As 13,20 hs.

SANTA HELENA — SEDUCAO — Yvonne de Carlo — SABIDAS — Atual. em Revista, 118 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — PAIXAO SELVAGEM — Dana Andrews — O VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 13,15 horas.

SAMMARONE — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — ROBINSON SUICO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 49x39 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — O PEQUENO MISTER JIM — Jack "Butch" — ALOMA — Escotismo no Mar — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — FESTA BRAVA — Esther Williams — PONTE DO PERIGO — O SESC no Distrito Federal — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — SAUDADE DE TEUS LABIOS — Esther Williams — A SEDUTORA — Not. da Semana 45x41 — Nacional — Sessões continuas — As 13,30 hs.

ASTORIA — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — CASTELO SINISTRO — Proib. 14 anos — J. da Tela, 187 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — O FILHO DE RUSTY — Proib. 10 anos — Not. da Semana 40x38 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

TUCURUVI — CHAMAS DE ODIÓ — J. Welschmuller — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 301 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — NO VELHO COLORADO — Not. da Semana — Nac. — As 13,30, 18 e 21 hs.

RIALTO — A TAVERNA DO CAMINHO — Cornel Wild — MARCA DO ZORRO — Atual. Campos, 56 — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A ULTIMA CARROZELA — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — OS PIRATAS DE MONTERREY — Maria Montez — REDENCAO — J. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — LOUCURAS DE MISTER JONES — Red Skelton — NEVADA — Cin. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — O EXILADO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 22 — Nac. — As 13,30, 18 e 21 hs.

MODERNO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — SOB DUAS BANDEIRAS — Brasil em Foco, 21 — Nac. — As 13,30, 18 e 21 hs.

De um romance antigo um espetáculo moderno emocionante! UNIVERSAL-INTERNACIONAL apresenta

SONJA HENIE

A CONDESSA de MONTE CRISTO

Com Kirby-San Juan-Hart-Treacher

Direção de FREDERICK DE CORDOVA

4^a FEIRA

PHENIX PALACIO HOLLYWOOD

SÃO JOSÉ GOMES MODERNO CARLOS

AVENIDA

La EXIBICAO

em São Paulo

GORACAO LAVA

de MARAVILHOSO COLORIDO, com UM ELERO DE NATIVOS.

A CEGONHA e PAPA!

JACKIE COOPER

NAS VESPERAS

O SEGREDO dos TUMULOS

Suntuosos cenários do PALACIO DO EMIR! Danças orientais eletrizantes! Heróicas aventuras! Amor! Crime! Toda a intensa e perigosa vida dos que, pela mão do destino, foram arrastados a LEGIÃO ESTRANGEIRA!

Conchita MARTINEZ

Redolfo LANDA

Pelo amor de UMA MULHER

"HERMOSO IDEAL"

COM CHANQUEROTTI

ALIANÇO COM JOSE GATZ DE ZARATE

MANUEL ARVISE LILY ALLIAR

BROADWAY

AMANHÃ

IMP. 14 ANOS

ACOMP. NAC.

MARCONI — ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino — A BOMBA — Mes- tres de Campo — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAIGON — Alan Ladd — SONHA MEU AMOR — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — OS ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — O SOMBRÃO RE- TORNA — Proib. 18 anos — Brasil em Moco, 23 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Nair — Trio do Sul — Alves e seus cães — Laurindo e Pinduca, e o impagável Piolin — 1a parte a comédia "A MULHER DO SEU ADOLFO" — As 15,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "ARRELLA MÃE DE FAMÍLIA" — 2a parte um variadíssimo show: Trio Harley — Carlos Cursi — Tita Martini — Tullio e Rosita, não faltando Henrique e Arrelha — As 15 e 21 horas.



"ESTA NOITE NADA DE NOVO" — O proximo cartaz dos elnes Sabará, Jaraguá e Vogite será "Esta Noite Nada de Novo", produ- ção Italiana distribuída pela Tupan Filme, com Alida Valli, Carlo Ninchi, Antonio Candusso e Dina Galli. "Esta Noite Nada de Novo" apresenta a vida com seus falsos fulgores e sua tragica realidade, iluminada pela luz de um grande amor. Nela veremos a triste e tragica historia de uma infeliz criança corrompida pela vida, lan- çando um grito de rebelião contra os preconceitos sociais. Direção de Mario Mattioli.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

6a recita popular — HOJE — às 15 horas

"MEFISTOFELES"

de ARRIGO BOITO, com Rossi LEMENI — Norina GRECCO — Mary GAZZI — Assis PACHECO — Gilda ROSA — Nino CRIMI — Lidia PINTO.

Regente: Tullio SERAFIN.

PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr. \$ 100,00; Frisas e Camarotes de 1a, Cr. \$ 50,00; Cadeiras de "foyer", Cr. \$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr. \$ 15,00; Camarotes de 2a, Cr. \$ 10,00; Galerias, Cr. \$ 5,00; Anfiteatros, Cr. \$ 10,00.

3a feira — 10a recita de assinatura — às 21 horas

"MANON"

de MASSFNET — com Terina SARACENI — Assis PA- CHECO — Paulo FORTES — Americo BASSO — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI.

Regente: Armando BELARDI.

CINE TEATRO ODEON

(SALA VERMELHA)
Empresa: Ernesto Farina
Cia. de Revistas MAFALDA CARTA apresenta
HOJE — 3 sessões, às 15, 20 e 22 horas — HOJE

Novas representações da alegre revista

Canta!... Canta!... Che ti Passa!...

(De ENZO BARILE)

UM SONHO DE CANÇÕES ITALIANAS
As mais lindas melodias, interpretadas por todos os artistas do elenco — Inúmeros quadros cômicos.
Com a participação do conhecido cantor internacional

GIANNI RAVERA

Tomam parte: Mafalda Carta — Hugo Morisi — Gabriele Vanorio — Enza Dorian — Ana Spada — Otello Zeloni — Emireno Petroni — Franco Giraldoni — Giulio Massari — Trio Aurora — Perla Choen — Maria Rodrigues — Maria Selma — M. Bonito.

Direção Geral do Maestro: ENZO BARILE

Bilhetes à venda com grande procura na bilheteria do Teatro e no "Art-Palácio".

Amãhã — Descanso da Companhia.

UM CELEBRE ACONTECIMENTO HISTÓRICO, ONDE A PAIXÃO MAIS BELA E O ÓDIO MAIS VIOLENTO SE HARMONIZAM COM O ESPÍRITO DE LEALDADE, SACRIFÍCIOS E LUTAS!

a Renegada

MANDER FILM-ROMA apresenta

O drama de Pia de Tolomei, a mulher que Dante immortalizou em sua DIVINA COMÉDIA.

GERMANA PAOLIERI

Carla Tamberlani - Crisman

AMANHÃ

Paratodos Babilonia

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 134 — As 13,30, 15,35, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ART-PALACIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor, Proib. 10 anos — Universal — Al. Campos, 58 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESPADA VINGADORA — Larry Park — Cinecolor — Columbia — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — Europa 88 — America Films — C. Jornal, 308 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O ÚLTIMO REFUGIO — Humphrey Bogart — W. Brok. — Marcha da vida, 253 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — MGM. — Esp. da Tela, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — A Cultura do Sinal no Est. S. Paulo — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Atual. em Revista, 120 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 122x15 — As 13,30, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 133 — As 13,25, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — Columbia — J. Cinemat, 132 — As 13,25, 15,35, 17,45, 19,55 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Achimação) — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Universal — C. J. Inf. 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Ray Milland — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — J. Tela, 190 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CONDESSA CASTIGLIONE — Andrea Checchi — LEVANTA-TE MEU AMOR — C. J. Inf. 173 — Desde 13,15 horas.

CRUZEIRO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — A CEIA DOS VETERANOS — Lás do Brasil — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Not. Semana, 49x36 — As 17,50 e 21,10 horas.

PIRATININGA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — Tecnicolor — Proib. 10 anos — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — C. Jornal — Desde 13,30 horas.

BABILONIA — PECADO DE UMA MAE — Ramon Pereda — Proib. 14 anos — QUEIJO SUICO — Atual. em Revista, 114 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CANTA... CANTA CHE TI PASSA! — Pela Cia. Italiana de Revista — As 15, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — PEGANDO TOURO A UNHA — Atual. em Revista, 115 — As 13,30 e 19 horas.

CAPITOLIO — A tarde: CODIGO DE HONRA — Alan Ladd — ENVIADO DE SATANÁS — A noite: NA COVA DAS SERPENTES — Proib. 18 anos — ARMA-DILHA FATAL — Not. Semana, 49x39 — As 17,45 e 21,10 horas.

S. PAULO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — CANÇÃO DO ARIZONA — J. Ci- nemat, 128 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — CANÇÃO DO ARIZONA — Not. Semana, 49x37 — As 13,40, 17,50 e 21,10 hs.

OLIMPIA — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — FRONTEIRA DO AMOR — F. Jornal, 121x15 — As 13,30, 17,40 e 21,10 horas.

PAULISTA — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — CULPA DOS PAIS — J. Cinemat, 130 — As 13,25 e 18,30 horas.

ROIAL — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — BANDIDO DO DESERTO — Proib. 10 anos — Res. do Café — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — BANDIDO DO DESERTO — J. Cinemat, 126 — As 13,40 e 19 horas.

LUX — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — BANDIDO DO DESERTO — Atual. em Revista, 113 — As 19 horas.

S. CAETANO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — Proib. 14 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — J. Cine- mat, 125 — As 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — PUNHOS DE CAMPEAO — Marcha da vida, 249 — As 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — QUERIDINHA DO VOVO — Atual. Campos, 48 — As 13,40 e 18,10 horas.

RECREIO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — A BANDOLEIRA — Not. Semana, 49x33 — As 13,30 e 19 horas.

MEIO

HOJE NO DIA 14,30-17-19,30-22

O MUNDO DE LASSIE

EXTRA! ALGUNS dos MELHORES

UM DESFILE DE SUCESSOS

O PASSADO O PRESENTE E O FUTURO DA

PARADOXALMENTE

PARA OS GAROTOS

HOJE A SÉRIAS MATEIAS AS 10,45 EXCLUSIVAMENTE

17 DE SETEMBRO, SUCRES, VINAGRES COLORIDOS ETC.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — Joe Pasternak afirmou não serem verdadeiras as notícias que circulam no sentido de Deanna Durbin faria sua reaparição numa película musical da Metro Goldwyn Mayer. Pasternak, que "descobriu" Deanna Durbin há 13 anos, afirmou que tal notícia pode ser algum "tiro" de seu agente de propaganda.

Circulam rumores em Hollywood no sentido de que Greta Garbo recebeu 30.000 dólares por serviços prestados na produção de Valter Wanger denominada "Friend and Lover".

Parce que Cecil De Mille está cogitando de nos apresentar Greta Garbo em companhia de Vitor Mature num extravagante filme em "tecnicolor", entretanto, sabe-se que a filmagem não será iniciada antes de 1950.

Linda Darnell, que foi uma seria concorrente de Jeanne Crain para representar o papel da heroína em "Pinky", teve sua "chance" para apa-

recer em "No Way Out", uma produção de Darryl Zanuck.

Finalmente, chegou o "grande dia" para Lita Erickson, ator que sempre fez papeis secundários nos filmes de Hollywood. Lita foi elevada à categoria de "astro" pela Warner Bros. there, a qual o apresentará ao lado de Eleanor Parker na película "Rock Bottom". A filmagem desta cinta deverá ser iniciada imediatamente.

Até o dia 15 do corrente haviam em Hollywood nada menos de 49 filmes sendo "rodados". Nove deles já se achavam quase que completos. Em identico periodo do ano passado estu- ram 35 películas somente.

Acredita-se que somente daqui a alguns meses é que o deuter John Duxias poderá contrair matrimônio com June Haver. Isso devido a uma enfermidade que atacam agude a June. June parece temer que a Par- leve Duxias, porém, os médicos que trataram de John Duxias têm espe- ranças.

CINEMA

"O MUNDO DE LASSIE"

Um complemento que é quase um espetáculo e se revela melhor, mesmo, que muitos filmes de metragem, e esse "Alguns dos Melhores", que acompanha "O Mundo de Lassie", no atual programa do Metro. Composto em comemoração aos 25 anos de atividades cinematográficas da Metro-Goldwyn-Mayer, reúne algumas cenas dos maiores sucessos registrados por Culver City, de 1924 até hoje, fazendo desfilar um rosário de recordações pelos bons filmes de antigamente, desde "O Grande Desfile" (The Big Parade) até os mais recentes. Seleção harmoniosa e de muito bom gosto. "Alguns dos Melhores" apresenta, ainda, cenas de próximas estreias, completando o ciclo do jubileu da Marca do Leão, no mesmo tempo distrai e diverte os espectadores e faz um reclame de suas atividades de uma forma original e interessante.

"O Mundo de Lassie" traz-nos de volta aquele belíssimo animal que já conta tantos admiradores como famosos artistas, merecendo os melhores filmes em que tem aparecido e dando mostras de suas habilidades caninas. Desta vez, porém, Lassie não é a personagem principal, havendo como complemento da história, que decorre toda dedicada à apologia do médico da roca. A ação passa-se na Escócia de anos atrás, numa aldeia quase perdida entre as colinas, em cenários de grande beleza pictórica. Tudo decorre em relação às atividades de um velho médico, temos mas de infinita bondade, e de sua preocupação em favorecer um estudioso jovem a formar em medicina para, futuramente, lhe tomar o lugar. E também do seu interesse por Lassie, refugada pelo antigo dono devido a ter medo da água, e que o médico aceita, passando a ensiná-la para vencer aquela aversão. Com esses motivos aproveitados com mu-

ta habilidade e inteligência, a história desenvolve-se com bastante interesse, agradando e divertindo.

O técnico realça as expressivas paisagens escocesas, emprestando a magia do colorido a grande parte das sequências e contribuindo para elevar a qualidade do espetáculo. A história contém momentos de emoção e sentimento, que o desempenho dos artistas impregna de forte convicção e de acentuada dramaticidade. Edmund Gwenn protagonista com muita expressão a figura do velho médico, muito bem secundado por Donald Crisp, enquanto os demais em plana mais discreta, embora contribuindo todos para um perfeito equilíbrio.

"O Mundo de Lassie" pode ser considerado um bom filme, com atrativos bastantes para conquistar o aplauso do espectador. Juntamente com "Alguns dos Melhores", compõe um programa de grande atração. — WALTER ROCHA.

SE A MODA PEGA

PARIS 22 (U. P.) — O crítico cinematográfico Art Buchwald, que qualifica o filme "Joana d'Arc" um "grande abacaxi" desfilou o seu produtor Valler Wanger, para um duelo.

"UM GARIBALDINO NO CONVENTO"

Vittorio de Sica, um dos homens mais inteligentes do cinema italiano autor de "Cavalcata" e "Senso", o belo "Senso" que São Paulo já viu e aplaudiu também o diretor de "Um garibaldino no convento", um clássico do cinema estrelado por Carla del Poggio, Leonardo Cortese e Maria Mercader.

Vermos "Um garibaldino no convento" em 1950, quando poderemos também assistir a mais uma interpretação como você sabem, de Sica e quinto ator, conforme o demonstrou em "Natal no acampamento 119" do seu diretor em "A cortesia" (La Pècheresse) Rita da Amélia Páez na qual aparecem ainda Paola Barbara, Fosco Giachetti, Gino Cervi e Camillo Pilotto, gente toda muito conhecida, e esta altura dos anos do cinema italiano.

MELVYN DOUGLAS CONTRATADO

"Carriage Entrance" será dirigida por Robert Stevenson, com Melvyn Douglas num dos papéis principais, ao lado de Ann Sheridan, segundo a RKO acaba de anunciar. Douglas atualmente está divertindo os fãs do mundo inteiro em "Mr. Blandings Builds His Dream House", ao passo que Ann Sheridan faz o mesmo, ao lado de Gary Cooper em "Good Sam".

BIOGRAFIA DA SEMANA

TYRONE POWER

Tyrone Power nasceu em Cincinnati, Ohio, em 5 de maio de 1914, tem cabelos castanhos claros e olhos da mesma cor.

O atual astro da 20th Century-Fox é o terceiro da família a usar esse nome. O primeiro foi seu avô, que tirou o nome do condado de origem da família Power, na Irlanda. O segundo seu pai, nascido em Londres, e que se tornou o mais famoso ator dos palcos americanos, em sua época.

Foi justamente a celebridade de seu pai, que também foi um grande nome em Hollywood, o que tornou mais difícil o sucesso do rapaz no cinema. Entretanto, a glória de Tyrone Sr., unida a fama de sua mãe, Paula Power, conhecida nos meios teatrais da América, foram um poderoso incentivo à vocação de Tyrone, manifestada desde os primeiros anos de sua vida.

Aos 7 anos de idade fez sua primeira aparição no palco, ao lado de seu pai, e conseguiu lições de sucesso. Trabalhava na famosa "Mission Play", de John Steven McGroaty, e este ficou tão impressionado com a atuação do menino que lhe confiou importante papel em "La Gondolina", sua peça seguinte.

A saúde de Tyrone, abalada por uma viagem que fizera a Londres, desenvolveu-se esplendidamente durante os anos que viveu na Califórnia. Curioso a Academia das Irmãs das Mercês, onde fez os estudos primários, passando em seguida para o Ginásio S. Xavier, diplomando-se afinal pela Universidade de Purdue.

Durante os anos de estudo dedicou-se inteiramente ao drama, sob a direção habil de sua mãe, que sempre foi sua maior animadora.

Uma vez graduado, iniciou um curso especializado dos papéis Shakespearianos. Sua maior ambição era ser não apenas um ator, mas principalmente um bom ator.

Sua primeira aparição como ator profissional foi em "O Mercador de Veneza". Preparando-se para essa estreia, ele passou todo o verão de 1931 estudando todos os prováveis papéis com seu pai, reconhecido como um dos maiores atores da História do Teatro; Tyrone nunca esquecerá esse verão...

Depois da morte de seu pai (1931), iniciou-se um período duro para o jovem Tyrone. De nada valiam seu físico excepcional, sua aparência sólida, nem sua finíssima educação. As vastas relações sociais e teatrais que possuía só faziam alguma coisa por ele em consideração à memória de seu pai. A fama do velho Tyrone era o maior entrave à carreira do filho. Depois de inutilmente tentar Hollywood, por mais de dois anos, sem nada conseguir de definitivo, decidiu partir para Nova York. Esta decisão mudou toda sua vida.

Em viagem, parou um pouco em Chicago e logo se viu contratado pelo rádio. Tomou parte no mesmo programa com Don Ameche, e essa amizade dura até hoje. Durante meses trabalhou no rádio em Chicago com relativo sucesso e muita experiência.

Em 1934 conseguiu um papel em "Romance" e só então seguiu para Nova York. Começou então outra temporada difícil, de rondas pelos escritórios teatrais. Deu um balanço em suas economias e permitiu-se uma pensão de 5 dólares por semana.

Conseguiu depois ser incluído na companhia de Katharine Cornell, com quem apareceu em diversas peças. Chamou então a atenção de um "caça-talento" da 20th Century-Fox, que o submeteu a um "test". Exibido este para Darryl Zanuck, o genial

produtor nem por um momento duvidou das possibilidades do rapaz, e imediatamente fez-lhe assinar um contrato de sete anos. Depois de pequeno papel em "Dormitórios de Moças" e "Mulheres Enamoradas", onde logo chamou a atenção do público, confiou-lhe um "role" de importância em "Lloyds de Londres" e... o resto é História do Cinema. Poucas vezes um ator conseguiu tão espetacular e sólida popularidade, tão completo triunfo.

Em 1939, depois de uma viagem à América do Sul, casou-se com a famosa estrela francesa Annabella, de quem se divorciou há pouco tempo, casando-se com Linda Christian, em Roma.

Em 1942 alistou-se no Corpo de Fuzileiros Navais, onde saiu 1.º tenente em novembro de 1943. Sua primeira aparição post-guerra foi em "O Fio da Navalha". Os anos de ausência em nada afetaram a popularidade de Tyrone Power, que permanece um dos mais absolutos ídolos do cinema moderno.

Sua filia predileta é o cravo vermelho. Prefere o azul em todos os tons a qualquer outra cor. Costa de abacates. Nada, joguete, morta e esgrima com perfeição. Fala francês. É incansavelmente e prefere Victor Hugo e Shakespeare, entre os clássicos, e Maxwell Anderson entre os modernos. Seu passatempo favorito é tirar fotografias com uma máquina de 16mm.

Declara que se tivesse de abandonar o cinema, gostaria de voltar para Nova York e para o teatro, e... talvez, escrever um pouco, talento esse no qual ele é tão bom como na arte de representar.

Filmes: (desde 1940) — "Johnny Apollo"; "O Filho dos Deuses"; "A marca do Zorro"; "Gangue e Arma"; "Um yankee na R. A. F."; "Ódio no Coração"; "Isso acima de tudo"; "O Cisne Negro"; "Mergulho no Inferno"; "O Fio da Navalha"; "O Capitão da Castela" e outros. Seu mais recente filme, a ser exibido em S. Paulo, é "O Favorito dos Borgias", próxima estreia do Marabá e circuito.



QUEM É O PROTAGONISTA DE "CASTRO ALVES" — Centenas de candidatos se apresentaram a David Serrador e Leitão de Barros para a escolha do intérprete de Castro Alves, no filme de igual título. Ao cabo de pacientes "tests" e muitas pesquisas, Leitão de Barros acabou por escolher um jovem absolutamente desconhecido, e que até esse dia longe estava de imaginar viesse a ser o feliz. Felizardo, sim, porque depois de sua "performance" na interpretação do Poeta dos Escravos, Paulo Maurício se, por força, um nome consagrado na cinematografia sul-americana.

Particularidades curiosas sobre Paulo Maurício: Sempre se havia interessado pela campanha abolicionista, embora arredado de qualquer atividade artística. Pensava experimentar a carreira de ator quando pela primeira vez o olho clínico de Leitão de Barros caiu sobre sua pessoa, e foram as atrizes Maria Sampaio e Ester que o recomendaram ao grande diretor europeu. Paulo Maurício é solteiro, tem realmente um físico apropriado para viver o papel de extrema responsabilidade para o qual foi escolhido, e embora tornando-se a figura central desse grande espetáculo, nem por isso perdeu o traço característico da sua personalidade — a modestia. Neste momento vive, apenas, para a expectativa da sua grande estreia como ator cinematográfico e pretende continuar a fazer cinema.

Reunida outra vez a dupla amorosa de "Obrigado Doutor!" — Rodolfo Mayer e Lourdes Bittencourt formaram a dupla romântica de "Obrigado, doutor!". O filme inaugural das novas atividades de Moacir Penion, como diretor independente. Agora, Moacir Penion tornou a juntá-los no seu filme "O homem que passa", no qual trabalham também: Paulo Porto, Alvaro Aguilar, Lúcia Stuart, Lúcia Barros, Zilinha Macedo, a pequena Ana Vitória e muitos outros valores.

Dentro de poucos dias o público cinematográfico terá a oportunidade de entrar em contato com essa obra de cinema nacional, e aquelas que não puderam aplaudir para "Obrigado, doutor!" terão por certo o gosto de "O homem que passa". Assim é que, nos primeiros dias de dezembro, no círculo de cinemas encabeçado pelo Cine Piratininga, o público paulistano terá ensaio de conhecer esse filme.

FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DAS NAÇÕES UNIDAS

Em comemoração à data aniversário da ONU, será realizado, pela representação das Nações Unidas em colaboração com o Museu de Arte Moderna, um festival cinematográfico em que estarão apresentados os seguintes filmes documentários: — "A Carta dos Povos", "As Nações em Povo" e "Os Mapas e o Progresso". Estes filmes foram encomendados pela ONU e realizados de acordo com sua orientação técnica. A exibição dos mesmos terá lugar no auditório do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril n. 270, 2.º andar, terraceira próxima, dia 25, às 21 horas.

OUÇAM HOJE E TERÇA-FEIRA, AS 21.30 HORAS, OS ULTIMOS PROGRAMAS DESTA MAGNIFICA TEMPORADA DE



GENARO SALINAS

CANTANDO AS MAIS LINDAS MELODIAS DO LENDARIO MEXICO — AUDIÇÕES EXCLUSIVAS DOS

VINHOS CENTAURO

Branco — Tinto — Claretes

RADIO CULTURA - PRE - 4

O MELHOR SOM DE S. PAULO

(UMA PROGRAMAÇÃO P. F. CAMPELLO)

CINEMA BRITANICO

L. S. WALLACE

Os jornais londrinos noticiam, grandioso empreendimento cinematográfico que está sendo levado a efeito numa vasta área coberta de destroços dos bombardeios situados por trás da Catedral de São Paulo.

O filme para o qual este cenário está sendo preparado é "Three Men and a Girl" (Três homens e uma moça), produção de Anatole de Gruenwald, tendo por intérpretes principais Burgess Meredith e Apula Valenska.

E este um exemplo típico do método que está sendo adotado pelos produtores cinematográficos britânicos, os quais procuram torná-los ao ar livre para as sequências importantes das películas. Uma das realizações mais notáveis da indústria cinematográfica foi o desenvolvimento da organização encarregada dos cenários e dos locais, a qual durante os últimos anos atingiu alto grau de eficiência. Resulta daí certa nota de autenticidade nas películas, prontas que não pode ser obtida com os cenários confeccionados nos estúdios, apesar de toda a ingenuidade de construção. Constitui isto mais um atrativo para o público em todas as partes do mundo que pode assim ver realmente a Grã Bretanha sobre a tela.

Além de "Three Men and a Girl" três outras películas estão sendo filmadas em localidades londrinas. São elas "The Blue Lamp" (A Lampada Azul), "Seven Days to Noon" (Sete dias até o Meio Dia), e "The Night and the City". Em Appledore no Condado de Devon encontra-se uma equipe completa que trabalha na produção de Disney anglo-americana "Treasure Island" (A Ilha do Tesouro), enquanto outro grupo se encontra no Condado de Shropshire filmando cenas ao ar livre para a película "Gone with the Wind" (A Fuga da Raposa). "Three Men and a Girl" é a história das aventuras de uma moça e três homens no continente.

DOMEA E' MESMO DO BARULHO!

Embora prevendo o sucesso que o filme alcançaria, quando Valler Michels produziu a primeira seqüência de "Bomba, o Filho da Selva", com Johnny Sheffield e Peggy Ann Garner, não imaginou, que o novo herói da "Jungle" das famosas histórias de Roy Rockwood tivesse entre os "ans" tão grande repercussão. Fora previsto e seria produzido um segundo episódio das aventuras de "Bomba", porém, tamanho foi o êxito do primeiro episódio que em vez de uma segunda aventura de "Bomba" teremos mais dois filmes, tudo fazendo crer que a série não ficará nos mesmos.

Desta vez o público exigiu de verdade e por isso mesmo, já foram escolhidas duas novas histórias ainda mais sensacionais que a primeira. Por enquanto apenas foram divulgadas os títulos: "The Lost Volcano" e "Panther Island", títulos que prometem dois episódios repletos de emoção. Com eles, Johnny Sheffield fará uma concorrência muito seria às aventuras de Tarzan, nas quais iniciou sua carreira. E que belo Tarzan está sendo o menino! Raparem como está ficando... com o físico de verdadeiro atleta... Além disso é ator de talento.

O FILME DE TODAS AS EPOCAS: — "ANJO PERVERSO"

O acaso sempre interfere no nascimento de uma obra prima porém jamais se viu uma obra prima nascer inteiramente por exclusiva influência do acaso. Antes da obra prima há simplesmente a obra, isto é o trabalho. E isto reclama abnegação, paciência, atividade, disciplina e energia espiritual. A parte do acaso é ínfima. O diretor Henri Georges Clouzot é um dos poucos diretores cinematográficos franceses que se situa naquele caso.

Vejamos essa maravilha de concepção, de inteligência, que é "Anjo Perverso" (Manon), Grande Prêmio Internacional do Festival do Cinema de Veneza — próxima estreia da França Filmes do Brasil, dia 2 nos cinemas Ipiranga, Rosario, Majestic, Esmeralda, Paramount, Piratininga e Climax. Jamais Clouzot terá sido do tipo "deixa como está para ver como fica". Ele trabalha com acurácia todos os seus filmes, e "Anjo Perverso" (Manon) será sempre ilustração para isto.

Embora todo bom fã de cinema já tenha tomado nota dos intérpretes de "Anjo Perverso" (Manon), vamos aqui a revelação de Clouzot no papel de "Manon": Michel Audoir e Serge Reggiani são por sua vez, respectivamente, "Desrochers" e "Leon Lescaut". Que sucesso será o de "Anjo Perverso" a partir do dia 2 de novembro!

MONUMENTO A ALVARES FLORENCE

A Comissão Pró-Monumento a Alvaro Machado, que ocupou o cargo de presidente da Assembleia Legislativa, está empenhada na realização dessa homenagem, ainda neste ano, na cidade do Pinhal.

Representa o monumento o tributo de respeito e veneração do povo pinhalense a um de seus grandes filhos, preservando em sua memória, por ocasião das comemorações do centenário de fundação dessa cidade.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Acha-se a diretoria empenhada em que o Instituto se faça representar por brilhante delegação no Congresso de Direito Constitucional a se instalar na Bahia, no dia 5 de novembro. Os socios interessados em participar do certame deverão se comunicar com a secretaria, até o dia 25. Reunião do Conselho — Realizar-se-á no dia 25, às 18 horas, uma reunião dos membros do Conselho do Instituto, em sua sede, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar.



"UMA LUZ NA ESTRADA" é produção nacional que foi dirigida pelo cineasta italiano Alberto Pierallist.

Esta é uma cena do filme "Uma Luz na Estrada", no qual apareceram Sérgio de Oliveira, Vera Nunes, David Conde.

"Uma Luz na Estrada" é uma produção de Alberto Pierallist e Geraldo Almeida, e será estréada breve em S. Paulo.

A NOVA E MAIS SENSACIONAL DE TODAS AS AVENTURAS DE TARZAN!

TARZAN
E A MONTANHA SECRETA

LEX BARKER
(O NOVO TARZAN)
BRENDA JOYCE
ALBERT DEKKER - EVELYN ANKERS

AMANHÃ

ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA
PARAMOUNT PIRATININGA CLIMAX

SUA SEDUÇÃO LEVOU O MARIDO A PRISÃO E O AMANTE A CADEIRA ELÉTRICA!

DICK POWELL
LIZABETH SCOTT

CAMINHO DA TENTACÃO

JANE WYATT
Raymond Burr
Byron Barr

AMANHÃ QUARTA-FEIRA

BANDEIRANTES Majestic Santa Cecilia

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar
S. 504/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.º sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21 —
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Brícola, 39 — 5.º andar
Telefone: 3-2582

Dr. Camilo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º —
S. 2012 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.º — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. Raif Kurban
R. São Bento, 82 — 3.º — S. 306
Telefone: 4-8560

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.º
Telefone: 2-3105
Telefone: 3-1569

Drs. Alfredo e Emilio Farhat
R. Boa Vista, 127 — 7.º andar —
S. 703/5 — Fones: 2-0210 e 2-7402

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar
Telefone: 2-9778

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 de Novembro, 228 — 4.º
S. 415 — Telefone: 6-7399

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º
andar — Tel. 2-2609 —
Salas 10 a 12

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranaipacaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranaipacaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL
DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA, etc.
Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Brícola, 39 — 7.º andar
Salas 11 a 15

ADVOCACIA TRABALHISTA
de —
Alcy Toledo Leite
ADVOGADO

Rua Barão de Itapetininga, 50 —
4.º andar — Salas 428-429 —
Fone 6-2133 — S. PAULO

QUESTÕES TRABALHISTAS
Dr. David Arruda Camara

R. Marconi, 131 — 1.º andar —
Sala 109 — Tel. 4-1102

Drs. C. PINTO FERRAZ e J. PIRES ALMEIDA F.
Causas Cíveis — Comerciais
Criminais

ESPECIALMENTE
em desquites amigáveis, judiciais,
direito da família, inventários, di-
reitos do trabalho e fiscal, Esc.
Praça Clóvis Bevilacqua, 83 — 6.º
andar — Tel. 2-9638.

DIREITO CIVIL

Drs.
Geraldo S. Prado

Romulo Casarsa
(Anulação de casamentos, desquites,
alimentos, etc.).

Rua Quintino Bocayuva, 178 —
2.º — S. 204
Telefone: 2-5801

INDICADOR ODONTOLÓGICO

CENTRO

INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K."
Todos os serviços de clínica e pro-
tese dentária, por processos mo-
dernos — Preços módicos.
Rua Conde do Pinhal, 108 —
Telefone: 2-6037.

DR. ARTHUR S. RAYMUNDO
Cirurgião-Dentista
Especialista em Dentadura
Praça da Sé, 158 — 5.º andar —
S. 602-604 — Telefone: 2-0281

DR. A. PASTORE
Clínica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTADU-
RAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 224 — 3.º — Salas
306-A e B — Cons. e Lab.
Fone, 4-8399.

DR. IDALTO SANTOS PINTO
Raios x — Ultra Violeta — Dia-
termia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º —
Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

DR. SALIM MICHEL HAIR
Cirurgia — Diatermia — protese
Preços módicos
Praça da Sé, 300 — 2.º andar —
Salas 206-207.

BOM RETIRO

DR. CARLOS DA SILVA CUNHA
m — Pontes moveis. — Dent.
m — Pontes moveis. — Den-
t. anatômicas.
Rua Solon, 604 — Apt. 1 —
Telefone: 51-2840

LAPA

DR. NAZIR J. LUIZ
Clínica e Cirurgia da Boca —
Dentaduras, Pontes Moveis e Fi-
xas — Coroas de Jaqueta, etc.,
por processos ultra-modernos.
Rua Dr. Cincinato Pamponet, 72
— 1.º — S. 5 e 6.

DR. JOSE ROCHA RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e
Londres.
Residência e Consultório: Rua 12
de Outubro, 40 — Tel. 5-0811

CAMBUCI

DR. FRANCISCO DOS SANTOS PINTO
Diatermia, Diatermia-Coagulação
Cirurgia — Raios X.
P. do Cambuci, 35 — Fone: 2-2294

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

EXERCICIO DE 1949

O Departamento do Tesouro da Prefeitura do Município de São Paulo, comunica aos contribuintes que não hajam recebido os avisos-recibos correspondentes ao lançamento do referido imposto, relativo ao corrente exercício, deverão reclama-los no Serviço de Entrega de Avisos, à Rua Libero Badaró n. 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior, ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero da inscrição.

Caso não estejam mecanizados os avisos-recibos reclamados, a secção competente fornecerá ao contribuinte, uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA

Ficam, pela presente, convocados todos os acionistas da "MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A.", quer os portadores de ações comuns ou ordinárias e quer os portadores das ações preferenciais, comparecerem à assembleia geral extraordinária que se realizará, na sede da sociedade, dia 31 de outubro p. futuro, às 10 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Transformar as ações preferenciais em ordinárias;
- Distribuição do saldo da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1948, e;
- Distribuição de dividendos antecipados, do presente exercício.

São Paulo, 21 de outubro de 1949.
(aa.) EMILIO FREDIANI
MARIO ROVIDA.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Dando cumprimento às recomendações do prof. João de Deus Cardoso de Melo, titular da pasta da Educação, que vem animando a Campanha de Educação de Adultos, o diretor do S. E. A., prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, continua a percorrer o interior com o propósito de incrementar a instalação de cursos de ensino supletivo, especialmente de cursos regidos por voluntários.

Com esse objetivo, o diretor do S. E. A. esteve recentemente em Bauru e em Aracatuba, fazendo-se acompanhar de seu auxiliar, prof. Alberto Roval, encarregado do Setor de Relações com o publico do mesmo Serviço. Bauru, com seus 18 cursos e Aracatuba, com 13, oferecem campo para observações dos resultados já colhidos pela Campanha.

Em Bauru, sob a orientação do prof. Antonio Faria, delegado de ensino, auxiliado pelo prof. Sebastião Castro, diretor do 6.º Grupo Escolar, a Campanha logrou despertar vivo interesse. Essas autoridades percorreram cursos em funcionamento na sede, fazendo-se acompanhar de pessoas gradadas, intelectuais, jornalistas, cidadãos que se cercam de incontestável prestígio social e intelectual. Numa recepção hipotecaram sua simpatia à causa e comprometeram-se a tudo fazer em prol de seu êxito.

Em Aracatuba, idêntica está sendo a situação, no que tange ao belo movimento de educação popular. O prof. Genésio de Assis, ora com a responsabilidade da Delegacia Regional, auxiliado na sede, pelo inspetor escolar prof. Artur Leite Carrijo e pelo diretor do grupo escolar "Cristiano Olsen", prof. Vicente Mineucci, apresenta magnifico trabalho, que impressiona pelos efeitos que já se vêm colhendo. Interessantes iniciativas têm aquelas autoridades posto em pratica para o desenvolvimento das atividades da Campanha. Entre elas, cumpre destacar, pelos resultados obtidos, as seguintes: visitas de jornalistas e pessoas de projeção social aos cursos da cidade; trabalho junto aos alunos, mais adiantados dos grupos escolares, da Escola Normal e Colegio Estadual, no sentido de que cada um remeta no mínimo um alfabetizado às classes sempre franquadas à matrícula dos interessados e intensificação da propaganda para a instalação de cursos a cargo de voluntários.

Em ambas as cidades prepararam-se festividades comemorativas da entrega de certificados em dezembro, festividades de que participarão, de forma ativa, os proprios recém-alfabetizados. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Damas
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 3.004 Fone: 7-9052

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: Antonio Lopes Costa — rua dos Italianos, 181; Benedita Aparecida — rua Oscar Freire, 2.439 — casa 14; Dagullio Pauli — rua Inga, 12; Felipe Kaufman — rua José Paulino, 365; Forrage — SP; Jorge Inalá — rua Coronel Diogo, 323; José P. Garcia — rua Bela Cintra, 3-B; João Liqueo Nelde, rua Caraca, 630; Luiz Ornaighi — rua Brígido Galvão, 1.037; Margarida Barbosa — rua Vergueiro, 1.426; Manuel S. Silva — rua Rafael de Barros, s/n.; D. Otavio Braga, rua Oscar Freire, 325; Pedro — rua Cambé, 455.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

DONATIVOS

Recebemos de S. G. a quantia de Cr\$ 50,00 para os pobres do "Correio".

APELO AS PESSOAS GENEROSAS

GERALDO DIAS, tuberculoso, destituído de qualquer recurso, apela para a generosidade do povo de S. Paulo, um auxilio para amenizar o sofrimento dos seus 5 filhos, até que com a graça de Deus, possa ele voltar às atividades.

Os donativos podem ser enviados para Geraldo Dias — Caixa Postal, 56, Campos do Jordão — Est. S. Paulo ou na Caixa deste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se um com pratica e boa letra, para trabalhar junto ao contador de importante firma, das 7,00 às 11,00 e das 12,30 às 18,00, com folga aos sábados. Apresentar-se com referencias à rua Diogo Vaz, 85, Cambuci, ao sr. Arnaldo. Ordenado base: Cr. S. 1.200,00.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI" IRMAOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

O snr. é REPRESENTANTE ? VIAJANTE ? VENDEDOR ?

Então é fácil ganhar mais, vendendo artigos de qualidade e artísticos, com excelente comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS PARAGUAI

Caixa Postal, 1943 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome.....
Endereço.....
Cid..... Est.....
7

RADIO VITROLA

RCA-VICTOR legítimo importado, 8 faixas ampliadas, 7 válvulas e cambiador THORENS, em vez de Cr\$ 14.950,00, só: Cr.\$ 7.950,00 à vista

ou em suaves prestações, sem entrada.

RADIOS COSSOR

Totalmente importado, 8 faixas ampliadas, trafo universal, diariamente

Cr.\$ 10,00

Cr.\$ 5,00

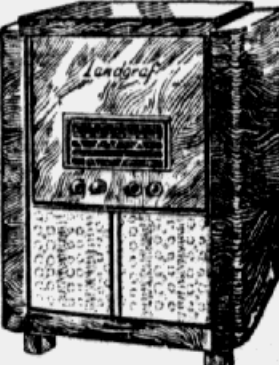
RADIO-SERVIÇO

R. BARÃO DE ITAPETINGA, 275 — fundos — sub-solo

Landgraf



RADIOVITROLA
Cr\$ 1.800,00
5 válvulas, ondas curtas e longas



Diretamente da fábrica
Industria de Radiosvitrolas
LANDGRAF
Rua Xavier de Toledo, 254

VENDE-SE

ESTEREOTIPIA PLANA
Tratar c/ sr. Carlos.
Fone 6-4570 — Rua da Glória, 609.

Alacado — CONFECCOES — Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 — TELEFONE, 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — TEL. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas Ge Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517

SÃO PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

TRABALHADOR:

Em suas enfermidades e nas de sua família, procura o Hospital São Francisco de Assis, onde encontrarás os mais completos recursos e uma assistência diligente, ao alcance do teu teor econômico.

RUA DA LIBERDADE, 818 e 709

TELEFONES: 6-6588 e 7-2860

CR. S 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00. Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828, RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

PEÇA ESTE LIVRO!



DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS

Remessa contra Remessa Postal Cr\$ 10,00

Uznas Químicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 40 ABOTICABAL

Cidade de São Paulo — Brasil

NO PASSADO E NO PRESENTE...



ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

AOS BONS CORACOES

Walter Nunes da Mota, rapaz de apenas 18 anos, sem recurso algum, achando-se doente há mais de dois anos num Hospital de Campos do Jordão, apela aos corações generosos, um auxilio para a compra de remédios indispensáveis à molestia que tanto o aflige.

Os donativos podem ser encaminhados a este jornal ou a Walter Nunes da Mota — Caixa Postal, 190 — (Campos do Jordão).

GELADEIRAS e RADIOS - 1950

MAQUINAS DE COSTURA — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — VITROLAS — RADIOS-VITROLAS — AQUECEDORES — VENTILADORES — ENCRADERAS — FERROS AUTOMATICOS G E — RELOGIOS.

H. LOPES — Importador RUA BARÃO DE ITAPETINGA N. 112 GALERIA GUATAPARA-LOJAS 14 e 21

COMUNICAÇÃO A PRAÇA

Comunicamos à Praça, ao Comercio em geral e a quem mais possa interessar, que o sr. CARLOS HULLER deixou de fazer parte do nosso quadro de empregados desde o dia 17 de setembro de 1949, não nos cabendo nenhuma responsabilidade por qualquer ato ou transação que o mesmo sr. venha a praticar ou haja praticado, em nosso nome, depois daquela data.

S. Paulo, 21 de outubro de 1949.

A Preferida Ltda.

EVARISTO GOMES FERNANDES.

S. A. Paulista de Loterias e Comercio

FRANCISCO ZANI.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 16 horas do dia 31 de outubro corrente, em sua sede social, à Rua Serra de Araraquara n. 954, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- aumento do capital social;
- reforma parcial dos estatutos sociais;
- outros assuntos atinentes à materia.

São Paulo, 20 de outubro de 1949.

(a) Almoço Guido Petrella

Diretor-Presidente

MEDICOS ESPECIALISTAS

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira dr. Carvalho — Tel.: 4-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 494 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, Reumatismo, Bifida, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Entropionia e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUREY

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. do Rádio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel.: 2-4895 Res: Rua Barão de Campinas n.º 94, 6.º andar — Tel. 52-8735

APENAS UM PEDREIRO E DOIS SERVENTES CONSTROEM O ASILO DESTINADO A ABRIGAR CENTO E CINCOENTA VELHOS DESAMPARADOS

A obra social do Abrigo da Velhice Desamparada, na Penha — Resignação impressionante dos internados — Tem 114 anos, diz que tem 66 e quer levantar para tocar piano e cozinhar — Asiladas que já tiveram posição na sociedade — Agonisa uma internada — Dois abrigados vivem juntos há 54 anos

A velhice desamparada é um dos mais dolorosos e difíceis problemas das grandes cidades. São Paulo, rica, dinâmica, movimentada, tem milhares e milhares de pobres velhos desamparados, formando-se um contraste entre riqueza, opulência e miséria, desgraça.

ABRIGO DA VELHICE DESAMPARADA

Como muitas outras organizações particulares ou religiosas, a rua Joaquim Ribeiro, 18, na Penha, instalou-se em 1943, um pequeno asilo para velhos, doentes e desamparados. Um pequeno terreno, uma casa de moradia, a do sr. José Nascimento Baccalar, mineiro que se radicou em nossa capital, foram transformados, de uma hora para outra, em um asilo. Os necessitados surgiram, foram atendidos; outros mais pediram abrigo e, tijolo a tijolo, a pequena casa de moradia em 1943 foi se transformando num asilo. Hoje, vinte e três velhinhas, quase todas sem família, desamparadas, têm um teto para passar seus últimos anos, ou dias, de vida. Num outro pavilhão, vivem 22 pobres velhinhas.

O prédio é adaptado, pois foi crescendo pouco a pouco. As instalações aceitáveis, boas, considerando-se os meios e as dificuldades para serem mantidas. A bondade de algumas pessoas, faz com que os pobres velhinhas continuem a sua vida, sem maiores preocupações, a de receber visitas, sejam de quem for, porque sentem-se felizes com a presença de outros. Muitas velhinhas, muitos velhinhos, perguntam os nomes dos visitantes, mesmo daqueles que nada lhes levam — o que é difícil de acontecer — para pedir, em suas orações, que Deus os abençoe e isto somente por uma visita, por uma palavra amiga, porque, assim, não se sentem seres completamente inúteis.

O sr. Baccalar dirige o abrigo, tendo como auxiliares quatro moças que cuidam de todos os serviços: lavagem de roupa, limpeza geral, higiene pessoal dos internados, banho dos enfermos, cozinha, etc. E nenhuma ganha um níquel por isso. Há uma moça, srta. Olga Fabel da Cunha, de vinte anos, que trabalha sem descanso, que sabe o nome de um por um dos internados, sem qualquer recompensa que não a gratidão dos infelizes que recebem o seu auxílio. Outras moças, como uma filha do sr. Baccalar, sacrificam sua vida, divertimentos, para cuidar dos velhinhas, muitos deles já quase inconscientes.

Por outro lado, senhoras, como donas Celina Barros Ribeiro, Irma Bernal, Maria Paiva e Anita Metreles, auxiliadas por outras pessoas, trabalham na cidade, nos serviços de coleta de doativos em roupas, dinheiro, agasalhos e da propaganda para que aumente o número de contribuintes.

RESIGNAÇÃO IMPRESSIONANTE

No auto da sr. Celina Barros Ribeiro, nossa reportagem foi transportada até à rua Joaquim Pinheiro, 18, onde está o Abrigo da Velhice Desamparada. Uma casa de moradia, amplíssima e improvisada em asilo. O salão de sessões, com dezesseis cadeiras, serve para exposições cinematográficas aos internados e ao público, que paga de entrada, em benefício da organização, 2 cruzeiros. O palco, pela falta de acomodações, serve de dormitório também.

Mais ao fundo, um asilado dedicado-se, para passar o tempo, a fazer bancos e peças de uso para seus companheiros de infortúnio. E mais ao fundo, um pavilhão destinado às mulheres. Espetáculo doloroso. Senhoras, que já tiveram posição de destaque, ali estão vivendo do auxílio dos bons corações, de pessoas que cuidam da sua alimentação, de suas necessidades.

A necessidade, a doença, a paralisia, os cabelos brancos, físicos alquebrados, impressionam e muito mais o espírito de resignação de todos. Não há um gesto ou manifestação de revolta. Ao contrário, as velhinhas, quando podem, ouvem música, fazem col-

chas de retalhos, costuram. Uma pretinha, de trinta e poucos anos, paralisita, está sempre sorrindo. Outra, senhora forte, paralisita em consequência de uma lesão na espinha dorsal, conta a sua vida com grande resignação.

114 ANOS E QUER TOCAR PIANO

Quase cega, delatada em sua cama há meses, sem poder se levantar, está uma pretinha, já com a cabeça completamente branca. Foi filha e provavelmente também escrava. Diz que tem 66 anos e que toca piano, mas na realidade tem 114 anos. Tem vontade de poder levantar para cozinhar e tocar piano.

Outra internada, com setenta e poucos anos, paralisita há 17 anos, veterana do Abrigo da Velhice Desamparada, fica sentada em sua cadeira, não podendo sequer alimentar-se. Pertenceu a abastada família e teve ótima posição na sociedade. Ali está ao lado de muitas infelizes, passa os últimos dias de sua vida.

AGONIZA UMA INTERNADA

Uma outra internada não se movia. Estava ali ao lado de outras 22 infelizes, respirando apenas. De um momento para outro, entregou sua alma ao Senhor e provavelmente a estas horas já tenha parado de sofrer. As outras, rezam por sua alma e vêm naquele quadro o seu fim, o fim de todas. Morta, a Prefeitura enviou um caixão e um carro de indigente e a infeliz não terá mais do que as preces e as flores de estranhos, porque os seus parentes ou já não existem, ou dela já se esqueceram!



Tres das velhinhas internadas, como as demais, resignadas, esperando que continuem asiladas até que Deus as chame ao seu seio. Uma delas já teve privilegiada posição na nossa sociedade.

NO PAVILHÃO DOS HOMENS

No Pavilhão dos homens, em camas de ferro, estão velhos que outrora trabalharam pela grandeza da cidade rica. Um violão, um aparelho de rádio, dois carrinhos conduzindo dois paralisitos. José Amaral, com menos de 40 anos, paralisito, roda em sua cadeira pela sala e já, para seus companheiros de infortúnio, um pequeno almanaque, procurando distrair os da vida miserável que levam nos últimos anos, meses ou dias.

UM PEDREIRO E DOIS SERVENTES PARA UMA GRANDE OBRA

No princípio do ano passado, a direção do abrigo sentiu a necessidade de aumentar as suas instalações, porque era grande o número de pobres velhos que procuravam alojamento.



Tres asilados do pavilhão dos homens; o da esquerda, com menos de 40 anos, está paralisito e lê para seus companheiros de abrigo os livros que lhes mandam corações bondosos; ao centro, um velhinho português, cuja mulher o abandonou há muitos anos, não tendo família; e, por último, um uruguaio, também sem qualquer parente.

Uma senhora, ao par dos planos da instituição, adquiriu um terreno ao lado e, semanas depois, outro lote, num total de 576 metros quadrados. Foi além, prontificou-se a custear todo o telhado do novo edifício, num total de trinta e seis mil cruzeiros. No entanto, vive, no Jardim América, apenas de uma tinturaria, não tendo outros re-

tores da instituição aos domingos pegam na colher, carregam tijolos, ajudam a levantar as paredes.

ASILADOS QUE VIVEM JUNTOS HÁ 54 ANOS

Numa sala, em separado, vivem dois velhinhos. Ela com 86 anos, ele com 78. Diz ela que tem apenas 56 anos — eterna validade feminina — mas na realidade tem quase 90. Ele perdeu a primeira mulher, depois de dois anos. Casou-se com a sua companheira de abrigo há 54 anos e continuam juntos, sempre felizes. Separar-se, seria uma desumanidade. Ali estão socoados

à espera que Deus os chame ao seu seio.

SEM PRECONCEITOS DE RELIGIAO, RAÇA OU COR

O Abrigo de Amparo à Velhice não tem regulamento. É certo que há hora para dormir e para as refeições. Os internados podem professor, livremente, qualquer religião e muitos aos domingos e em dias santos vão ouvir a missa. Os asilados são proibidos de beber e de fumar. Do mais, podem fumar, jogar baralho, ouvir música, distrair-se como quiserem. Não há preconceito de raça, cor, religião. Os necessitados ali encontram abrigo e amparo. Existem pretos e

brancos, brasileiros, portugueses, uruguaios, paraguaios e até uma francesa. São todos iguais, nada pagando.

O amparo é integralmente gratuito. Houve um caso, há tempos. Uma velhinha, com um filho com ótima posição financeira, morando na avenida Brasil e tendo luxuoso automóvel, foi internada porque a hora não queria suportar sua impertinência. A direção do Abrigo da Velhice descobriu, não permitindo mais a permanência dessa internada.

SEM AUXILIO OFICIAL

O Abrigo da Velhice Desamparada jamais recebeu qualquer auxílio oficial, nem mesmo a quota que lhe cabia de 36 mil cruzeiros, votada em dezembro do ano passado. Não obstante, está prestando benefícios aos pobres velhos necessitados e pretende aumentar as suas instalações para poder abrigar maior número de desamparados. Chegou a receber indigentes engrasados do Hospital das Clínicas, impossibilitados de qualquer movimento, onerando, com a alimentação e outros serviços, a instituição que vive em grandes dificuldades. O diretor chegou a tal situação, que se viu forçado a comunicar à direção do Hospital das Clínicas a impossibilidade de receber doentes desse nosocomio, a menos que lhes fossem fornecida alimentação e um enfermeiro. E que, além do mais, uma auxiliar do abrigo, procurando atender a esses internados, aproximou-se muito de uma tuberculose.

QUALQUER DONATIVO E' BEM RECEBIDO

Em linhas gerais, essa é a obra e essas são as necessidades do Abrigo de Amparo à Velhice. A comissão, por nosso intermédio, solicita ao povo de São Paulo doativos de qualquer natureza, em dinheiro, agasalhos, alimentos, cobertores, roupas, calçados usados.



O dinheiro, aqui, nada vale. Bastam homens, materiais e vontade para construir bombas atômicas, afirmou Einstein a Raymond Swing.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.696

COMO FOI DERROTADO O MAIS BEM GUARDADO SEGREDO DO MUNDO

O segredo da bomba atômica chegou a pleno conhecimento dos cientistas mundiais em 1947 — Abrindo uma brecha na muralha — Os cientistas comunicaram-se mutuamente os resultados de suas pesquisas

Depois da explosão das bombas atômicas norte-americanas formaram-se duas correntes de opinião nos meios científicos e políticos mundiais: as que acreditavam que este segredo seria logo descoberto por outras nações. O primeiro grupo era levado a acreditar nisso, porque pensava que nenhum país do mundo poderia arcar com as fabulosas despesas para a manipulação da bomba atômica. O segundo grupo pensava de maneira diametralmente oposta. A ciência é uma instituição universal e um patrimônio da humanidade. Laboratórios e cientistas existem em todo mundo. Considerando-se o intercâmbio de dados entre os cientistas, dificilmente um segredo dessa natureza poderia ser guardado. Ainda mais: os fatos básicos da bomba atômica são conhecidos por cientistas de todo o globo. O que os americanos fizeram foi apenas a repetição do ovo de Colombo. Uma vez aberto o caminho, outros se lançaram por ele. Muitos dos erros que eles cometeram e que vieram agravar as despesas da manufatura da bomba, foram evitados por outros pesquisadores. Assim ninguém pôde impedir que outros países viessem a confeccionar a bomba atômica por outros métodos mais baratos. Vários sábios americanos já tinham chegado a essa conclusão em 1946. Um grupo encabeçado por Einstein, Urey e Oppenheimer lançou um manifesto em que dizia, entre outras coisas, o seguinte: "Os Estados Unidos não podem guardar por muito tempo o segredo da bomba atômica; outros Estados, mais ou menos dis, conseguirão descobrir o segredo; com dois milhões de dólares qualquer nação conseguirá fabricar quantas bombas atômicas quiser."

Foi uma das mais dramáticas de todas as reuniões havidas, em meus 14 anos de experiência de Washington. O gabinete ignorava por completo o assunto sobre o qual Stimson foi o procurador. Stimson foi um dos conselheiros presidenciais mais inteligentes. Compreendia muito bem o caráter internacional da ciência. Sabia que tínhamos tido êxito em conseguir a libertação da energia atômica, como resultado da cooperação de cientistas de muitas nacionalidades. Sabia, em outras palavras, que não tínhamos segredos reais e lhe preocupava que os Estados Unidos pudessem demonstrar um sentido de falsa segurança e uma atitude arrogante para com os outros povos, baseados em transitórias vantagens militares que de uma maneira geral, trabalharam contra nós. Stimson que foi longe e claro, alantou-se vários anos à sua época. A América não fez nada de suas advertências quando, em 1932, previu o controle japonês sobre a Manchúria e, em 1935, o ataque italiano sobre a Etiópia. Até agora tampouco leva em conta suas previsões sobre a energia atômica. Temos sido surdos às suas admoestações e às dos cientistas. Em troca, deixamos nos guiar por profecias de homens: como o general Groves, que nos assegurou que a energia atômica é nosso segredo e que os outros países levariam, com exceção da Inglaterra, possivelmente um quarto de século para igualar nossos resultados.

Qualis as pistas seguidas por equipe de investigadores do Instituto Pasteur. Conseguiram arranjar apenas alguns miligramas de urânio do produto. Era um ponto de partida. Foi trabalhando a seu modo, descobrindo uma pista E, um dia, deu com o que queria. Descobriu a fórmula da "Germanina". Os alemães, negaram, a princípio. Então, Fournau deu o nome ao produto "F-309" e inundou o mundo com ele, visto que na França não há patente de medicamentos. Por fim, os alemães foram obrigados a concordar que Fournau realizara o grande milagre de descobrir a fórmula. Outro fato significativo foi o que aconteceu em 1935. Os alemães deram início à publicação em torno do "prontuário" como "o melhor medicamento contra infecções estafilo e estreptocócicas". E como não tinham aprendido a lição anterior, não publicaram a fórmula. Era um "segredo". Nem Dogmak, seu descobridor deu qualquer indicação nesse sentido. Mas, Fournau entrou novamente em ação com seu grupo de investigadores. Descobriu que o Protosil provinha de uma anilina e que o grupo responsável por sua atividade antitóxica era o p. anilino-fenil-sulfamida, ora o mais popularmente conhecida com o nome de "sulfanilamida". Mais uma vez tinham os alemães sido derrotados na sua pretensão de guardar segredo.

Fourneau? O grande mestre da quimioterapia costumava ensinar que ninguém pode manter em segredo, neste século de intensa investigação científica, qualquer preparado químico; segundo, ter olhos abertos", raciocínio e metódica — as verdadeiras qualidades de um "detetive químico". E explicava que ninguém faz investigações no ar: uma descoberta não vem do nada; decorre de uma série de investigações anteriores; se descobrimos o que estavam fazendo antes, descobriremos a pista das investigações. O "Método de detetive químico" de Fournau mostra porque o segredo da bomba atômica não pôde ser mantido durante muito tempo.

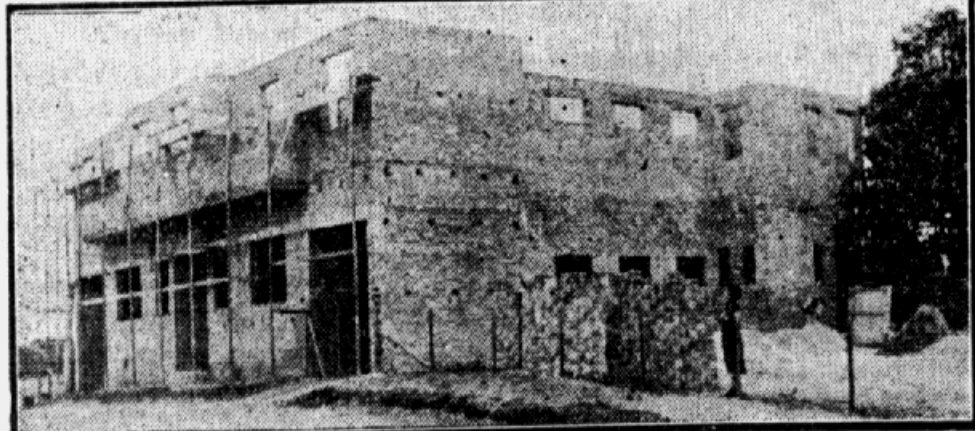
A EVASÃO DE DADOS CIENTIFICOS

No dia 13 de agosto de 1947, o governo britânico divulgou uma nota segundo a qual segredos relacionados com a bomba atômica foram publicados no exterior. Segredos que eram conservados sob sigilo do Estado. A nota ainda dizia que a distribuição ilegal de publicações oficiais e sigilosas britânicas sobre o assunto seria um dos meios pelo qual foi violado este segredo. A esta revelação juntaram-se outras. Logo após este comunicado, deu-se uma troca de informações vitais sobre a bomba atômica que conseguiram burlar o rígido controle imposto pela política de "black-out" nor-

te-americana e chegar ao conhecimento de cientistas de outras nações. Lembremos que não houve espionagem. Houve, sim, solidariedade internacional entre os homens de ciência. Onde a espionagem política fracassou, a solidariedade científica venceu. Estabeleceu-se novamente a continuidade "entre os que estão dentro e os que estão fora dos segredos atômicos", na frase de cientistas J. D. Bernal. A ameaça de estabelecimento de rígidas fronteiras para o mundo científico e consequente criação de uma atmosfera de ciência reclusa, os homens de ciência reagiram. E mesmo com o risco de suas vidas e tremendas represálias começaram a dar publicidade indireta sobre a bomba atômica. A "batalha da divulgação" representa a maior vitória da ciência contra a opressão do pensamento científico, fato que merece comparação com o que Galileu fez quando se viu perseguido pela inquisição. É a vitória do espírito científico contra o obscurantismo.

A BATALHA DA DIVULGAÇÃO

Na "batalha da divulgação" os cientistas tiveram que proceder com o máximo cuidado e confiar na inteligência de seus companheiros de alem fronteiras. Como se sabe em todos os países do mundo existem revistas de caráter científico. Estas revistas são os veículos por onde os homens de ciência de todo o mundo se comunicam levando suas contribuições ao conhecimento de seus colegas. Muitos fatos relacionados com o desenvolvimento da física nuclear foram ali publicados, mas nem todos. As revistas americanas e inglesas fizeram uma auto-censura a fim de evitar a publicação de notícias referentes à bomba atômica. Mas, os cientistas encontraram uma maneira de burlar este rígido controle sobre fatos relacionados com a física nuclear. A ofensiva dos homens de ciência contra a cortina de ferro do segredo atômico começou com o prof. Joliot Curie. O processo seguido para revelar os segredos atômicos foram dos mais interessantes. Em primeiro lugar, evitou-se revelar os segredos atômicos através de revistas ou livros facilmente controlados pela censura. Optou-se fazer o por meio de publicações sem grande expressão científica e até de jornais. As revelações foram feitas de maneira isolada. Algumas vezes as notícias eram repetidas com insistência, como para dizer aos cientistas que tal fato é de grande importância. No número de março de 1947 da revista "United Nations World" Joliot-Curie estreou um artigo muito interessante (Conclui na 3.a. pag. da 1.a. seção).



Aqui estão as obras das novas instalações do Abrigo da Velhice Desamparada, na Penha, para asilar cento e cinquenta velhinhas. Por falta de meios, trabalham apenas um pedreiro e dois serventes e a construção cresce...

EMBORA CONTINUEM EM VIGOR NÃO VÊM SENDO RESPEITADOS OS PREÇOS MAXIMOS DO PESCADO

Campeia livre e impunemente a exploração num setor deixado à margem pela fiscalização da C.E.P. — Relação dos preços fixados pelo organismo de preços para o peixe fresco — Necessárias providências para acabar com o abuso

A fiscalização da C.E.P. tem se mostrado bastante ativa nos últimos dias, punindo vários transgressores de tabelamentos. Entretanto, nem todos os setores estão sendo devidamente visitados pelos fiscais do organismo de preços, que quase se limitam a percorrer padarias e açougues. Há, porém, outro campo bastante vasto, onde a exploração campeia livre e impunemente, sem o menor receio de ser incomodada. Trata-se do comércio de pescado, onde nem se fala em preços fixados pela C.E.P., embora esteja em

vigor uma longa portaria tabelando todas as espécies de peixes. Trata-se da portaria n. 78, baixada pela C.E.P. em 17 de dezembro de 1947, que, conforme apuramos, continua em pleno vigor, sem qualquer alteração. Apenas durante a Semana Santa vigorou um tabelamento especial.

OS PREÇOS DO PESCADO

A fim de evitar a continuação dos abusos que vem sendo praticados no comércio do pescado, publicamos a relação dos preços (Conclui na 3.a. pag. 1.a. seção).



LEMBRETE PARA O ELEITOR!